EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1942 — N. 7.028

GRANDE VITORIA DA MARINHA DOS EE. UU. NO PACIFICO

Perda de três aviões

Postos a pique 8 navios de guerra entre os quais um cruzador ligeiro

WASHINGTON, 7 (R.) — A Marinha norte-americana obteve uma grande vitoria no Pacifico.

COMUNICADO

WASHINGTON, 7 (R.) — Comunicado do Departamento da Marinha:

"Sudoeste do Pacifico: — Noticias excelentes foram recebidas. De um combate naval entre as forças dos Estados Unidos e a Armada do Japão, no dia 4 de maio, resultaram os seguintes danos, infligidos ao inimigo:

1 cruzador ligeiro, 2 destroyers, 4 canhoneiras e 1 navio de abastecimento, foram afundados. Um navio-base de hidroplanos de 9.000 toneladas, 1 cruzador ligeiro, 1 navio de carga e 1 transporte, foram severamente avariados. Seis aviões nipônicos foram destruidos.

Esta ação naval de sucessos altamente significativos, teve lugar nas vizinhanças das ilhas Salomão e, foi levada a cabo com a perda de penas 3 dos nossos aviões.

Extremo Oriente: — Os submarinos dos Estados Unidos, em atividades de patrulhamento, nas aguas desta area, afundaram os seguintes vasos inimigos: — 1 navio de carga de tonelagem media, 1 petroleiro medio e 1 pequeno navio de carga.

As ações relatadas acima, não foram anunciadas em quaisquer outros comunicados anteriores do Departamento de Marinha.

Nada a noticiar com relação às outras frentes de batalha".

AS PERDAS NIPONICAS

Departamento da Marinha anunciou

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O o afundamento de oito navios japoneses, inclusive sete vasos de guerra, que foram postos a pique, durante uma batalha naval travada nas vizinhanças das ilhas Salomão, em aguas do Pacifico. Alem dessas unidades afundadas, foram ainda grandemente danificados mais quatro navios inimigos.

Segundo o comunicado, a ação foi realizada com perda de apenas três aparelhos americanos. Ao mesmo tempo foi anunciado que submarinos dos Estados Unidos, atuando no Pacifico Oriental, haviam afundado 3 navios inimigos, elevando assim para 230, o numero de unidades japonesas destruidas e danificadas pelas forças dos Estados Unidos.

Todavia, não foi fornecido qualquer detalhe pelo Departamento da Marinha sobre o que aparentemente foi uma grande batalha naval envolvendo as forças japonesas que ameaçam o flanco da linha de abastecimento norte-americana para a Australia a não ser quanto ao resultado desse encontro naval e que o mesmo havia ocorrido no dia 4 de maio.

O comunicado começou singelamente com as seguintes palavras:

"Foram recebidas muito boas noticias".

Quanto à natureza da ação, declararam as autoridades navais que o emprego da expressão "encontro naval" não deixava duvidas de que ela compreendia unidades de superficie norte-americanas e japonesas, assim como aeroplanos, observando as mesmas autoridades que era a primeira vez em que se empregavam unidades de superficie em grande escala desde a batalha de Java.

Na lista dos navios afundados fornecida pelo Departamento da Marinha contam-se um cruzador ligeiro, dois destroyers, quatro canhoneiras e um navio de abastecimentos.

Entre os danificados estão um tender para hidrop-lanos, de 9.000 toneladas, um cruzador leve, um navio de carga e um transporte.

Ainda segundo o comunicado, foram destruidos seis aparelhos inimigos.

Tambem anunciou-se o afundamento de cargueiro de tonelagem média, um navio tanque de tonelagem aproximadamente igual à do cargueiro e um outro pequeno cargueiro mas aparentemente sem conexão com a batalha naval das ilhas Salomão.

A zona desta batalha estendeu-se entre as Novas Hebridas e o arquipelago de Bismarck, compreendendo uma area de 600 milhas de comprimento por 100 milhas de largura.

As ilhas que estão situadas ao norte da ilha francesa livre da Nova Caledonia e nas quais recentemente desembarcaram tropas norte-americanas, constituem uma defesa para a extremidade sul-ocidental da linha de abastecimentos entre os Estados Unidos e a Australia.

Correm rumores ha mais de uma semana de que os japoneses estão realizando concentrações de navios de guerra e transportes nas ilhas de seu mandato situadas neste setor o que é encarado como uma evidencia de que os niponicos estão preparando um movimento contra qualquer das ilhas aliadas que defendem a importante linha de abastecimentos norte-americana.

Capitulou a guarnição de DIEGO SUAREZ

Logo em seguida se deu a captura da base de Antsirana

Na península de Oronjai, algumas baterias moveis representam o último baluarte da defesa fiel a Vichy — Vasos ingleses penetram na baía de Diego Suarez

LONDRES, 7 (R.) — Falando, hoje, na Câmara dos Comuns, acerca do ataque britânico a Madagascar, o sr. Winston Churchill pronunciou o seguinte discurso:

"Julguei que a Casa gostaria de ter informações imediatas sobre as últimas noticias de Madagascar.

Afim de impedir o derramamento de sangue ao máximo possivel, foram empregadas poderosas forças de todas as armas e as preparações especificas para o ataque demoraram mais de três meses.

Os desembarques, como já foi noticiado, operaram-se com êxito e já pela tarde de terça-feira nossas tropas haviam estabelecido contacto com as forças francesas e se encontravam diante de Diego Suarez e dos promontorios de Antairana e Oronjai. O primeiro assalto a Antairana verificou-se na madrugada de ontem e foi repelido com perdas que talvez tenham excedido de mil homens. Mas, o major general Sturges, do Real Corpo de Fuzileiros Navais, que comandava as tropas atacantes na ilha, investiu novamente durante a noite e capturou o promontorio.

Os comandantes militares e navais renderam-se. A cidade de Diego Suarez foi igualmente ocupada. Pela madrugada de hoje, um novo ataque foi levado a efeito contra as baterias de Oranjai, na entrada do porto, que tambem se renderam.

O protocolo de rendição já está sendo elaborado pelos comandantes britânicos e franceses. Os caça-minas da poderosa frota naval sob o comando do almirante Syfred já iniciaram seu trabalho de limpeza da baía e, segundo se espera, nossa esquadra entrará no porto às 15,30 horas de hoje.

"Essas operações, revestidas de riscos de varias naturezas, foram executadas com grande bravura e vigor. Os franceses tambem lutaram com galhardia e disciplina. Lamentamos que haja ocorrido derramamento de sangue entre as tropas de nossos dois paises, cujos povos estão ligados no coração contra o inimigo comum.

Confiamos em que a nação francesa oportunamente julgará o episódio de Madagascar como um passo destinado a libertar seu país, inclusive a Alsacia-Lorena, do jugo alemão". (Aclamações).

RENDIÇÃO DE ANTEIRANA

LONDRES, 7 (U. P.) — O Almirantado e o Ministerio da Guerra relataram os ultimos acontecimentos em Madagascar, divulgando o seguinte comunicado:

"Anteirana, a principal cidade do porto de Diego Suarez, Madagascar, foi capturada por um ataque noturno, ontem. O assalto principal foi desfechado do sul, mas o desembarque de fusileiros navais, pelo norte, criou tambem valiosa diversão.

Os comandantes naval e militar em Anteirana renderam-se, mas há ainda algumas "bolsas" de resistencia a eliminar.

Um submarino de Vichy e uma chalupa, que estavam no porto de Diego Suarez, foram afundados".

PARA A PENINSULA DE ORANJIA

Dessa maneira, a area mais vital de Madagascar caiu definitivamente nas mãos dos ingleses, e a infantaria britanica, realizada a ocupação de Antsirana e Diego Suarez, prosseguiu na marcha para pôr cobro aos resquicios da resistencia francesa, na peninsula de Oranjia.

A ocupação de Diego Suarez — a forte base naval francesa do Indico — e do terreno adjacente, foi feita por poderosa força naval e de terra, ao custo, todavia, de cerca de mil baixas nas fileiras invasoras.

As operações, no entanto, duraram apenas 48 horas desde a descida nas praias de Courrier dos destacamentos dos "comandos", fuzileiros navais e soldados de infantaria, na madrugada de terça-feira. Verdade é que, apesar de curta, foi forte a resistencia da pequena guarnição francesa, que chegou a fazer ontem recuarem por momento os invasores, por meio do fogo das baterias fieis ao governo de Vichy.

A FORÇA EMPREGADA PELOS BRITANICOS

Revelou-se que para a invasão de Madagascar, de acordo com as palavras do primeiro ministro — "o emprego de grande força para que com uma rapida conquista fosse derramado o minimo de sangue" — foram usadas tropas transportadas em grande numero de navios, sendo 23 de guerra, dos quais cinco de grande tonelagem.

A invasão se deu inicialmente das praias de Courrier, rumo léste, seguindo-se a captura da vila de Diego e da cidade de Antsirana, a principal da região. Em adição aos desembarques em Courrier, forças menores desceram em outros pontos, em Ambarata, para o sul.

RAPIDA DESCRIÇÃO DA ULTIMA BATALHA

A infantaria britanica, precedida por esquadrilhas de aviões navais, carregou sobre a forte posição francesa, a algumas milhas de Antsirana, e abriu caminho para a captura da cidade e da base naval.

A posição francesa estava defendida por 75 bocas de fogo e metralhadoras. Essas bocas de fogo e as demais defesas foram, no entanto, rapidamente pulverizadas pelas bombas britanicas e pelo canhoneio dos navios de guerra.

A seguir, se deu o ataque concentrado da infantaria.

As duas principais forças de desembarque — a de Courrier e a de Ambarata — uniram-se e fizeram caminho através do istmo, mas, depois, separaram-se novamente, rumando uma para Diego Suarez e outra para Antsirana.

Diego Suarez caiu ontem, á tarde, entrando logo os ingleses na base naval. A quéda de Antsirana se deu á noite.

No momento em que chegaram a esta capital essas noticias, estava sendo atacada a defesa francesa, composta de algumas baterias moveis, na peninhula de Oranjia. Essas baterias eram a unica defesa que ainda restava do porto e sua captura ou destruição permitiria a entrada dos navios de guerra na baía de Diego Suarez.

Aliás, devido ás dificuldades naturais do terreno, as forças britanicos ao desembarcar não puderam levar consigo todo o equipamento pesados, mas nada perderam as mesmas porque tiveram durante toda a ação o apoio completo dos canhões de bordo e dos aviões, cuja colaboração foi importantissima.

O QUE PODERA' VIR...

Nos circulos diplomaticos e nos meios politicos daqui, declarou-se que nenhum "contacto" foi feito, de qualquer natureza entre o governo de Vichy e o Gabinete britanico relativamente á ocupação de Madagascar. Admite-se, porem, que os Estados Unidos estavam mantendo o governo britanico informado de suas comunicações com Vichy relativamente ao caso.

De qualquer maneira, os circulos diplomaticos estão acompanhando com "olho vivo" a atitude de Vichy, no receio de qualquer ação de represalia.

Os franceses livres opinam que talvez venha a dar-se algum momento naval de parte do Eixo, admitindo-se tambem a entrega de alguns cruzadores e destroyers franceses á Alemanha, de conformidade com intenção desde muito atribuida ao sr. Pierre Laval. Todavia, elementos bem informados duvidam que "a esquadra francesa queira lutar com ou a favor dos alemães".

A PACIFICAÇÃO DE TODA A ILHA

Os circulos autorizados ingleses esperam que os termos da capitulação em Diego Suarez determinarão a pacificação completa da ilha de Madagascar, dado que são insignificantes os nucleos de resistencia que os franceses ainda possuem no interior.

Não há, todavia, indicação imediata sobre se o protocolo de capitulação, assinado pelo comandante naval e militar dos franceses em Diego Suarez, tenha sido aprovado pelo governador geral Armand Annet, que é o "homem de Vichy" com plenos poderes naquela ilha. Mas a impressão dominante é que nenhuma resistencia organizada mais poderá ser feita pela França, mesmo que o governo local estabelecido em Tannanarive ache de não aceitar e se negue a sancionar o protocolo de capitulação.

PARA A ENTRADA DA FROTA

Na tarde de hoje, os limpa-minas ingleses começaram a tarefa de afastamento das minas da entrada da baía de Diego Suarez, para a penetração da esquadra que protegeu o desembarque das tropas dos "comandos" e da infantaria de invasão.

Com o dominio da costa de Madagascar, ficarão os ingleses com uma linha de costa de 3.000 milhas, podendo, de outro lado, converter Diego Suarez em fortissima base para operações no Indico.

O porto de Diego Suarez possue adequadas facilidades para reabastecimento de submarinos e outros pequenos navios. Nada se sabe, até agora, nesta capital, sobre se as instalações portuarias sofreram danos substanciais.

Para a completa ocupação daquela ilha, que é a terceira do mundo, em extensão, os ingleses terão que se movimentar por uma linha de 980 milhas, rumo sul, sobre algumas e dificeis estradas de rodagem que ali existem, ou terão que mandar unidades navais para penetração nos outros quatro portos da ilha, utilizaveis do ponto de vista comercial, muito embora nenhum deles disponha de intalações navais. O mais importante deles é o de Tamatave, principal entreposto comercial da costa leste de Madagascar. Os outros, são Tulear, com bom ancoradouro, Majunga e Porto Dauphin.

VANTAGENS DA OCUPAÇÃO DE MADAGASCAR

LONDRES, 7 (R.) — (Do analista da Reuters) — A queda de Diego Suarez, capturada depois de três dias do primeiro desembarque britanico, é um testemunho evidente do exito dos planos traçados pelo comando britanico e do esmagador poderio empregado nessa campanha.

E' evidente que, se a ocupação devesse ser efetuada, a tarefa seria

(Continúa na 2.ª página)

Ameaça ao povo de Brest

Preso e internado o gal. De Laurence por atividades contrarias a Vichy

VICHY, 7 (U. P.) — O general De Laurence, ex-delegado do governo de Vichy em Paris, foi preso e internado em Vals-Le-Bain, sob a acusação de desenvolver atividades contra o atual regime francês.

MAIS FUZILAMENTOS

VICHY, 7 (U. P.) — Na manhã de hoje, as autoridades alemães fuzilaram mais tres jovens detidos como reféns em Romorantin.

BREST SOB AMEAÇA DE LEI MARCIAL

LONDRES, 7 (Da Afi para a Reuters) — Em consequencia da atitude da população da cidade de Saint-Nazaire no tocante ao raide empreendido pelos comandos britanicos contra essa cidade, as autoridades germanicas de Brest publicaram uma proclamação ameaçando estabelecer o estado de sitio em toda a região. Eis alguns trechos da proclamação que foi fixada em todas as localidades da região:

"Elementos irresponsaveis a soldo da Inglaterra e simpatisantes da Russia existem no seio da população. Esses elementos poderiam, no momento por eles escolhido, provocar demonstrações cujas consequencias seriam desastrosas para a tranquilidade do país. Caso informações suplementares revelassem uma agravação da presente situação, o [illegible] imediatamente em vigor em Brest e nas imediações desta cidade. No momento em que for proclamado o estado de sitio, todo o poder executivo passará ás mãos do comandante militar. Três silvos advertirão a população. Todos os civis deverão evacuar as ruas, abrigando-se nas casas mais próximas e cujas janelas terão de permanecer fechadas. O trafego de transeuntes e de veiculos será proibido. Todos os civis que forem encontrados á vista serão passiveis da pena de morte por fusilamento ou condenados por um tribunal militar.

Logo ao começar o estado de alarme, a utilização do telefone, do telegrafo e dos serviços públicos em geral, será reservada para as necessidades do exército. [illegible] lojas, os hoteis, os cafés, os restaurantes e as escolas deverão permanecer fechados. A população saberá compreender que tais medidas seriam impreterivelmente adotadas em caso de manifestações hostis".

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

LONDRES, 7 (De sir John Pollock, da Reuters) — Na França, as mãos são de Vichy mas o espirito é de Berlim. Provas sempre renovadas, a respeito, aparecem todos os dias.

A ultima fornecida através da ameaça do governador alemão de Brest, de declarar a lei marcial naquele porto "a menos que os elementos irresponsaveis, a soldo da Grã Bretanha e da Russia", cessem de tomar parte nas demonstrações contra o tirano ocupador.

A posição assumida por Vichy, na zona não ocupada, não é muito mais favoravel. O proprio jornal do sr. Laval, o "Monitor", publicado em Clermont Ferrand, principal cidade da sua provincia natal de Auvergne, revelou as mesmas disposições, ao desfechar um negro ataque aos operarios que não compreendem que a "verdadeira democracia" está para ser fundada com a denominada Revolução Nacional proclamada pelo governo de Pétain, e, pelo contrario, persistem simpatisando com a Inglaterra.

Não compreendem eles — grita o orgão do sr. Laval — que tal atitude pro-britanica constitue apenas uma ajuda aos capitalistas dos quais muitas vezes se fizeram adversarios"?

Observa-se, portanto, que os metodos suaves do sr. Laval, ele proprio um arqui-capitalista, produzem tão pouco efeito sobre os franceses como as ameaças alemãs.

A verdadeira voz da França é a daqueles que saudam a RAF e pronunciam o nome de De Gaulle. Esses homens estão satisfeitos com a ocupação de Madagascar e todas as

(Continúa na 2.ª página)

MADAGASCAR EM PODER DOS INGLESES — Com a ação de forças britânicas de mar, ar e terra — incluindo os famosos "comandos" — contra a ilha "lavalista" de Madagascar, manifestou-se vigorosamente a resolução dos aliados de assumir a iniciativa no desenrolar da guerra mundial. Madagascar — com mais de 1.700 e 400 quilômetros em comprimento e largura, respectivamente — domina as vias vitais norte-sul e sul-norte de toda a costa oriental africana, como tambem possue controle das rotas do nordeste para a Africa do Sul e das linhas para a Australia, em relação ao ocidente. Assim, a possibilidade de uma invasão pelos amarelos deste porto estratégico de altissimo valor naval e aereo — com a tolerancia dos "lavalistas" de Vichy — exigiu uma medida preventiva dos aliados. Com o consentimento sem restrições de Washington, o governo de Londres assumiu a atitude firme, dando todas as garantias à "outra França" no que se refere à soberania francesa sobre a ilha de Madagascar após a guerra. A ação britânica contra este porto muito vulneravel — e a capitulação dos defensores — devem ser apreciados como um dos maiores acontecimentos bélico-politicos da guerra mundial. (Especial para O JORNAL por Frank Arnau.)

Os guerrilheiros derrotaram a 200.ª divisão da Hungria

Apoderando-se de seis posições de defesa, tanks e numerosas armas que distribuiram entre os camponeses locais — Vitorias na frente de Leningrado

MOSCOU, 7 (A. P.) — A Radio Emissora informou esta manhã:

"Navios de guerra russos afundaram um transporte alemão de 5.000 toneladas, no Mar de Barents, e unidades do exercito bateram fortemente os invasores alemães na frente de Kalinin".

Pouco depois, disse o boletim do meio-dia:

"Durante a noite de ontem para hoje, nada de importante ocorreu. E um boletim acrescentou:

"Na frente de Kalinin, nossas unidades destruiram um tank alemão, três canhões, 16 metralhadoras e dois morteiros, em um dia de luta. O inimigo perdeu mais de 300 oficiais e soldados. Uma unidade de tanks operando no setor central destruiu cinco tanks, 34 canhões e arrasou 29 casamatas matando pelo menos 600 alemães".

PROFUNDA BRECHA NA LINHA ALEMÃ

O exercito russo, na frente de Leningrado, abriu uma breca profunda entre dois grupos de tropas alemãs em importante setor.

Os russos recapturaram varios "de junção" que os alemães tinham conseguido manter durante todo o inverno.

Com essa ocupação, ficou cortada a estrada que estabelecia ligação entre as tropas, do norte e do sul, que o inimigo possue nessa frente.

Os russos recapturaram varios centros de resistencia alemã na frente de Leningrado.

A despeito das inundações da primavera e da ausencia da estradas em alguns setores, os russos estão desfechando repetidos ataques e infligindo pesadas perdas em material e em homens aos alemães.

A cavalaria sovietica, atacando a retaguarda das forças alemãs, que procuram consolidar posições na frente de Kalinin, ocupou nove aldeias e matou 938 homens inimigos.

No setor de Bryansk, 210 milhas a sudoeste de Moscou, os guerrilheiros libertaram 25 aldeias e forçaram a 200ª divisão hungara a realizar uma longa retirada, depois de sete dias de intensos combates.

O total de aldeias recapturadas na frente noroeste (Leningrado) foi de 37 com o reinicio das operações em grande escala, em vista das melhores condições de tempo.

Os alemães perderam, em mortos, 1.650 homens, durante os combates.

Na mesma frente, os nazistas está capojando os seus esforços em terra com grande numero de aviões, mas estão sofrendo grandes perdas tambem no ar.

Uma unidade das forças aereas russas destruiu sete aviões alemães num só dia de combate.

tão apoiando os seus esforços em mentos alemães chegaram ao setor do lago Ilmen, ao sul de Leningrado, onde os combates são de tal violencia que a media diaria das predas alemãs é de cerca de mil homens, em mortos e feridos.

Num só dia de batalha nesse setor os alemães perderam 2.500 homens e oficiais.

OS FEITOS DAS TROPAS SIBERIANAS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Anunciou-se hoje, concretamente, pela primeira vez, que na frente européia operam tropas siberianas e publicou-se a respeito um detalhado revisão, procedente das regiões de lato de operações, em que uma dialem Urais, obteve êxitos contra as posições do "eixo".

Alem do relato das ações dessa divisão, as informações chegadas da frente foram poucas. Somente indicam que as linhas de batalha entraram novamente em periodo de calma. As mais intensas dessas operações locais, dizem ser as do Artico, onde a neve ainda oferece vantagens aos russos e na Ukrania, onde, ao que parece, ambos os contendores preparam suas respectivas forças para ataques maiores.

A informação militar sobre a divisão siberiana diz que em 4 dias deu morte, pelo menos, a 1.200 inimigos e fez numerosos prisioneiros.

Em alguns circulos se indica que este ataque poderia constituir o primeiro golpe na campanha da "libertação final do territorio sovietico ocupado". Acrescenta-se que as tropas siberianas lançaram um ataque noturno de surpresa contra posições alemãs, solidamente fortificadas, de um bosque situado sobre a margem elevada de um estratégico rio, o qual não é mencionado.

Apesar das explosões provocadas nos campos minados e do mortifero fogo das metralhadoras instaladas nas aldeias, os siberianos conseguiram se apoderar, nessa mesma noite, da margem que constituia objetivo de sua ação.

Ao quarto dia, os russos "limparam" toda a margem do rio, se apoderaram de varias aldeias e sob terrivel fogo atravessaram a correnteza e entraram de posse da ilha oposto, onde destruiram vario redutos alemães, se entrincheiraram e mantiveram suas posições, apesar dos violentos contra-ataques inimigos.

Citam-se relatos de prisioneiros alemães, os quais expressam que

(Continúa na 2.ª página)

Hora da ofensiva alemã

As forças alemãs realizam operações preparatorias na frente oriental

ANGORA', 7 (De Gerardo Jouve, da AFI, para a Reuters) — A opinião publica dos paises do Oriente Proximo, que esperavam uma ação decisiva dos exercitos do Reich, de acordo com as promessas de Hitler, está bastante impressionada com o retardamento da ofensiva germanica da primavera; e mais ainda porque, ao contrario disso, Moscou dá a entender que tal ofensiva não será germanica mas sovietica.

Fontes diplomaticas informam que era proposito do Fuehrer atacar os russos na frente sul, nos primeiros dias de abril. Seus generais, entretanto, haviam discordado de semelhante projeto, considerando indispensavel que o ataque fosse desfechado simultaneamente em todas as frentes. Ante essa resistencia, Hitler teve de adiar a ofensiva para 25 de abril; mas os preparativos finais para a grande operação não ficaram concluidos até aquele dia. Daí, novo adiamento — e, a 26, o discurso do Reichstag, de tão depressiva repercussão.

SO' NOS FINS DE MAIO

Segundo informações das mesmas fontes, o ataque alemão, na frente oriental, não terá inicio antes do fim de maio; mas os circulos germanicos de Andara, asseguram que o mesmo será desencadeado ainda esta semana.

Cumpre, porem, observar que existem razões para atrasos maiores ainda. O problema dos efetivos e o dos transportes preocupam seriamente o comando germanico. Quanto ao primeiro, diz-se que, em Salzburg, Hitler obteve de Mussolini a promessa de 19 divisões italianas, duas das quais blindadas.

Caso essa noticia fosse exata, o Reich teria à sua disposição cerca de um milhão de soldados estrangeiros. Todavia, a questão do transporte dessas tropas para a frente é a mais angustiosa.

A navegação através do Danubio ficou inteiramente reservada para as necessidades do exercito germanico; mas os alemães não podem utilizar-se do Mar Negro, em razão da presença da frota russa, que, apesar das profecias de Hitler, não foi destruida. Por outro lado, o Reich tambem está sentindo falta de caminhões de campanha, pois, as batalhas da Russia tiveram como consequencia a destruição de dois terços dos veiculos a motor possuidos pela Alemanha. Quanto às reservas germanicas em vagões de carga, elas são nitidamente insuficientes, se se levar em conta a distancia entre Berlim e a Criméia que é superior a 2.500 quilometros. As restricções drasticas ao trafego de viajantes. A supressão dos "diming-cars", o aumento do limite de carga admitido para os vagões de mercadorias — tudo isso constitue somente paliativos insuficientes para resolver a crise de transportes, que determina o atraso da ofensiva germanica.

QUARTO INVERNO

Teve curso, na Turquia, a versão de que Hitler não desfecharia mais, este ano, a tão anunciada ofensiva. Entretanto, os comentaristas con-

(Continúa na 2.ª página)

Vichy já confirma a queda

Reserva quanto aos termos da rendição de Madagascar — A reação da imprensa

VICHY, 7 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britanicas penetraram em Diego Suarez ás primeiras horas da tarde de hoje, tendo sido entaboladas negociações entre os defensores do porto e o comando britanico.

A resistencia prossegue mais ao sul.

APÓS TRES DIAS DE LUTA

VICHY, 7 (Havas, Telemondial) — O governador geral de Madagascar transmitiu as seguintes informações sobre a defesa de Diego Suarez:

"Depois de tres dias de uma luta desproporcionada, em que os ingleses dispunham de numerosas e poderosas forças navais, forças terrestres consideraveis, engenhos blindados e aviões com que submeteram Diego Suarez a permanente bombardeio, a defesa teve finalmente de ceder.

Não o fez, entretanto, se não quando depois de ter disputado o terreno palmo a palmo, reocupado posições, travado combates sem contar com a aviação e finalmente bloqueado o inimigo ás portas de Diegos Suarez, este conseguiu tomar o ultimo reduto com os largos meios de que dispunha, aprisionando o coronel comandante do 2º regimento mixto, o coronel comandante [illegible] ante das enormes forças do adversario, a missão que cabia aos defensores era de sacrificio. Aceitaram-na e executaram-na heroicamente, com o pensamento voltado para a França.

Qualquer outro ponto da grande ilha será defendido com a mesma decisão.

Testemunhamos que a retidão e lealdade das tropas de Madagascar não foram vãs: a mãe patria experimentou a sua fidelidade inquebrantavel."

O secretario de Estad oenviou ao governador geral, sr. Annet, a seguinte mensagem:

"A magnifica resistencia oposta até ao fim pelos defensores de Diego Suarez a um inimigo que apresentava uma superioridade esmagadora em numero e em armamentos, encheu de orgulho a França e as colonias. Os heroicos defensores bem mereceram da patria.

Em nome do marechal Pétain e do governo manifesto-lhes todo o reconhecimento do país, que acompanha com fervor aqueles que continuam a lutar em Madagascar."

PREPARANDO O ESPIRITO PUBLICO

VICHY, 7 (Taylor Henry da A. P.) — As primeiras noticias da capital de Diego Suarez, a grande base naval de Madagascar, foram recebidas em Vichy por intermedio das estações de radio inglesas.

Embora cheias de detalhes e embora confirmadas pela propria palavra do primeiro ministro britanico na Camara dos Comuns, informando entre outras coisas que já havia assinado o protocolo da capitulação os elementos oficiais franceses mantiveram-se na afirmativa de que "nada havia de novo" acrescentando, segundo "noticias proprias recebidas de Madagascar durante a noite", que a luta continuava com as tropas francesas resistindo galhardamente ao inimigo em numero infinitamente superior".

Por vezes, porem, nas conversas com diversos jornalistas e correspondentes estrangeiros, os informantes oficiais calam em contradições. Porque deixavam perceber que não era admissivel acreditar-se na manutenção da resistencia visto não dirorem os elementos da guarnição de possibilidades de reforços.

Via-se claramente que a insistencia de Vichy em negar a evicia obedecia ao plano premeditado de preparar o publico para receber com menos surpresa a noticia do colapso das defesas da grande ilha do Indico.

ROBUSTECENDO AS DESCONFIANÇAS

Ao mesmo tempo robustecendo as razões dadas pelo governo britanico para o movimento aliado em Madagascar noticiou-se que o embaixador Kakanobu Mitani, que aqui representa o Mikado niponico, tinha estado e mlonga conferencia com o sr. Pierre Laval, a portas fechadas.

Essa conferencia como claramente se percebia, tinha tido como objeto a situação em Madagascar, a ilha que segundo os informes aliados Vichy estava preparando para ser a segunda Indochina.

O embaixador do Japão terça-feira ultima, logo que se divulgou a nota do presidente Roosevelt apoiando a ação inglesa em Madagascar, procurara o chefe do governo francês e entabolara possivelmente conversações sobre o futuro da ilha, no caso de vir a fracassar, como era receio geral, a defesa francesa ali. Dessa maneira, teme-se, nos circulos jornalisticos, como devendo ser simplesmente uma sequencia da conversa de terça-feira, versando o mesmo objetivo.

(Continúa na 2.ª página)

Uma nota do Itamaratí

Sobre a partida dos navios que conduzem os diplomatas do Eixo

Informa o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"Deixaram ontem o porto desta capital os navios "Siqueira Campos" e "Bagé", brasileiros, e "Serpa Pinto", português, a cujo bordo viaja parte dos membros das ex-missões da Alemanha e da Italia, a representação diplomática da Rumania e nacionais desses paises, com as garantias dos governos das potencias aliadas em guerra contra os paises do Eixo.

Destinam-se a Lisboa, onde será feita a troca dos mesmos por um número proporcional de funcionarios diplomáticos e consulares nossos que serviam junto aos governos com os quais o Brasil cessou relações diplomáticas, e brasileiros residentes naqueles paises.

Depois de entendimentos havidos com o embaixador da Espanha e o ministro da Suiça, a cargo de cujas missões diplomáticas estão os interesses da Alemanha e da Italia, os antigos embaixadores desses paises continuarão no Brasil até o embarque do restante dos funcionarios alemães e italianos, em cuja companhia deverão partir, com as mesmas garantias concedidas ao grupo que deixou ontem esta capital.

Ficou igualmente estabelecido que o embaixador Ciro de Freitas Vale e o ministro Moniz Gordilho, bem como os funcionarios por estes julgados necessarios, continuarão na Alemanha e na Italia, até que se realize a troca dos chefes de missões. Pelo "Serpa Pinto" seguiram tambem funcionarios diplomáticos e consulares alemães e italianos que serviam no Paraguai e se encontravam em trânsito no Brasil."

Pedida a libertação de todos os presos politicos

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — Os presidentes dos Partidos Socialista, Radical, Democratico e comunista enviaram um cabograma a Washington, ao presidente Prado, formulando votos pelo êxito da sua viagem e pedindo-lhe a libertação de todos os presos politicos do Perú".

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7890 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Ameaça ao povo de Brest

(Conclusão da 1ª. pag.)

tentativas do sr. Laval para enganar a opinião publica, escondendo que os Estados Unidos apoiaram inteiramente a ação britanica, não terão repercussão entre os franceses.

30.000 PRISIONEIROS SERÃO LIBERTADOS

LONDRES, 7 (R.) — "Trinta a trinta e cinco mil prisioneiros franceses serão brevemente libertados" — informa o correspondente em Lisboa do "Daily Express".

"Esses prisioneiros — acrescenta — são pilotos, observadores, artilheiros e mecanicos de aviação e serão transferidos para a França a partir de 1.º de junho.

O sr. Laval apresentará esse fato como um resultado da sua politica de "cooperação", mas tais aviadores serão postos em liberdade pelo Reich mediante o compromisso de se dedicarem á defesa do territorio francês contra as incursões da RAF".

Essa noticia vem confirmar não só o desejo alimentado por Hitler de procurar lançar os franceses contra seus ex-aliados com as dificuldades com que luta a Luftwaffe atualmente, no concernente aos pilotos e pessoal especializado.

Vichy já confirma a queda

(Conclusão da 1ª. pag.)

Entre os constas que logo começaram a correr nos circulos estrangeiros figurou o da eventualidade das nações do Eixo tentarem uma reação, ou uma contra-ação, em Madagascar, para retomá-la aos ingleses. E se essa eventualidade viesse a ser confirmada, seria necessariamente ao Japão que o Eixo entregaria a tarefa de atacar Madagascar, depois da ocupação aliada, em vista da presença já divulgada de navios de guerra do Imperio do Sol Nascente nas aguas do Indico

VICHY CONFIRMA FINALMENTE A RENDIÇÃO

Foi somente na entrada da noite que o governo de Vichy finalmente confirmou a noticia da capitulação de Antsirana e da base naval de Diego Suarez.

Disse o Serviço de Informação que o ministro das Colonias havia recebido uma mensagem do governador geral da ilha, Armund Annet, comunicando a capitulação das forças de Diego Suarez, ante a impossibilidade de continuar a resistencia. O governador, porem, afirmara que a entrada do inimigo naquela base não queria significar o colapso da ilha, que continuava sob seu absoluto controle. A luta prosseguiria nos outros pontos da ilha, e "Madagascar não deixaria de ser francesa."

Não foram divulgados nesta cidade os termos da capitulação do general Guillemot, o veterano da grande Guerra, que tinha sob seu comando geral as forças francesas da ilha.

A IMPRENSA EXIGE REPRESALIAS

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Uma irradiação de Berlim informou, na tarde de hoje, que "os jornais franceses de Paris estavam pedindo represalias de parte da França, como resposta á ocupação britanica de Madagascar.

Paris, como se sabe, é controlada pelos nazistas, e nada publicam os jornais daquela capital sem o "beneplacito" das autoridades de ocupação, as quais, alem disto, obrigam, comumente, os mesmos jornais a estampar artigos "editoriais" escritos ao talante da Alemanha. Desse modo, os artigos pedindo as represalias de agora representam uma indicação do desejo dos conquistadores da França.

Segundo a irradiação berlinesa, o "Cri du Peuple" teria declarado que "a França não mais poderá reivindicar colocação entre as grandes potencias, se seu governo não "apressar as represalias", únicas possiveis consequencias da agressão britanica" a última que contra a França é feita pelo governo de Londres". O mesmo jornal — é ainda o radio nazista quem fala — disse que a França tem ainda uma frota aerea, uma força colonial e um exército capaz de responderem aos golpes que está recebendo.

Berlim contou mais que "o senhor Jacques Doriot (o conhecido procer pró-nazi) declarou, em discurso, ontem, na cidade de Bourges, que a "França não deve se contentar com uma atitude puramente defensiva", e acrescentou que "os navios britanicos do Mediterraneo estão em posição de poderem ser objeto de represalias".

Hor[illegible]a ofensiva alemã

(Conclusão da 1ª. pag.)

sideram que Hitler não pode mais adiar o momento decisivo, e tentará abater a Russia para não fazer a par com ela. E numerosos observadores, que antes estavam persuadidos da vitoria germanica, já admitem, hoje, que o Reich não poderá suportar o quarto inverno de guerra.

Outra circunstancias que impele Hitler a ter de desencadear a sua ofensiva no mais curto prazo possivel, é a evidente crise moral italiana.

Ainda hoje chegam aqui noticias referentes a numerosas prisões de altos funcionarios do fascismo, denotando desentendimentos e desanimos multissimo expressivos.

Aliás, a imprensa de Berlim não esconde que o Reich está jogando a sua derradeira cartada.

E são do "Dnau Zeitung" do dia 28 estas palavras:

"A Alemanha e a Italia encontram-se nas vesperas da ultima e mais formidavel ofensiva."

Enquanto isto, perdem interesse as informações anteriormente divulgadas no tocante a uma eventual diversão eixista no Mediterraneo Oriental ou contra a Turquia; reconhece-se que a frente russa absorverá a totalidade do esforço germanico.

Quase 1.000 contos oferece a classe madeireira para a compra de aviões de treinamento avançado

Os madeireiros de Carasinho, no Rio Grande do Sul, seguindo o gesto dos seus colegas de Santa Catarina e Paraná, inscrevem-se entre os doadores à Bolsa de Aviões, graças à ação do corretor Manuel Enrique da Silva

Os madeireiros de São Paulo vão dar a sua contribuição e os produtores de peroba em Londrina, no Paraná, formarão tambem entre os doadores, segundo anuncia o presidente do Inst. Nacional do Pinho

Sugestivo aspecto de uma serraria no Paraná, após o surto do comercio madeireiro, vendo-se as casas de madeiras, os caminhões recebendo toros e ao fundo o majestoso perfil das araucarias

Tem um sentido que desperta a mais justa simpatia e infunde maior confiança, no prosseguimento triunfante deste movimento de preparação da nossa mocidade, para o comando das maquinas aereas, a posição assumida pela classe madeireira do sul do país

Duas valiosas contribuições já registámos, a dos madeireiros de Santa Catarina, em movimento coordenado pelo Sindicato Patronal dos Madeireiros do mesmo Estado, entidade presidida pelo sr. José Wolff e a dos seus colegas do Paraná, através do Sindicato da Industria da Extração de Madeiras deste Estado, orgão dirigido pelo sr. Adalberto Scherer, que veio a esta capital para fazer a comunicação da valiosa dadiva.

Duzentos contos de réis ofertaram os madeireiros catarinenses e igual quantia constituiu a contribuição dos seus colegas paranaenses.

Quatro aviões de treinamento avançado serão assim postos ao serviço da formação de pilotos, graças ao interesse demonstrado pela classe madeireira em torno de tão alto e urgente problema.

A ATIVIDADE DO CORRETOR MANUEL ENRIQUE DA SILVA

Cumpre destacar, no registo desta nota, a ação patriotica do sr. Manuel Enrique da Silva, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que liderou a vitoriosa cruzada no seio da coletividade madeireira do sul do país, destacando-se como um dos mais preciosos corretores nesta nova fase da Campanha Nacional de Aviação, destinada a dotar de aparelhos de treinamento avançado os nossos aero-clubes.

O sr. Manuel Enrique da Silva, que é um homem do norte, trabalha com a discrição caracteristica dos homens do sul. Apresenta o que está feito, e é de entusiasmar o seu trabalho.

Assim foi na direção do importante orgão que se desenvolveu sob o seu imediato controle, aparecendo hoje como um padrão entre as organizações para-estatais.

Com um ano de trabalho, á frentante orgão que se desenvolveu sob do, foi entregue á sua direção, conseguiu modificar o panorama do comercio madeireiro, cujos indices são hoje os mais significativos, quanto ao movimento e preços.

O MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO DO PINHO

A exportação de pinho para o exterior continua a aumentar no corrente ano, obtendo sempre melhores preços, conforme se verifica do quadro abaixo, relativo ao primeiro bimestre de 1942, em comparação com igual periodo de 1941.

Enquanto que em janeiro e fevereiro de 1941 foram exportadas.... 45.247 toneladas, no valor de 13.896 contos de réis, em identico periodo do corrente ano elevaram-se as exportações a 54.557 toneladas, que produziram 28.178 contos de réis, ou sejam, mais 9.310 toneladas e 14.282 contos de réis.

Em numeros relativos, o aumento foi de 20,5% em volume e de 102,7% em valor.

A tonelada, de 307$000, no primeiro bimestre de 1941, subiu a.... 516$000, no mesmo periodo do corrente ano, alta essa que, devido á ação desenvolvida pelo Instituto Nacional do Pinho no controle dos preços pagos ao produtor, se reflete diretamente no interior, evidenciando o acerto das medidas de defesa da produção postas em pratica pelo governo.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MADEIREIROS DO RIO GRANDE DO SUL

Novas doações conseguiu o sr. Manoel Enrique da Silva, cabendo ao Rio Grande do Sul oferecer agora o seu valioso contingente á grande obra de equipamento das instituições aeronauticas em que recebe instrução a mocidade do Brasil.

O Sindicato Patronal dos Exportadores de Madeiras do Estado do Rio Grande do Sul e o Sindicato da Industria de Serrarias do mesmo Estado, com sede no municipio de Carásinho, importante centro madeireiro gaucho, acabam de enviar sua contribuição. Noventa contos de réis foram remetidos pelo Banco do Brasil e as duas entidades anunciam que esta importancia não representa ainda o total de sua oferta

Outra organização da classe, tambem sediada em Carásinho, o Sindicato da Industria de Extração de Madeiras do Rio Grande do Sul, ofereceu a sua contribuição em especie, pondo á disposição do Instituto Nacional do Pinho madeiras de qualidade e bitola preferencialmente usadas nesta capital e em S. Paulo, em condições de poder ultrapassar de muito a contribuição de duzentos contos que fora alvitrada.

Esta entidade pleiteia, apenas, certas concessões e facilidade de transportes, bem como fornecimento de vagões para remessa da mercadoria, assunto que está sendo convenientemente estudado pelo presidente do Instituto Nacional do Pinho.

O sr. Manuel Enrique da Silva, presidente do Instituto Nacional do Pinho, corretor das importantes doações dos madeireiros do sul, indicando no mapa, ao nosso redator, a zona de produção do pinho

OS MADEIREIROS DE S. PAULO PREPARAM-SE PARA CONTRIBUIR

Não cessaram com estes êxitos assinalados as atividades do corretor Manoel Enrique da Silva.

Na visita que lhe fizemos, e durante a qual nos deu noticia da cooperação dos madeireiros gauchos, anunciou que os de S. Paulo estão se preparando para oferecer á Campanha Nacional de Aviação a sua preciosa quota.

Está á frente do movimento no Estado bandeirante, onde todas as classes teem prestigiado o movimento aviatorio, o Sindicato da Industria de Extração de Madeiras de S. Paulo.

Quando um corretor, como o presidente do Instituto Nacional do Pinho, antecipa informações como esta, pode-se dizer que a tarefa já está vitoriosamente concluida.

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARANAENSE

E ha mais ainda: a delegação regional do Sindicato da Industria de Extração de Madeiras do Paraná, em Londrina, no mesmo Estado, já iniciou um movimento entre os produtores de peroba para a doação de mais um aparelho á juventude brasileira.

RESULTADOS DE UMA POLITICA ACERTADA

Ao transmitir ao reporter a noticia do belo movimento da classe madeireira em favor da aviação civil no país, disse o sr. Manoel Enrique da Silva:

— "Não tenho de que me vangloriar pela obtenção das contribuições com que se alistam, entre os doadores, os madeireiros do sul.

Devemos tudo isto, como ainda ha dias salientaram [illegible] os delegados da classe no Paraná e em Santa Catarina, á [illegible] bia e clarividente do presidente Getulio Vargas, a quem são reconhecidos todos os que trabalham no comercio de madeiras, como produtores, industriais ou exportadores, pelas novas condições de vitalidade que as medidas baixadas pelo governo vieram trazer ao importante mercado.

Quem conhece o comercio madeireiro no Brasil melhor poderá avaliar o que representa a cooperação da classe, dando á Campanha Nacional de Aviação quase mil contos para a compra de aviões de treinamento avançado, que a tanto chegará, certamente, o movimento que já ostenta mais da metade efetivamente obtido".

Os guerrilheiros derrotaram a 200.ª...

(Conclusão da 1ª. pag.)

sua divisão se destinava ás operações da ofensiva da primavera, porem que se viu obrigada a entrar em batalha ainda em fevereiro.

O CERCO DE STARAYA

Os russos nada dizem a respeito das alegações alemãs de que restabeleceram as comunicações com o 16o exercito, cercado no setor da Staraya Russa desde o mês de janeiro. Contudo, duvida-se dessa versão, dado o trabalho que realizaram os russos para cortar esse setor da frente alemã. Alem dos da Staraya russa se informa que tambem se acham cercados outros corpos inimigos em Novgorod. Os russos tambem anunciam a conquista da cidade Borok, situada ao leste do lago Ilmen.

Em fontes informadas se anunciou hoje que a "ofensiva de guerrilhas" russa vai assumindo proporções cada vez maiores e que rapidamente se converte em motivo de grande preocupação para o comando alemão.

Como um exemplo do novo carater do movimento de guerrilhas, se refere uma ação travada na frente de Briansk, onde aquelas organizaram um ataque contra a 200ª divisão hungara, se apoderaram de seis baluartes e deram morte a 400 inimigos. Os guerrilheiros capturaram cinco tanks e numerosas armas, as quais foram distribuidas entre os camponeses locais.

Os guerrilheiros do distrito de Orel, ao que se noticia, deram morte a mais de 5.000 inimigos, descarrilando 16 trens de transporte, destruindo 20 aviões, 340 caminhões e 33 tanks e ainda fazendo voar 300 pontes. No mesmo periodo, acrescenta-se, recuperaram 340 aldeias em que restabeleceram a vida russa. Em outras partes os guerrilheiros derrotaram três batalhões hungaros.

TROPAS ITALIANAS PARA COMBATER NA RUSSIA

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Recentes noticias telegraficas chegadas de Roma, via Berlim, informam que os italianos estão preparando novos contingentes de tropas para combater na frente russa. A coleta de lã, que se dizia ser destinada á preparação de agasalhos para o proximo inverno, foi agora separada para uso exclusivo dos soldados que deixarão as calidas regiões sulinas para enfrentarem o terrivel frio da Russia.

Recebido em Washington o...

(Conclusão da 12.ª pág.)

A proposito da visita do presidente peruano, o presidente Roosevelt fez a seguinte declaração aos jornalistas, depois de chegado á Casa Branca:

"Sinto-me feliz em receber e saudar s. ex. o presidente do Peru', na sua visita aos Estados Unidos e a Washington.

Essa visita, sem precedentes, de um chefe do Executivo peruano, durante o exercicio de seu alto cargo, é uma indicação concreta dos fortes laços que hoje existem entre o Peru' e os Estados Unidos. A visita do presidente Prado é, ao meu ver, um exemplo das relações altamente amistosas e cooperativas entre as republicas americanas, que estão firmemente decididas a preservarem a liberdade e a democracia nas Americas'.

UNIDAS PARA VENCER

MIAMI, FLORIDA, 7 (R.) — "As Americas estão unidas na decisão de triunfar nesta luta" — declarou o presidente Prado, do Peru' em entrevista concedida á Reuters, por ocasião de sua chegada aos Estados Unidos.

"O pan-americanismo está hoje repleto de energias vitais e criadoras, moldadas nas mentes dos nossos povos, que teem uma compreensão clara de seus deveres e das responsabilidades continentais.

Existe, alem disso, uma fé inabalavel em que unidos enfrentaremos o perigo comum.

Esta é, na verdade, a melhor garantia da vitoria e o melhor oraculo para a criação, no futuro — que o meu otimismo julga não estar muito longe — de uma nova humanidade, onde o direito merecerá respeito e onde a força estará a serviço da razão.

Nessa humanidade a que me refiro, os individuos, como as nações, serão em novos fundamentos sociais e economicos e terão a segurança de poder viver decentemente".

Logo em seguida se deu a captura da...

(Conclusão da 1ª. pag.)

necessariamente levada a cabo completa e rapidamente. Seria tolice correr riscos inuteis. A ilha de Madagascar se encontra apenas a uma centena de horas da baía de Bengala, onde os submarinos japoneses se teem mostrado ativos, e de onde poderiam arriscar-se a uma viagem, caso tivessem assegurado o reabastecimento naquela possessão de Vichy — na ausencia de tais facilidades não seria esse um percurso propriamente adequado ao raio de ação dos submarinos niponicos.

FUTURA BASE DE SUBMARINOS

Entretanto, a posse de Diego Suarez, colocará uma importante base naval nas mãos das forças britanicas e, com a utilização dos aerodromos locais, será possivel aumentar o severo controle de todas as aguas em torno da ilha, não só no Oceano Indico como entre Madagascar e o continente africano.

Diego Suarez era uma base naval muito bem organizada e compreendia poderosas e modernas posições da artilharia.

Devemos ficar bastante satisfeitos com que as perdas britanicas não tenham sido mais elevadas. A cifra de mil baixas fornecida pelo sr. Churchill, na Camara dos Comuns, que presumivelmente inclue todas as baixas, não é elevada, considerando-se o poderio dessa posição.

PATRULHAMENTO DA ESQUADRA FRANCESA

MADRID, 7 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, o almirante Darlan ordenou que a esquadra francesa do Mediterraneo realize ininterruptas missões de patrulhamento ficando com seus canhões prontos para entrar imediatamente em ação se for necessario.

RECEBENDO MUNIÇÕES

LONDRES, 7 (A. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Lisboa comunicou a esse jornal londrino que todos os navios de guerra franceses que se acham em aguas da França estão recebendo munição e armamento completo, "embora não seja ainda bem clara a tarefa que terão que desempenhar no desenvolvimento da politica de Laval."

Qualquer simpatia pelo "Eixo" tem que desaparecer

"O sangue brasileiro está correndo longe de nossas plagas", lembra o general Valentim Benicio em entrevista

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — O "Diario de Noticias", orgão dos "Diarios Associados" desta capital, publicou na sua edição de hoje uma entrevista obtida do general Valentim Benicio, comandante da 3ª Região Militar, pelo jornalista Rivadavia de Souza, enviado especial da Agencia Nacional, que a transmitiu telegraficamente para o Rio.

A entrevista é a seguinte:

"Foi o prefeito de Uruguaiana, terra do atual comandante da 3ª Região Militar, que abriu o passo para esse encontro do reporter com o general Valentim Benicio. Fomos encontrar o ex-secretario geral do Ministerio da Guerra em seu gabinete de trabalho, ás voltas com os papeis da sua região. Muito simples e amavel o general Benicio recolheu os seus despachos para uma pasta e começou por falar na adaptação do seu organismo ao inverno dos pampas. Encontrou, em abril, um certo clima estival que o gaucho chama de "veranico le maio", no caso, acrescentou sorrindo, um verdadeiro "abrilico". Depois a temperatura foi baixando e, agora, diz o general Benicio, já estou integrado na atmosfera hibernal.

O RIO GRANDE TRABALHA

Passando a falar sobre a situação do Estado, o general Benicio declarou: "Em todo o Rio Grande do Sul tenho notado um ambiente de absoluta calma, completa unidade de vistas e fervoroso trabalho. Aliás isso não me surpreendeu. Já sabia que ia encontrar aqui todas essas condições. Assim, estamos pisando em terreno firme e podemos trabalhar sem desfalecimentos pela grandeza do Brasil. Mantemos as melhores relações com os nossos vizinhos e não temos, nesse sentido, nenhuma questão que nos preocupe.

OS NOSSOS INIMIGOS

Os nossos unicos inimigos reais, são os congregados dos paises do "eixo" mas esses mesmos estão seguramente controlados. A campanha de nacionalização, aqui, foi encarada muito seriamente não só por parte da policia como no setor educacional. A secretaria da Educação e o governo federal, disseminando escolas por todos os quadrantes do Estado estão realizando uma obra meritoria digna do maior apreço.

No que se refere á repulsa pelos paises do "eixo", aliás, não existe duas opiniões: a unidade riograndense, nesse ponto, é verdadeiramente compacta. Graças a esse clima moral, o governo do Estado e o comando da Região podem agir harmonicamente. Tudo está preparado para isso. O interventor Cordeiro de Farias e eu podemos trabalhar de mãos dadas: ambos somos generais, ambos conjugamos o mesmo credo, ambos obedecemos os mesmos imperativos patrioticos. Desse modo, permaneceremos vigilantes como requer o grave momento que atravessamos.

O ESTADO DA TROPA

Quanto á tropa desta região, ela encontra-se inteiramente devotada ás suas atividades profissionais, disciplinada, coesa e identificada com a natureza de suas nobres finalidades. Tenho ainda muito que fazer nesta capital. Assim, porem, que me desfaça dessas incumbencias, percorrerei o interior do Estado e inspecionarei todas as guarnições."

O general Benicio faz uma pequena pausa, fricciona calmamente uma das mãos na outra, como se costuma fazer nos dias de frio, e o reporter comenta o afundamento do "Parnaiba". O general Benicio endurece a fisionomia e acrescenta:

— "Essas agressões são as que calam fundo nos nossos sentimentos nacionalistas.

HORRORES DA GUERRA

O Brasil, que não declarou guerra aos paises totalitarios, já está sofrendo os horrores da guerra. Dezenas e dezenas de brasileiros perderam a vida nessas incursões feitas pelos inimigos da civilização. Não podemos deixar de render nosso tributo de respeito e admiração por esses bravos marujos que se fazem ao mar, em navios desarmados, afim de levarem nossas mercadorias aos mercados externos.

Os comandantes dos navios do Lloyd e as suas gloriosas tripulações merecem lugar á parte na gratidão de todos os brasileiros. E essas agressões representam uma fundamental separação entre nós e os governos totalitarios.

Se alguns patricios nossos mantiveram até agora qualquer simpatia por essas nações, eles aí tem diante de si o quadro real da situação, com toda a sua crueza e toda a sua brutalidade: é o sangue brasileiro que está correndo, longe das nossas plagas. Por isso, essas simpatias não podem continuar, teem que desaparecer, precisam ser recalcadas."

O comandante da Região não conseguira ocultar o seu desabafo e a sua revolta diante dos constantes afundamentos de navios que arvoram o pavilhão nacional. Falamos-lhe, a seguir, das ameaças vindas de fora e das referencias a proposito, contidas no ultimo discurso do chefe da Nação. O general Benicio respondeu logo:

— "A oração do presidente Getulio Vargas foi uma definição que não dá lugar a duas interpretações. Trata-se de um discurso claro, conciso, enérgico, proprio de um homem que conhece a fundo a realidade nacional. Pena que lamentavel acidente tivesse privado o chefe da Nação de receber, nessa hora, a consagração que lhe iam prestar os trabalhadores brasileiros. Mas o proprio acidente serviu para demonstrar mais uma vez a popularidade que o presidente Vargas desfruta em todo o territorio nacional. As manifestações partidas da alma do povo, em virtude do choque com o seu automovel, do qual, aliás, o chefe do governo se saiu com reconhecida bravura, vieram patentear a sua absoluta identidade de vistas com as aspirações brasileiras."

A QUESTÃO DAS PRIORIDADES

WASHINGTON, 7 (R.) — Os Estados Unidos, em vista de haver estabelecido um sistema de prioridade de navegação para ser aplicado em relação ás republicas latino-americanas, deram mais um passo no sentido de realizar uma completa colaboração de guerra com os seus vizinhos.

Segundo as declarações de funcionarios da Guerra Economica, a classificação das prioridades será determinada unicamente na base da "utilização" das cartas.

Será dada preferencia ao material que contribuiu diretamente para o programa de guerra norte-americano e para a defesa do hemisferio.

Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Reune-se hoje, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião terá lugar, como de costume, ás 9.30, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Junqueira Aires, servindo de secretario o sr. Floriano Ramos.

Academia Nacional de Medicina

Refutados os conselhos do jornalista norte-americano Waldo Frank — Os médicos terão gasolina — A conferencia do médico paulista sr. José Guilherme Whitaker

O cirurgião paulista sr. José Guilherme Whitaker, quando fazia sua conferenci[a]

Presidida pelo professor Moreira da Fonseca e secretariada pelos academicos Pitanga Santos e Cumplido de Sant'Ana, reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, tendo sido preenchidas as diversas vagas existentes para membros correspondentes, honorarios e titulares. Ainda no expediente foi aprovada uma moção á sua congenere da Argentina, proposta pelo professor Alfredo Monteiro, refutando as expressões do jornalista e homem de letras, norte-americano, sr. Waldo Frank, o qual teria declarado aos jornais daquela republica amiga, um conselho aos brasileiros para que não voltassem as costas aos argentinos e ao Pacifico. A moção conclue realçando a fraternidade sempre existente entre argentinos e brasileiros, especialmente dentro da classe medica, onde o intercambio cientifico é quase permanente e cimentado por uma grande cordialidade.

OS MEDICOS TERÃO GASOLINA

Por proposta do academico Pitanga Santos a Academia agradecerá ao prefeito Henrique Dodsworth a compreensão do grave problema do racionamento da gasolina, prejudicando grandemente a classe medica, mandando conceder dez litros diarios aos facultativos que comprovem no Sindicato Medico a necessidade para o exercicio da profissão.

O TRATAMENTO DAS SINUSITES CRONICAS

Como primeiro orador da noite, ocupou a tribuna academica o clinico oto-rino-laringologista de São Paulo, sr. José Guilherme Whitaker, nome de projeção cientifica e social na paulicéa, membro de diversas entidades medicas do país, autor de interessantes monografias sobre a especialidade, membro da Academia Nacional de Medicina onde vinha pela primeira vez, depois de sua posse, fazer uma conferencia.

O ilustre conferencista, depois de fazer um minucioso estudo á luz da moderna imunobiologia, passando em revista velhos conceitos medicos concernente ás sinusites crônicas, fez um estudo comparativo dos métodos terapêuticos existentes, detendo-se em cada um, e explicando concernentes ás sinusites cronicas, 151 casos estudados na Faculdade de Medicina de São Paulo, e 112 no necroterio da policia daquela capital, onde os cadaveres eram estudados a fresco, no máximo até seis horas após a morte, que a verificação de certas substancias, em consua atuação e concluiu, baseado em nam grande afluxo de leucocitos, com consequente aumento da defesa local, levou a tentar a mesma aplicação nas cavidades paranazais, para o tratamento das sinusites crônicas. Verificou que as mucosas dos sinus se mostraram igualmente sensiveis, sendo até imediato o afluxo leucocitario; que a provocação do fluxo de leucocitos só é necessaria nas sinusites crônicas, pois que, nas agudas, o pagocitose já existe, como prova o corrimento nasal purulento, bastando ser aproveitada. A causa da cronicidade das sinusites reside, não tanto numa drenagem insuficiente dos "ostia" naturais, como sobretudo numa perturbação da permeabilidade das paredes capilares, que não deixam passar, com presteza, e em quantidade suficiente, os leucocitos, que deveriam combater a invasão microbiana. Apesar de ser a fagocitose o meio mais eficaz de defesa de que dispõe o organismo, a imunidade obtida com a concentração de leucocitos é local, passageira e não especifica, esta ultima, uma qualidade que convem á multiplicidade dos agentes etiologicos das sinusites. Alem de inofensivo, esse processo terapêutico dá resultados superiores aos tratamentos até agora empregados, inclusive radioterapia e quimioterapia, com os preparados "sulfa", tratamentos que, no final de contas, agem tambem favorecendo a pagocitose.

Condição natural para que a fagocitose possa ser estimulada é que as lesões das paredes dos capilares sejam apenas funcionais e, portanto, capazes de uma "restitutio ad integrum".

Quando há lesões irreversiveis — que clinicamente se revelam pelo retardamento das melhuras — e tratamento adequado é o cirurgico.

Não há imunidade definitiva contra sinusites. O dever do especialista é indicar como preveni-las, chamando a atenção para os habitos de vida e de alimentação, fatores exagenos que influem com mais frequencia e mais intensidade do que o fazem os fatores endogenos grandulares. O habito de ensopar os cabelos, a permanencia exagerada no banho frio, o abuso de banhos quentes e outros agentes que contribuem para diminuir a capacidade da fagocitose do organismo, assim como a alimentação excessiva de carnes condimentadas sem acompanhamento adequado de vegetais e frutas, doces a toda hora, são abusos que mais energicamente devemos profligar na profilaxia das sinusites. Como tratamento preconiza a solução de iodeto de potassio a 10 ou 15 % ou nitrato de potassio aplicados pelo metodo do prof. Hermiro Lima.

Comentaram a conferencia do especialista bandeirante os academicos: prof. Helion Povoa, Cesario de Andrade, David Sanson e Manuel de Abreu, agradecendo o conferencista.

Para execução dos importantes acordos assinados pelo Brasil em Washington

A borracha, o saneamento da Amazonia e outras medidas de amparo à saude do seringueiro — Aumentar a produção e economizar os stocks é a palavra de ordem que se impõe, nesta hora, a todos os brasileiros, declara o min. Arthur de Souza Costa

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, falou ontem á imprensa a respeito da execução dos importantes acordos assinados com o governo dos Estados Unidos.

Iniciando suas declarações, referiu-se á Comissão Especial designada pelo presidente da Republica e informou que os trabalhos teem sido intensos e muito proveitosos, podendo esperar-se que dentro de breves dias sejam submetidos ao sr. Getulio as sugestões e projetos.

E esclareceu:

— A Comissão é constituida pelos srs. Andrade Queiroz, Valentim Bouças, Leonardo Truda, Israel Pinheiro e Garibaldi Dantas, e tem realizado reuniões diarias, desde 2 de abril findo, muitas das quais com o comparecimento dos representantes e tecnicos dos governos norte-americano e britanico e dos Estados interessados. Já obtivemos bons resultados, não estando, porem, ainda terminada a tarefa da comissão.

A BORRACHA

Referiu-se, em seguida, o sr. Souza Costa, especialmente aos trabalhos relativos á execução do acordo sobre a borracha, dizendo:

— A Amazonia, com o seu rico patrimonio de seringueiras silvestres, tem sido objeto de atentos e acurados estudos, ao considerar-se a possibilidade de aumento de produção.

No acordo firmado em Washington, com o governo dos Estados Unidos, representado pela "Rubber Reserve Co.", foram estabelecidos os seguintes pontos principais:

1º — O Brasil concordou em vender e a "Rubber Reserve Co." em comprar toda a borracha excedente ás necessidades do consumo interno;

2º — O preço basico fixado foi de 39 cents. por libra-peso FOB-Belem, para a qualidade acre-fina-lavada;

3º — A "Rubber Reserve Co." concederá um premio de 2 1/2 centimos por libra-peso para toda a borracha exportada que exceda a 5.000 toneladas, até o limite de 10 mil toneladas, e ultrapassado este limite a importancia do premio sera elevada a 5 cents. por libra-peso;

4º — O produto desses premios será aplicado, conjuntamente com o credito de 5 milhões de dolares que nos foi concedido, no imediato desenvolvimento da produção, considerando-se não somente a melhora da sua qualidade, como das condições gerais da região e do trabalhador, através de um plano sistematizado;

5º — O Brasil tudo está fazendo para aumentar a produção e, tendo em vista as necessidades da America do Norte, lhe venderá tambem a sua produção de borracha manufaturada excedente ao consumo interno; nesse sentido já se assentaram bases para a venda de pneus e camaras de ar;

6º — O prazo do acordo assinado em Washington é de cinco anos, findos, no entanto, os dois primeiros, se procederá a um reajustamento periodico de preços, tendo-se em conta as circunstancias que venham afetar o custo da produção;

7º — O Brasil designou uma unica agencia de compra e venda, para adquirir no interior e colocar no exterior e nas fabricas nacionais, toda a produção de goma elastica.

— A tabela de preços, que acaba de ser publicada, resultou da discussão entre a Comissão, a "Rubber Reserve Co.", e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a que foi atribuida a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha de qualquer tipo e qualidade, até que o Instituto Nacional de Borracha, em organização, possa assumir esse encargo.

Em sucessivas reuniões, tratou-se do modo pelo qual se fará a verificação do peso e da qualidade; a fixação dos prazos para entrega; modalidades de armazenagens; transporte por via fluvial, com aproveitamento de pequenas embarcações, hoje paralisadas em diversos pontos, e de outras que adquiriremos nos Estados Unidos; financiamento aos produtores; amparo ao seringueiro; providencias para a colonização e saneamento, etc.

As instruções para execução, por parte do Banco do Brasil, que aprovei hoje, consubstanciam a maior parte desses entendimentos.

Já estão sendo embarcados para o Brasil milhares de contos de material fornecido pela Rubber Reserve Co. e que vem consignado ao Instituto Agronomico do Norte, com o qual a Comissão Especial assentou medidas urgentes e preliminares.

Nesta altura, foi o ministro da Fazenda interrompido por um dos jornalistas, que desejava conhecer pormenores referentes aos preços fixados para as diversas qualidades. O sr. Souza Costa informou, então, o seguinte:

— Ao fixar a base de 39 cents. por libra-peso para a qualidade "Acre-fina-lavada", FOB Belem, tivemos em vista sobretudo o estimulo á semi-industrialização da borracha por meio da "lavagem".

PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO

E continua o ministro Souza Costa:

— E' programa do presidente Getulio Vargas o estimulo a todas as iniciativas no setor industrial, e dai desejarmos aumentar a escala de produção da borracha lavada, obtendo, para tais tipos, preços mais altos. Por outro lado, satisfaremos melhor as necessidades dos mercados consumidores, sempre interessados em adquirir produtos de melhor qualidade.

Guardando perfeita relação e proporção com o preço estabelecido para a "Acre-fina-lavada", o Banco do Brasil organizou as tabelas de preços publicadas.

Nessas tabelas, nota-se que os tipos "sernambis" aparecem com os preços acrescidos de um premio durante os primeiros seis meses, a contar da publicação da tabela, prazo esse considerado suficiente para o escoamento dos stocks existentes.

Após esse periodo, vigorarão os preços definitivos. Ainda com o mesmo objetivo de estimular a melhora das qualidades, obtivemos dos representantes da Rubber Reserve Co., cooperação com o Instituto Agronomico do Norte, no esforço que este vem fazendo para que o tipo "crepe-defumado" seja produzido comercialmente no Brasil. Ficou combinado que, pelo prazo de dois anos, aquela agencia do governo americano concederá á "crepe-defumado" o premio de 3 cents por libra-peso sobre o preço basico de 39 cents.

— Está sendo facilitado o encaminhamento de mão de obra para a Amazonia?

— Neste sentido, não só os governos da União e dos Estados interessados estão agindo, como tambem a propria Comissão Especial está em contacto direto com os varios setores administrativos.

A propósito do preço da borracha produzida em outros paises que fazem parte da Bacia Amazonica, recebemos comunicação do governo americano de que os preços a serem estabelecidos serão baseados nos fixados para a borracha brasileira; no caso de ser resolvido estabelecer bases mais altas para o produto boliviano ou peruano, aumento correspondente se fará para a nossa borracha.

— E relativamente ao saneamento da Amazonia e outras medidas de amparo á saude do seringueiro?

— Sobre esse ponto devo informar que, após a troca de notas relativas á concessão de um credito de cinco milhões de dolares, já os tecnicos americanos se puseram em contacto com o nosso Ministerio da Educação e Saude.

INSTITUTO NACIONAL DA BORRACHA

— No decurso das reuniões realizadas, verificou-se a urgente necessidade da criação de um orgão que superintenda a economia da borracha. Ha, é verdade, varias entidades que, dentro do ecletismo em que funcionam, procuram dar-lhe orientação e controle. Não se pode negar, entretanto, que, subdivididas como estão pelos diversos setores da administração federal, estadual e municipal, pouco poderão realizar de verdadeiramente util.

Previsto já no acordo assinado em Washington, em face das circunstancias atuais, nada mais natural do que a criação de um só orgão autonomo e autárquico, em cuja estrutura sejam enquadradas as repartições ou departamentos que entendem, presentemente, com a economia da borracha.

A sua localização na propria região produtora permitirá orientar todas as atividades que se relacionem com o saneamento do solo: a assistencia tecnica, social e médico-hospitalar ao trabalhador; a racionalização das plantações pelos processos da tecnica moderna; o encaminhamento das soluções para o premente problema dos transportes.

Tal entidade, que terá, alem dessas, a função coordenadora da produção, manufatureira da borracha, em ocasiões julgadas oportunas pelo Governo Federal, estou certo que representará um grande passo na execução do programa traçado no discurso do Amazonas, pelo presidente Getulio Vargas.

— E' verdade — indagou um jornalista — que os representantes da industria de artefatos de borracha estiveram reunidos, na semana passada, conjuntamente com a Comissão Especial?

Respondeu o sr. Souza Costa:

— Mandei convidar aqueles industriais, daqui e de S. Paulo, para o entendimento que se fazia indispensavel. Estiveram presentes apenas os maiores industriais dada a impossibilidade de fazer uma convocação ampla, como a que será feita para reuniões que na corrente semana se estão realizando aqui e em S. Paulo.

Nessas reuniões dar-se-á, tambem, maior amplitude aos entendimentos que estamos fazendo com o objetivo de aumentar a produção de artigos que sejam indispensaveis á defesa do hemisferio ocidental e restringir os superfluos na atual emergencia. Devo acentuar que encontrei a melhor vontade por parte dos industriais nacionais, e creio que as novas reuniões produzirão resultados altamente satisfatorios. A' de São Paulo deverão comparecer, tambem, representantes das dua grandes fabricas sediadas no Rio Grande do Sul, para isso já convidadas.

— Haverá financiamento a longo prazo, para a exploração de novos seringais?

— Sim, e isso foi objeto de nossos estudos, estando em elaboração um projeto nesse sentido, o qual resolverá o problema de forma segura, eficaz e rápida.

UMA CAMPANHA QUE SE IMPÕE

Antes de encenar as suas declarações, o ministro da Fazenda fez um apelo á imprensa, no sentido de obter da mesma apoio para uma intensa campanha de economia em todo o país:

— E' natural, frisou s. exa., que o Brasil procure seguir o exemplo que as demais nações oferecem, restringindo ao minimo o consumo de borracha de uso civil.

Materia prima empregada em larga escala na manufatura de instrumentos bélicos, a borracha deve ser poupada de maneira a não escassearem as quantidades de que se necessita para fins de guerra. De resto a economia de materiais se impõe, não apenas em relação á borracha, mas a quase todos os artigos de consumo. Aumentar a produção e economizar os estoques é a palavra de ordem que se impõe, nesta hora, a todos os brasileiros. Não se pode pretender que em tempo de guerra a vida decorra na mesma forma que em epoca de paz.

Cada ato de economia de material que se pratica é obra de amor ao Brasil, como todo o desperdicio é um crime contra os interesses da Patria, pelo que acrescenta ás possibilidade de um sofrimento maior para todos no periodo amargo que nos cabe viver. A imprensa tem a alta função de fazer compreender a realidade da situação, com o fim de se obter uma colocação ampla nesse sentido que tanto interessa á defesa nacional.

Aumenta o número de visitas e de telegramas no Guanabara

Interesse do Brasil inteiro pela saude do chefe do governo — O sr. Getulio Vargas assistiu a uma sessão de cinema — Outras informações

Flagrante tomado ontem durante as visitas no Guanabara.

Foi dos mais intensos o movimento popular verificado, durante o dia de ontem no palacio Guanabara, cujos portões se abriram para acolher grande numero de pessoas. Eram professores, estudantes, esportistas, medicos, bachareis, enfermeiros, artistas, sem contar com as figuras mais destacadas do Corpo Diplomatico, que visitaram o presidente da Republica.

Uma delegação feminina da Faculdade de Direito compoz a primeira onda de visitantes. Cinquenta moças deixaram no livro de visitas consignada a sua presença, após o que foram as jovens estudantes recebidas pelo oficial de dia, comandante Angelo Nolasco.

EM NOME DO POVO DA VENEZUELA

O embaixador Julio Sardi esteve, logo depois, no palacio Guanabara afim de visitar tambem o presidente Getulio Vargas em nome do chefe do governo do seu país, general Isaias Medina, declarando ao oficial de dia que o recebeu, que o governo e o povo da Venezuela acompanhavam com o maior interesse as noticias sobre o estado de saude do chefe do governo.

RELIGIOSAS DOS SANTOS ANJOS

Um grupo de religiosas e alunas dos Santos Anjos entrou, a seguir, no palacio Guanabara.

Ao serem recebidas comunicaram que haviam mandado rezar uma prece especial pelo pronto restabelecimento do presidente da Republica.

Durante toda a tarde outras delegações ali estiveram: — Liga Brasileira contra o Analfabetismo — Casa de Castro Alves — Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis — Federação das Academias de Letras — Sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Fumos de São Paulo — Instituto Benjamin Constant — nadadoras do Fluminense F. C. — Sindicato dos Professores do D. Federal — Centro Espirita Joaquim Murtinho — Associação de Assistencia aos Lazaros — Congregação da Faculdade de Direito — Conselho Penitenciario — Instituto Historico e Geografico — Conselho Nacional de Serviço Social — professores e alunos da Escola Nacional de Educação Fisica, alem de outras.

Numerosos colegios, públicos e particulares em nome dos respectivos corpos docentes e discentes enviaram tambem ao palacio Guanabara delegações de estudantes, entre os quais do Externato e Internato Pedro II.

Uma outra delegação numerosa era composta de operarios da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Foi possivel registar ainda, naquele movimento intensissimo as seguintes delegações de departamentos oficiais: Casa da Moeda — Camara de Reajustamento Economico — engenheiros e operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil — Procuradores da Republica — engenheiros do Porto do Rio de Janeiro — Conselho de Aguas e Energia Eletrica e todos os agentes fiscais do imposto de consumo.

Todo o Ministerio, altas patentes do Exercito, Armada e Aeronautica, diariamente, comparecem ao Guanabara para colher noticias. Alem dessas visitas, registaram-se as do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, conde Pereira Carneiro, engenheiro Pires do Rio, general Lucio Esteves, ministro Castro Nunes, ministro Plinio Casado, ministro Waldemar Falcão, ministro Rubens Rosa, general Candido Rondon, viuva Nilo Peçanha, o teatrologo Luiz Jouvet e o escritor Max Fischer.

A Radio Nacional esteve no Guanabara, com todos os seus artistas, funcionarios e técnicos.

O Fluminense F. C., Botafogo F. C., Clube de Regatas do Flamengo, Clube de Regatas Vasco da Gama, entre outras entidades esportivas, tambem compareceram á residencia presidencial, com seus diretores e atletas.

Esteve, tambem, no Guanabara, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

ASSISTIU A UMA SESSAO DE CINEMA

O presidente Getulio Vargas assistiu, ás primeiras horas da noite de ontem, a uma sessão de cinema no Palacio Guanabara. Para o chefe do Governo, durante as duas horas de projeção, foram exibidos jornais cinematograficos nacionais e estrangeiros e um filme de longa metragem. A sessão cinematografica foi igualmente assistida pela sra. Darcy Vargas e demais membros da familia do chefe do Governo.

CENTENAS DE TELEGRAMAS

A cada instante chegam ao Guanabara centenas de telegramas de todos os recantos do país, procurando noticias do estado de saude do chefe da Nação e desejando o seu pronto restabelecimento.

Noticias do Ministerio da Aeroáutica

O ministro da Aeronautica baixou ato tornando sem efeito a transferencia do aspirante a oficial intendente Rubem Rey, da Diretoria do Pessoal para o Parque de Aeronautica dos Afonsos.

OS BOLETINS DE MERECIMENTO

O diretor do Pessoal expediu uma ordem aos comandantes e chefes de estabelecimentos e repartições, recomendando a remessa urgente dos boletins de merecimento dos funcionarios em exercicio nas diversas repartições do Ministerio. Esses boletins deverão ser preenchidos de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de promoções dos funcionarios publicos civis. Os chefes de seção, repartição ou serviço julgarão as condições essenciais e a complementar de merecimento dos funcionarios que se acharem sob as suas ordens imediatas.

APTOS PARA O SERVIÇO DA FAB

Submetidos á inspeção de saude, foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis Audalio Ferreira de Vasconcelos, Djalma Pereira Pinto, Adalto Fernandes de Oliveira, José Gomes Pereira, Altamiro Leão de Jesus, Samuel Pestana de Aguiar Filho, Antonio Rinaldo de Lima, Teobaldo Vieira Balestero, Hamilton Freire de Castro, Waldemar Silva, Itamar Lessa de Oliveira, Antonio Maia da Conceição, Antonio Pereira de Carvalho, Joaquim Ferreira de Souza.

Inspecionados para efeito de inclusão na Escola de Aeronautica, como voluntarios, tambem foram julgados aptos os civis Antonio Araujo Gomes, Atila Estevam de Brito, Leopoldo José de Freitas Campos e Dair Jacinto.

REASSUMIU O DIRETOR DO D. A. C.

Esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil, que foi comunicar ter reassumido o seu cargo. Regressara, no dia anterior, de uma viagem ao norte do país, onde fora a serviço, para inspecionar os campos de pouso ali existentes. Estendeu a viagem até o Acre, sempre por via aerea. Do que viu e observou, o sr. Junqueira Aires fará entrega, ao ministro, de um relatorio.

— Tambem estiveram no gabinete o coronel Vasco Seco, subchefe do Estado Maior da Aeronautica, e o sr. Artur Neiva, diretor geral do expediente da Policia desta capital.

CELEIRO DOS MAIS ALTOS IDEAIS CÍVICOS

Durante a sua permanencia em São Paulo o titular da Aeronáutica visitou o Ribeiro's Clube — Os srs. Salgado Filho e Samuel Ribeiro — dois generais da batalha pela aviação civil — rememoram os primordios da campanha em prol da aviação

NO RIBEIRO'S CLUBE — Da esquerda para a direita, os srs. João Borges, da diretoria do "Lar Brasileiro"; Samuel Ribeiro, Alfredo Bernardes Neto e o ministro Salgado Filho.

S. PAULO, 7 (Meridional) — O Ribeiro's Clube é um celeiro de altos ideais civicos, uma sementeira fecunda onde nascem, florescem e frutificam magnificos sonhos de brasilidade. Foi ali que nasceu, há trezentos e tantos dias, a idéia (a principio timida, mas que ganhou depois a força irresistivel de uma cruzada), de mobilizar o Brasil no sentido de emprestar um ritmo largo ás atividades aeronauticas. A guerra cruenta ceifava na Europa as soberanias das nações que negligenciaram, nos periodos tranquilos da paz. A hecatombe, que assumia então as proporções de uma Guerra Mundial, traduziu, em ultima analise, uma advertencia aos povos que não se preparavam para se defender, esquecidos de que a independencia e a soberania são conquistas quotidianas, que se referendam todos os dias. Foi no Ribeir's Clube que nasceu a idéia, a grande e generosa idéia de plantar um aero clube em cada cidade brasileira, de formar numerosas equipes de pilotos civis, de articular arrojadamente a estrutura de uma grande aviação civil, condição essencial para a existencia de uma força aerea capaz de realizar um programa eficiente de ação defensiva. Foi ali que nasceu a iniciativa de urdir a reserva preciosa das Forças Aereas Brasileiras. O sr. Salgado Filho não quis perder o ensejo de sua visita a São Paulo para visitar o Ribeiro's Clube. Ali como que se sentiu a vibração inicial que anunciou o principio da Campanha. A fotografia que ilustra esta nota fixa um aspecto colhido durante a visita do ministro da Aeronautica. Os srs. Salgado Filho e Samuel Ribeiro abraçaram-se com a satisfação intima de dois generais — generais da batalha pela aviação civil — que se encontram em plena porfia. Abraçaram-se com a alegria civica de quem se entregou de corpo e alma a um alto ideal e o sente vitorioso, plenamente atingido. O sr. Samuel Ribeiro mostra ao sr. Salgado Filho a peça, confeccionada em prata, da qual foi dado o sinal eletrico, pelo presidente Getulio Vargas, para obertura dos portões da Caixa Economica Federal de São Paulo, na cerimonia inaugural.

O PRIMEIRO AVIAO DOADO A' CAMPANHA

Servido o famoso café que mestre Pedro prepara, com requintes de bom gosto, e que é um verdadeiro nectar saboroso, a palestra tomou o rumo da campanha que ora empolga o Brasil. Recordou-se, então, que o primeiro avião oferecido á mocidade brasileira foi o "Regente Feijó", doado pelo sr. Samuel Ribeiro, há coisa de um ano. Estava ao seu lado, nessa ocasião, o sr. Marcondes Filho, que se tornou tambem um ardente cruzado da campanha, ligando o seu nome indelevalmente ao esplendido movimento civico.

«Em cada ramo da produção nascem iniciativas audazes»

O ministro do Trabalho falou ontem mais uma vez pela "Hora do Brasil" aos trabalhadores

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem, ao microfone da Hora do Brasil, pelo sr. Alexandre Marcondes Filho:

"O discurso do presidente Vargas, que tive a honra excelsa de transmitir, em 1º de maio, é, verdadeiramente, um breviario. Não tem vocabulos inuteis. Todas as palavras são ricas de selva. Cada periodo contem a sintese de um problema. Cada pensamento representa a chave de vastos capitulos de observação e riqueza experimental, com que o seu profundo conhecimento dos nossos problemas externos e internos, antigos e atuais, orienta as nossas atividades para o bem coletivo, sem esquecer, ao mesmo tempo, o dos individuos.

Sob as assertivas do discurso palpitam largos trechos de historia, paisagens humanas, ciencia dos acontecimentos, filosofia da vida, tudo está em que examinemos o valor concentrado em cada frase.

Nesse verdadeiro código de ação procurarei inspirar o tema desta noite, em que me dirijo aos pequenos industriais, disseminados por todo o imenso territorio, e áqueles que, por seu esforço individual, se preparam para dar inicio á construção de novas fábricas.

Se "a palavra de ordem é produzir, sem desfalecimentos, produzir cada vez mais", porque "o máximo que se obtiver não será excessivo", o que desde logo se regista, é que, havendo consumo para toda a produção, iniciamos uma época de garantidos lucros futuros. Desenham-se as melhores perspectivas para a industria e o comercio. A garantia do êxito já está assegurada pela força antecipada da procura. E' quase um jogo de cartas marcadas. Isto desperta, naturalmente, energias adormecidas. Em cada ramo de produção nascem iniciativas audazes, que as nobres ambições humanas justificam e o interesse pelo progresso do país aplaude. Notemos, entretanto, que ao lado desses esplêndidos prognósticos se alinham algumas palavras de advertencia, quando, objetivando a completa libertação econômica do país, o presidente fala em "retardamento, fraqueza e dependência do passado".

"Sob estas quatro palavras, grandes e profundas palavras que deviam ser ditas á produção, se desenham, com precisão admiravel, acontecimentos dramáticos que assisti nos primórdios de minha vida profissional, e cuja repetição evitaremos, seguindo, agora, os rumos que então não se traçaram.

Durante a guerra de 14 o Brasil assistiu ao mesmo surto de atividades. Os problemas criados pela conflagração trouxeram aos nossos mercados os grandes compradores mundiais. O Brasil parecia ter sido descoberto de novo. O exito abençoava todas as iniciativas. Pequenas fabricas se desenvolveram, animadas pela incessante procura dos produtos. Casas comerciais, que durante muitos anos não haviam passado de lojas de uma porta, se transformaram em imensos estabelecimentos, as materias primas nacionais, dantes desdenhadas, passaram a ser objeto de cultura intensiva. Fundaram-se novas industrias, que o consumo logo encheu de encomendas, e, do dia para a noite, as fez crescer. Antes de sair dos teares a mercadoria já estava vendida, e antes de ser entregue já mudara de dono varias vezes.

Comprava-se e vendia-se desabaladamente.

Uma vida de fausto principiou para antigos necessitados. Novos habitos de familia, automoveis de luxo, residencias confortaveis.

Porque, em vista da anormalidade da situação, os metodos antigos retrogrados produziam lucros abundantes, e só do gozo dos lucros se preocupavam, quase ninguem procurou aperfeiçoar os sistemas de trabalho, racionalizar o serviço, substituir as velhas maquinas, aumentar a eficiencia dos operarios, dando-lhes melhor salario, estabelecer novos planos, acumular conhecimentos para acompanhar as adiantadas tecnicas estrangeiras. A alta dos preços encobria todos os erros. Quase ninguem, sobretudo, pensou em aproveitar um periodo de grandes atividades, para baratear o custo da mercadoria e po-la ao verdadeiro alcance do comprador brasileiro.

Assisti á grandeza e decadencia de todos esses beneficiarios de um simples fenomeno de guerra. Cessada a conflagração, raros foram os que puderam resistir ás leis de concorrencia. Não houve expediente nem auxilio que salvasse a maioria daqueles prodigos infelizes...

As falencias fizeram naufragar nomes os mais respeitaveis, consumiram fortunas que pareciam solidas, derrocaram industrias e estabelecimentos conceituados.

Voltamos ao regime anterior das importações de produtos que já fabricavamos em apreciavel escala e que uma errada noção de lucro não soubera preparar para a continuidade da nossa industria. Retornamos aos produtos estrangeiros. A Nação continuou sujeita aos mercados extra-continentais. Tivemos de recomeçar...

Desse risco nos adverte o presidente, referindo-se aos "retardamentos, ás fraquezas e ás dependencias do passado".

Dirijo-me esta noite aos pequenos industriais, que entram agora num periodo de prosperidade; aos esperitos empreendedores que, animados pela confiança que o progresso do país inspira, lançam agora os alicerces de novas fontes de produção. Muitos eram crianças, no outro tempo. Alguns, talvez, não se recordem, precisamente, dos fatos ocorridos. Minha intenção é apenas recordar os erros daquele triste passado, para que o Brasil, desta vez, que é uma prodigiosa vez consiga a completa libertação economica a que já tem direito pela riqueza do seu solo e a capacidade de seus filhos.

Diga-se, em excusa do engano daqueles que em outro tempo brilharam e depois se apagaram, muitos dos quais ainda estão aí para confirmar minhas palavras, que o velho conceito de liberalismo afastava a sadia e oportuna cooperação do Estado, das iniciativas individuais, favorecendo, assim, o jogo desordenado dos interesses particulares.

Hoje felizmente, já não palmilhamos as mesmas estradas. O panorama é bem diverso e está magistralmente traçado nestas palavras do memoravel discurso do presidente Vargas: "O Estado, entre nós, exerce a função de juiz nas relações entre empregados e empregadores, porque corrige excessos, evita choques e distribue equitativamente vantagens. Assiste-lhe, por isso mesmo, o direito de solicitar o concurso das vossas energias e a dedicação completa dos vossos esforços.

Decisões do Conselho Nacional de Edusação

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão.

Foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: da Comissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos, sobre o Regimento interno da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, concluindo por entender que o mesmo pode ser aprovado, uma vez feitas as alterações que menciona; da mesma Comissão, referente ao Regimento interno da Faculdade de Farmacia, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, concluindo por apresentar ao mesmo diversas alterações; da Comissão de Legislação, sobre o registo do diploma de Guerino Boffoni, assim concluindo: — "Em face das considerações expostas, é a Comissão de parecer que, em obediencia aos dispositivos legais que regem claramente a especie, seja indeferido o pedido do requerente, e, para que não permaneçam situações de injustificavel privilegio, sejam, tambem, cassados os registos de diplomas, feitos até agora, de todos aqueles que se acharem nas condições ilegais do requerente".

Por falta de numero legal, teve a discussão encerrada e adiada a votação, o parecer da Comissão de Ensino Superior, sobre o reconhecimento da Escola de Farmacia de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

Batizados ontem, na capital mineira, o "Fernão Dias Pais Leme" e o "João Pinheiro"

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Chegaram hoje á capital o ministro Salgado Filho e o sr. Assis Chateaubriand, acompanhados do sr. e sra. Joaquim Carioba.

Aqui vieram eles promover o batismo dos dois aviões "Fernão Dias Paes Leme" e "João Pinheiro", que foi feito na base aerea de Pampulha, numa solenidade que alcançou excepcional brilhantismo. Compareceram ao batismo o governador do Estado e todas as altas autoridades, bem como dezenas de representantes de nossas classes sociais. Os discursos foram muito aplaudidos. Após a cerimonia, o ministro da Aeronautica se dirigiu a esta capital, onde tem sido muito homenageado pelo governo e pelo povo.

Amanhã visitará ele a Fabrica Nacional de Aviões de Lagoa Santa, devendo seguir para o Rio cerca das 12 horas.

CENTRALIZÁDO O RACIONAMENTO DE GAZOLINA

Toda autoridade ao Conselho Nacional do Petroleo — A íntegra do decreto ontem assinado pelo presidente Getulio Vargas

Em face da necessidade urgente de efetivar o racionamento da gasolina, o presidente Getulio Vargas estudou acuradamente o problema e chegou á conclusão de que o assunto estava apresentando dificuldades mais acentuadas pela ausencia de um orgão controlador e executivo. Esse orgão deverá abranger, com as suas providencias, todos os aspectos do problema. O chefe do Governo determinou, na ultima terça feira, que se reunissem as autoridades a quem se acham afetos os varios estudos ligados ao racionamento, para examinar convenientemente o assunto e traçar as linhas gerais de um ato governamental destinado a centralizar o problema e as suas soluções.

Cumprindo essas determinações do presidente da Republica reuniram-se, ontem, na sede do Conselho de Segurança Nacional os ministros da Fazenda, do Exterior, do Trabalho e da Justiça, conjuntamente com o interventor do Estado do Rio, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo e os srs. general Francisco José Pinto e Andrade Queiroz, chefes dos gabinetes militar e civil da Presidencia da Republica.

O general Francisco José Pinto e o sr. Andrade Queiroz, iniciando a reunião, comunicaram que o presidente da Republica, examinando detalhadamente o assunto havia chegado a conclusão de que providencias urgentes eram necessarias para a criação de um organismo central que dirigisse e controlasse, em todo o Brasil, o racionamento da gasolina com autoridade para deliberar, sob a orientação do proprio presidente da Republica, a respeito de todos os problemas correlatos. Achava o chefe do Governo que o Conselho Nacional do Petroleo deveria ter as suas funções ampliadas passando de orgão apenas orientador a organismo executivo, no sentido de poder dominar imediatamente todo o problema com a rapidez necessaria.

A esta conclusão chegara o chefe do governo por verificar que os varios problemas relacionados com o racionamento se achava afetos a autoridades diferentes, cuja articulação, por mais rapida que fosse feita, poderia ocasionar demoras prejudiciais.

Depois de longamente estudar o assunto, de acordo com as instruções do presidente da Republica, os ministros e as demais autoridades assentaram na necessidade de ser elaborado e submetido á assinatura do chefe do governo um projeto de decreto-lei consubstanciando as proprias sugestões do presidente da Republica. Ao Ministerio da Justiça foi, então, afeta a redação do ato.

CENTRALIZAÇÃO DAS PROVIDENCIAS PARA O RACIONAMENTO

Ontem, ao despachar com o sr. Andrade Queiroz, o expediente habitual, o presidente da Republica examinou detidamente a minuta redigida pelo Ministerio da Justiça, assinando então o seguinte decreto-lei que dispõe sobre o abastecimento e o racionamento do consumo do petroleo e seus derivados em todo o territorio nacional e que será publicado no "Diario Oficial" de hoje:

"Art. 1º — Compete ao Conselho Nacional do Petroleo tomar as providencias destinadas a assegurar, em todo o territorio nacional, o abastecimento e o racionamento do consumo do petroleo e seus derivados.

As autoridades federais, estaduais e municipais observarão e farão cumprir as recomendações e instruções que expedir para esse fim, e lhes prestarão as informações que solicitar.

Parágrafo unico — Quaisquer informações e dados estatisticos relativor ao abastecimento e ao armazenamento de petroleo e seus derivados somente poderão ser fornecidos ao Conselho Nacional do Petroleo e por este orgão ministrados ou divulgados quando conveniente.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Considerando a necessidade de reduzir-se o consimo de gasolina e tendo em vista a circular do Conselho Nacional de Petroleo, bem como as sugestões apresentadas pelas repartições do Ministerio da Agricultura, o ministro Apolonio Salles baixou portaria determinando: O imediatod recolhimento de quatro carros de passeio, sendo dois do seu gabinete, um do Departamento Nacional da Produção Animal e um do Departamento Nacional da Produção Vegetal, alem de dois caminhões e duas caminhonetes do primeiro Departamento. A redução minima de 30 por cento no consumo da gasolina ora empregada. O não encaminhamento pela Divisão do Material do Departamento Federal de Compras, de pedidos do mencionado carburante senão dentro do limite de 70 por cento da respectiva dotação orçamentaria. Que, no caso de se tornar imprescindivel o uso temporario de qualquer dos veiculos, seja para isso solicitada previa autorização do ministro.

ANESITO AMARAL VAI BUSCAR UM "FAIRCHILD" DA CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO — O movimento aviatorio, no Brasil, entra na sua fase de preparação mais adiantada. Numerosos aero-clubes, que já brevetaram seus pilotos nos aviões de treinamento primario, estão recebendo aparelhos de treinamento, cuja doação constitue o novo objetivo da grande cruzada. Dentro em pouco deverá chegar um "Fairchild", avião-cabine de treinamento avançado, com todas as caracteristicas para aprendizagem superior. O ministro Salgado Filho, dando maior expressão a esse importante e significativo acontecimento, vai organizar uma equipe para ir aos Estados Unidos, constituida de dois aviadores militares e um civil. Este será o piloto Vasco Sotto Mayor, a quem o titular da pasta da Aeronáutica transmitirá logo que regresse ao Rio. A delegação será encabeçada pelo habil piloto Anesito Amaral, um dos "ases" da aviação civil com assinalados serviços prestados á causa aviatoria e á Campanha Nacional de Aviação. Domingo último, em São Paulo, após o batismo do "Cristovão Colombo", aparelho doado pelo sr. Assad Abdalla para o Aero Clube de Belo Horizonte, e do qual foi paraninfo o brilhante escritor norte-americano Waldo Frank, o ministro Salgado Filho transmitiu o convite ao festejado "ás" da aviação bandeirante Anesito Amaral, que aparece no flagrante acima com o titular da Aeronáutica.

O levante integralista de 1938

O comandante Atila Soares, o coronel Silvestre Pericles de Gois Monteiro, os srs. Mario de Magalhães e Herbert Moses, representando uma numerosa comissão de brasileiros, mandam rezar no proximo dia 11 de maio, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, missa em sufragio das almas dos bravos patricios que, em 1938, tombaram na defesa do Palacio Presidencial. A cerimonia será celebrada pelo conego Olimpio de Melo. A comissão convida a população carioca a comparecer a essa patriotica e cristã homenagem postuma.

O JORNAL

RIO, 8-V-942

Sabia previdencia

O governo está tomando oportunas medidas para preparar o povo ás tarefas e deveres da defesa passiva.

O Corpo de Bombeiros instalou escolas para o aprendizado de voluntarios. A importancia desse serviço á capital. Se Londres não possuisse os seus corpos de bombeiros voluntarios, teria sido impossivel á grande cidade dominar a "blitzkrieg" aerea do fim de 1940. Basta dizer que em um só dia, 29 de dezembro daquele ano, arderam á margem do Tamisa mil e quinhentos incendios.

Precisamos organizar, portanto, os mesmos serviços, embora não tenhamos motivos para esperar que aqui se possam repetir aquelas calamidades que sagraram o heroismo do povo londrino.

E' tambem digna de todos os louvores a iniciativa do Ministerio da Guerra, estabelecendo centros de instrução popular de defesa passiva contra bombardeios aereos.

Existe já uma técnica especial dessa defesa e todos os cidadãos são obrigados a conhecê-la em beneficio proprio e em proveito da coletividade.

Nada devemos deixar á improvisação. Dir-se-á que essas medidas sejam alarmistas e desnecessarias. Seria um absurdo deixar-se embalar nessa confiança, depois que povos, os mais distantes da Europa, estão sofrendo as duas consequencias do conflito que ali estalou há cerca de três anos.

Já tivemos no afundamento de seis navios brasileiros uma prova de que os inimigos da civilização não trepidam em ofender o direito dos povos neutros ou não beligerantes, desde que isso sirva aos seus desvairados interesses.

Ninguem nos pode garantir que, no prosseguimento da guerra, o Brasil não se veja envolvido involuntariamente, só por força da sua situação geográfica, nas suas trágicas consequencias.

Faz muito bem o poder público em tratar, desde cedo, de preparar o espirito público e organizar os serviços de defesa. Se jamais tivermos de pô-los em funcionamento, devemos dar graças a Deus por essa graça. Se, porem, chegar a hora do sacrificio, teremos tambem oportunidade de render as mesmas graças ao Altissimo, por nos ter dado governantes previdentes, que não deixaram o povo brasileiro sem os meios e os métodos de defesa passiva, colhidos na infeliz experiencia de outras nações.

Admiraveis aspectos da economia cearense

O Ceará é geralmente conhecido como a terra tradicional das secas e pelas tendencias nômades do seu povo. Quando se fala em estiagem no Brasil, vem logo á baila aquele Estado nordestino, como se fosse a vitima predileta dessa calamidade. E, quando se quer citar gente andeja, contam-se numerosos casos de cearenses, que se encontram por toda a parte do mundo.

Mas uma cousa é consequencia direta da outra. São as secas prolongadas e repetidas que atiram os filhos do Ceará para fora de seus rincões e os espalham por todos os cantos do globo. Aliás, o fenomeno ocorre com os demais Estados do nordeste. E' um êxodo forçado pela natureza inclemente.

Entretanto, os cearenses nunca abdicam do seu amor ao solo natal. Após dois ou três anos de chuvas regulares, eles voltam ás suas terras e vales reverdecidos, entregando-se á faina de cultivá-los com as suas energias indômitas. Além disso, depois das grandes obras executadas pelo governo Getulio Vargas, visando corrigir os efeitos do flagelo periódico, aumentou a resistencia do heroico povo, por ter trabalho remunerador no proprio Estado.

Explica-se, por isso, o admiravel esforço produtivo dos cearenses, como fruto de sua dedicação á terra-mãe, triunfando sobre a ronda sinistra das secas. Ainda agora, uma publicação especializada nos dá a conhecer os excelentes resultados do intercambio comercial do Ceará, no exercicio de 1941. Trata-se do "Boletim Estatistico" da Federação das Associações Comerciais do Ceará, corporação que por si só é um indice do valor do espirito construtor de suas classes ativas. E convem reproduzir os dados principais sobre a materia que ali se divulgam, porque demonstram a magnifica contribuição do Estado para a expansão da economia nacional.

No ano findo, a exportação do Ceará para o exterior montou a 321.725:472$000 e por cabotagem a 79.623:156$000, somando 401.348:628$. No mesmo periodo, a sua importação do exterior atingiu 45.386:199$ e por cabotagem 248.921:053$000, totalizando 295.277:248$000. O saldo de sua balança comercial foi, portanto, de 106.071:380$000, o que representa consideravel valor para um Estado sujeito a sangrias continuas de seus elementos vitais.

Melhor acentua essa situação de prosperidade desdobrando-se os dois ramos do comercio cearense. Entre a exportação para o exterior e a importação do exterior, houve a diferença de 275.368:273$000 a favor do Estado. E entre a exportação e a importação por cabotagem, verifica-se a diferença de 169.297:897$000 contra o Estado. Deduzindo-se essa daquela importancia, confirma-se o saldo de 106.071:380$000.

E' apreciavel esse aspecto da economia cearense. Quer dizer que o Ceará sobre o "deficit" do comercio interno com o "superavit" do comercio externo. Destaca-se assim dentre os Estados que possuem um valor de sua produção exportada, drenam o ouro estrangeiro para fortalecer o mercado nacional.

E' de salientar ainda o carater diversificado dos produtos do Ceará vendidos para o exterior. No exercicio passado, a sua exportação para esse destino constou de algodão em pluma, babaçú, borracha, caroço de algodão, cera de carnaúba, crina animal, couros, farinha de mandioca, gema de mandioca, linter, mamona, máquinas e peças, oleo de caroço de algodão, oleo de oiticica, paina, peles de cabra, peles de carneiro, peles silvestres, redes, residuos de algodão, rutilo, sal, torta de algodão.

Como na exportação do Ceará para o Brasil, preponderam os dez primeiras materias primas. E dentre essas predomina uma que é quase exclusiva do Estado nordestino — a cera de carnaúba — que contribuiu com 118.130$000 para o valor total dos produtos exportados. Seguiram-se em ordem de importancia: o oleo de oiticica, com 94.444:458$000; o algodão em pluma, com 39.568:498$000; a mamona, com 31.882:243$000, e peles de cabra, com 15.487:890$000.

Esses números da estatistica comercial expressam eloquentemente a capacidade realizadora dos cearenses, tanto mais edificante quanto teem de enfrentar, ao mesmo tempo, a ação devastadora do fator climatérico e as oscilações depressivas do fator demográfico. E' de justiça realçar, como exemplo significante da fortaleza da nossa raça, a rija fibra desse bravo povo, que vence todos os obstaculos e dificuldades, para trabalhar, produzir e engrandecer o Brasil.

Plenos poderes ao governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 7 (R.) — Após uma sessão de sete dias, o Senado aprovou, na noite passada, por maioria expressiva, a lei que concede plenos poderes ao governo durante o periodo de seis meses.

A lei concede ao governo o direito de considerar "zonas militares" certas regiões do país, "com o fim de evitar perigo de ataque ou invasão do exterior ou tambem atos de sabotagem".

Algumas edições foram feitas, para aprovação final, entre as quais a que autoriza o governo a manter trabalhos militares secretos, proibir a difusão, pelo radio ou pela imprensa, de informações de carater militar, inclusive o movimento de navios estrangeiros.

O Senado rejeitou por 8 votos contra 5 o projeto de senadores comunistas, facultando ao presidente a autorização para romper relações diplomaticas e comerciais com os países do Eixo.

O projeto de lei foi apresentado pelo presidente Rios, alguns dias após sua ascenção ao poder, a 2 de abril.

Na semana proxima, o projeto será levado á Camara dos Deputados, para confirmar a aprovação do Senado.

Um processo novo para recuperar a borracha

A oferta dirigida aos industriais do Brasil

Por indicação do conselheiro comercial junto á Embaixada do Brasil em Washington, uma empresa norte-americana acaba de enviar ao Conselho Federal de Comercio Exterior, para divulgação, dados sobre a utilidade e vantagens atribuidas a seu processo de recuperação de borracha, conhecido nos Estados Unidos sob a denominação de Nervastral. Afirma a aludida empresa que tal processo difere fundamentalmente de todos os métodos até aqui conhecidos, representando, por isso mesmo, inovação revolucionaria nessa ramo industrial.

A firma acrescenta que, dada a importancia que encerra para a industria da borracha, o processo Nervastral, particularmente em tempo de guerra, a mesma desejaria contribuir para melhorar as atividades dos países que, como o nosso, se solidarizaram com a grande nação norte-americana, em face do presente conflito.

A exploração do processo Nervastral, segundo esses autores, poderia ser feita no Brasil mediante uma das duas modalidades seguintes: instalação no Brasil de uma industria (auxiliada pelo governo ou sob os auspicios deste), em que seriam empregados como materia prima os pneus e camaras de ar velhos, que é de presumir existam abundantemente em todo o país, [illegible] aproveitamento individual, por parte dos fabricantes brasileiros, do processo Nervastral e a valiosa experiencia pelos seus autores acumulada em torno da recuperação da borracha. Nessa hipótese, dizem ainda os ofertantes, aos industriais do Brasil seria possivel aproveitar, em grande número de casos, a maquinaria de que já dispõem, a qual se presume pouco tenha trabalhado, dada a dificuldade de obtenção da borracha no presente momento.

A par dessas sugestões, a Rubber & Plastics Compound Cia. Ltda., oferece seus laboratorios, á Rockefeller Plaza, 30, Nova York, para demonstração, perante os interessados ou seus representantes destes, dos métodos industriais que explora e deseja introduzir no Brasil.

O gal. Lord Gort no comando da ilha de Malta

LONDRES, 7 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o rei designou o general Lord Gort governador e comandante-chefe da ilha de Malta, em substituição ao general Dobbie, que se dirigirá á Grã-Bretanha para descansar.

Não levai a França ao desespero!

Georges BERNANOS

Ignoro quantos franceses, no mundo inteiro, terão compreendido todo o sentido historico do triunfo do sr. Laval, e sofreram realmente o ultraje que ele representa. Mas duvido que seja muito grande o seu numero. Em grau muito alto de concentração, parece que certos toxicos alderam momentaneamente o intestino, que os rejeita intactos, sem que hajam causado danos ao organismo... As grandes humilhações, as humilhações capitais, não cabem na medida de muitas almas.

Sim, em tais circunstancias eu desejaria dirigir aos amigos de meu pais uma mensagem digna da sua fidelidade. Mas não o poderia fazer sem lhes abrir o meu coração, sem pôr, — como diz Baudelaire — "mon coeur à nu", e isso não me é ainda permitido. Deverei certamente esperar muito — e queira Deus que ela sôe para mim! — pela hora da verdade total, implacavel, terrivel... Até lá, como poderei dar, mesmo a amigos fraternais, uma idéia da vergonha que me cobre? Seria necessario que eles conhecessem o que a mim mesmo o infortunio só pouco a pouco revelou. Porque, não é apenas no meu amor por meu país que me sinto hoje atingido, mas na conciencia que dele tenho, na imagem que dele formo no mais intimo, mais secreto do meu eu, naquelas regiões do sêr onde a nossa fraca vida passageira se comunica com a dos antepassados, onde a memoria individual não se distingue mais da memoria hereditaria, e nela se perde como um regato borbulhante nas aguas negras e profundas...

"Como! — direis — esse politico vulgar, esse Laval parece-lhe assim tão importante?" Ai de nós! que a maior desgraça da nossa historia se incarne nesse homem tão mediocre sob todos os pontos de vista, eis precisamente o que nos dilacera... Que meus leitores me desculpem de tomar com eles este tom de confidencia amigavel, improprio num jornal. Mas eles bem sabem que essa especie de escrupulo profissional não me faria hesitar um momento, porque é para eles que escrevo, não para mim; ponho ao seu serviço tudo o que tenho, isto é, tudo o que sei, toda a minha experiencia da infelicidade — que nada mais possúo neste mundo. E' bom, é util, é necessario que eles saibam alguma coisa das nossas angustias, em vez de se contentarem nesse ponto com o testemunho de jornalistas "yankees", cuja boa vontade é indubitavel, mas que falam do drama das conciencias francesas naquele tom a um tempo humorista e sentimental que Hollywood espalhou pelo mundo. O drama das conciencias francesas em 1942 é certamente muito menos espetacular do que em 1940, mas ouso afirmar que assume cada dia um carater mais grave e mais urgente, porque o desfecho se aproxima.

Meus leitores sabem que nunca tentei desculpar o armisticio vergonhoso. Chamei á derrota, derrota, e á traição, traição. Não me devem, todavia, imaginar capaz de só abrir os olhos para os nossos erros afim de melhor fecha-los sobre os dos outros. Foram os conservadores ingleses, foi o sr. Chamberlain, os primeiros responsaveis pela "sabotage" de nossa aliança russa. Foram os conservadores ingleses e americanos que afastaram de Moscou um governo francês — aliás sem carater e sem dignidade, sempre dansando entre a chantagem de Wilhelmstrasse e a do "Foreign Office" — só nos dando em troca desse sacrificio promessas que não podiam ser cumpridas, ou só muito tarde o seriam, como vemos hoje claramente.

Depois da vitoria dos italo-alemães na Espanha, o esmagamento dos tchecos, a sabotagem dos acordos militares russos, começamos a guerra nas mais desvantajosas condições; e é infinitamente provavel que não poderiamos ter resistido sozinhos nem dois anos á formidavel maquinaria alemã. Acabariamos por sucumbir, mas teriamos sucumbido com honra, e a honra de um povo é mil mezes mais preciosa do que a sua liberdade, porque não ha pior escravidão do que uma suposta liberdade, adquirida pelo preço da honra. E' por isso que os Tartufos de Vichy erram quando pretendem tirar de alguns fatos, já agora incorporados á Historia, uma justificação do Armisticio de Rothondes.

O Armisticio de Rothondes foi a consequencia natural da politica de Munich, e a politica de Munich foi tanto a dos Tartufos de Vichy como a do sr. Chamberlain.

Em Viena como em Madrid, em Tirana como em Praga, todos esses individuos trairam juntos a Europa, cada um deles esperando ser o unico beneficiario da traição...

A quem me censurar por lembrar essas verdades incontestaveis, responderei que não está em mim aboli-las. Nosso povo lhes guarda amargamente a memoria, e nossos verdadeiros amigos, na Inglaterra ou na America, não as poderiam esquecer sem se condenarem a nada perceber do drama da conciencia francesa.

Já é mais que tempo de dar um pouco de verdade á França, eis o que quero dizer. Já é mais que tempo de lhe falar uma linguagem leal, com viril sinceridade. A França sabe muito bem que ela fracassou. O que não pode compreender, o que compreende cada vez menos, é que, sob o pretexto hipocrita de poupa-la, poupem-se os que a deshonraram, os que a manteem na deshonra. O que não pode compreender, o que compreende cada vez menos, é o credito de que gozam ainda, mesmo com os ingleses e americanos, homens que ela conhece muito bem, que sabe da mesma especie que seus Darlan e seus Laval, homens que foram outrora os inspiradores, os aprovadores e os cumplices de seus primeiros erros, de seus primeiros perjurios. Ela se pergunta se não estará sendo, hoje como ontem, vitima da mesma gigantesca empresa de desmoralisação que, com vocabularios diferentes, e na aparencia antagonicos, favorece em toda parte a confusão entre o Bem e o Mal, o Verdadeiro e o Falso, o Justo e o Injusto, agrava incessantemente a imensa desordem intelectual e espiritual que se poderá chamar de Realismo, mas cujo verdadeiro nome seria o de Derrotismo Universal.

Se, depois de haverem, durante dois anos, tratado Pétain com consideração, os Realistas de Londres ou de Nova York obtiverem que um traidor como Laval seja tolerado, a França dirá que querem avilta-la, avilta-la aos proprios olhos, faze-la tomar nojo de si mesma, destrui-la pelo nojo.

Não levai a França ao desespero! Tende a coragem de acreditar nela, e ela encontrará, cedo ou tarde, a maneira de se salvar, e salva-vos com ela.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO VIII

MAC ARTHUR NA GUERRA MUNDIAL

VISITANDO O "FRONT"

Douglas conservou-se junto á sua tropa em Vancouleure, mas em La Franche não poude furtar-se á imensa curiosidade: estar tão perto do "front", e não ir dar-lhe uma espiadela... Era intoleravel, não é verdade? Ele tinha de ir ver o "front" e se assim pensou, melhor o fez.

Mas a burocracia a ser vencida era muito grande. Explicou Mac Arthur aos seus superiores que melhor serviria aos interesses da Divisão familiarizando-se com a configuração da zona no "front" mais proximo, com o sistema de abastecimento das trincheiras mais avançadas e com os metodos dos franceses e dos ingleses.

Obtida a suspirada permissão, Douglas tomou dois ou três amigos consigo e, mais que depressa, partiu para Luneville. Enquanto jantava com oficiais aliados, perguntou-lhes se sabiam de algum pelotão de reconhecimento que tivesse de sair aquela noite para experimentar a força do inimigo. Um dos oficiais estava ao par da situação. E Mac Arthur imediatamente se pôs a fazer planos mirabolantes para juntar-se ao pelotão de reconhecimento. E ria-se a bandeiras despregadas ante os protestos dos oficiais franceses e ingleses, que se opunham ao seu desejo.

Noite alta, Douglas Mac Arthur juntava-se aos soldados do pelotão de reconhecimento que, dentro em pouco, se confundia com as trevas. E ei-los de partida, silenciosos e compenetrados fora das suas trincheiras, a caminho da terra-de-ninguem, por entre tortuosos caminhos. As suas armas eram um bastão de junco e um par de alicates. Douglas abriu caminho através das redes de arame farpado guardadas por ingleses e franceses e, depois, interminavelmente, pelas redes alemães.

Pouco antes de chegar ao seu destino, apareceu uma sentinela alemã. Feriu-se imediatamente a ação, na qual tomou parte saliente Mac Arthur. Uma granada pôs termo ao combate, em meio ás trevas. O pelotão retornou ás suas trincheiras, em boa ordem.

Mac Arthur aprisionara, entretanto, um carrancudo coronel alemão... Este fora empurrado para a frente, enquanto Mac Arthur lhe fazia sentir nas costas a ponta ferrada do seu inseparavel bastão.

Os oficiais, especialmente os franceses, ficaram atonitos, e imediatamente Mac Arthur foi condecorado com a Cruz de Guerra pela sua extraordinaria façanha. Pouco depois, voltava para a sua Divisão, ainda em treinamento. A fama de Douglas o precedera de muito.

A 42.ª Divisão fez exercicios durante quatro meses, após a sua chegada á França. Quando se movimentou para o setor de Baccaret, via-se logo que era uma unidade de primeira classe, bem escolada e melhor equipada.

"BATISMO DE FOGO"

Alguem pergunta a Mac Arthur qual foi a maior sensação de sua vida. Apesar de ter conhecido toda a sorte de sensações, Mac Arthur não hesitou:

— "Sensação" talvez não seja bem o termo — respondeu Douglas. — "Emoção", é melhor. A mais viva emoção da minha vida foi quando a "Rainbow Division" recebeu o seu batismo de fogo. Antes disso, não conhecemos os homens realmente. Não se sabe o que vai por dentro deles. Eu pensava saber o que lhes ia por dentro, mas, tudo bem considerado, eles não eram verdadeiramente profissionais. Até então só haviam sido guardas nacionais... Nenhum deles jamais entrara numa guerra. Entretanto, naquele momento, estavamos prontos para entrar em fogo. Chegada a hora, subi a uma elevação e apontei para a frente. Doze terriveis segundos se passaram... e eu sentia que eles não me estavam acompanhando. Mas, depois, sem mesmo me virar, percebi quão errado andava eu, ao duvidar deles, mesmo por um instante. Num momento já estavam em volta de mim... que digo? á minha frente, avançando...

Jamais me esquecerei disto..."

Desse dia em diante, através dos meses sinistros e terriveis de 1918, era convicção viva e ativa de Mac Arthur que "melhor é o comandante que observa, por si proprio, a situação".

Os seus homens ficaram conhecidos e famosos como tropa de choque sem par, e o seu elevado moral provinha exatamente do fato de estarem eles certos de que Mac Arthur jamais lhes daria uma ordem para fazer alguma coisa que ele mesmo não estivesse pronto a executar ou da qual não participasse.

CURIOSIDADE DE UM COMBATENTE

Embora constantemente aconse-

(Continua na 6.ª pág.)

A apresentação dos balanços de 1941

Um decreto assinado ontem pelo chefe da Nação

Dispondo sobre os prazos para apresentação e exame dos balanços gerais do exercicio de 1941, o presidente da Republica assinou na tarde de ontem o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica prorrogado até 30 de junho do corrente ano o prazo para apresentação pela Contadoria Géral da Republica, dos balanços gerais do exercicio de 1941 e relatorio circunstanciado a que se refere o art. 1º, letra o, do decreto 5.808, de 13 de junho de 1940.

Art. 2º — Os balanços a que alude o art. 1º serão submetidos, até 31 de julho seguinte, ao exame do Tribunal de Contas que terá o prazo d. 60 (sessenta) dias para os fins indicados no parágrafo 5º do artigo 20 do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1938.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A Hungria rompeu relações diplomáticas com o Brasil

Anuncia o radio alemão que a medida foi adotada como demonstração de solidariedade ás potencias do Eixo

Comunica-nos o D. I. P.:

A dois do corrente, o governo da Hungria notificou o ministro do Brasil em Budapest da sua resolução de cessar, naquela data, relações diplomáticas e comerciais com o Brasil.

O governo brasileiro mandou entregar os passaportes ao ministro da Hungria nesta capital e cassar o "exequatur" aos funcionarios consulares desse país. Os nossos representantes diplomáticos e consulares na Hungria deixarão dentro em pouco o territorio hungaro.

O governo português, a nosso pedido, assumiu a proteção dos interesses brasileiros na Hungria, ficando os desse país no Brasil a cargo da Legação da Suecia.

SOLIDARIEDADE COM AS NAÇÕES AGRESSORAS

BUDAPEST, 7 (A. P.) — Pelo radio alemão — "Anunciou-se que, como expressão de solidariedade com os Estados pertencentes ao Pacto Triplice, a Hungria rompeu as relações diplomáticas com o Brasil, Uruguai e Paraguai".

ANUNCIADO O ROMPIMENTO PELO RADIO DE BERLIM

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Antes de ser conhecido aqui o rompimento das relações entre o Brasil e a Hungria, um radio de Berlim dissera que provavelmente a Hungria romperia as relações tambem com o Uruguai e o Paraguai. "Tudo isso porque — disse o radio alemão — a Hungria, como aderente do Pacto Triplice, não mais poderia manter-se em contacto diplomático com países que estão de relações rompidas com o Eixo".

Clube agrícola para os garotos abandonados

São cada vez mais animadores os resultados da campanha dos clubes agricolas orientada pelo Ministerio da Agricultura. Em São Paulo, o agronomo Ubirajara Pereira Bareto, da Secção de Fomento Agricola Federal, já conseguiu fundar, em pouco tempo de atividade, varios clubes agricolas em Pinheiral e Araraquara. Em Baurú, surgirá, dentro em breve, um clube anexo ao Ginasio Guedes de Azevedo, com uma chacara de 30 hectares e devendo o mesmo congregar mais de 100 meninos. Em Lins, o trabalho vai ter um cunho original, será fundado um grande clube agricola para os garotos abandonados nas ruas da cidade. A campanha conta com o apoio do prefeito e do juiz de menores, conseguindo a idéia entusiasmar dois professores.

Boletim internacional

Restauração da integridade da França

O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, pronunciou ontem, na Câmara dos Comuns, um pequeno discurso, anunciando a rendição da ilha de Madagascar ás forças inglesas que nela desembarcaram.

O chefe do governo de Sua Majestade elogiou a resistencia e a disciplina das tropas de Vichy que se opuseram á ação britânica.

Mas há no seu comunicado uma passagem de mais ampla significação politica, para a qual chamamos a atenção dos observadores de assuntos internacionais. Ela está assim redigida: "Temos fé em que a nação francesa oportunamente considerará o episodio de Madagascar como um passo destinado a libertar o seu país, inclusive a Alsacia Lorena, do jugo alemão".

A reação ao ataque inglês a Madagascar, por parte dos homens de Vichy, foi muito menor do que se esperava. Afora o telegrama de incitamento de Darlan, concebido em linguagem demasiado rude e incompativel com a dignidade de um homem de Estado, os demais, embora afetando uma cólera de ocasião, evitaram quanto possivel chocar o sentimento dos aliados.

Esperava-se, por exemplo, que Laval aproveitasse da oportunidade para tomar represalias contra os ingleses. Não o fez até agora: provavelmente não o fará mais.

Certamente essa atitude de moderação de Pierre Laval não corresponde aos seus sentimentos pessoais nem mesmo aos interesses da sua politica. Resultou provavelmente da falta de apoio que lhe daria o marechal Pétain para qualquer ação susceptivel de lançar Vichy a uma guerra contra a América.

Porque não há a menor dúvida de que a resposta a uma agressão francesa á Grã Bretanha seria a ruptura de relações com os Estados Unidos e consequentemente a luta armada.

Ora, os figurantes de Vichy sabem muito bem o que significaria para o povo francês um fato dessa natureza. Possivelmente haverá na França uma corrente de opinião que não simpatize com os ingleses, mesmo nesta hora em que eles estão defendendo a liberdade e os direitos da França. Mas é quase certo que não haja alí, nem mesmo entre os colaboracionistas mais teimosos, um só homem que não compreenda todo o perigo e as calamitosas consequencias de uma guerra com os povos americanos.

Assim pode-se bem considerar o procedimento moderado de Vichy diante do ataque a Madagascar como um efeito direto da ameaça do sr. Cordell Hull de que qualquer gesto hostil aos ingleses será capaz de arrastar os Estados Unidos a uma guerra com os colaboracionistas. Mas na declaração do sr. Churchill de que demos acima o periodo mais significativo, pode-se entrever o desejo de acalmar a opinião francesa, fazendo-lhe uma promessa que não pode deixar de ser sedutora. Referimo-nos á afirmação de que tambem a Alsacia-Lorena será libertada e o episodio de Madagascar é apenas um passo a mais para essa libertação.

Houve sempre na Europa e até mesmo na França quem julgasse necessario entregar aquelas provincias á Alemanha como base da manutenção da paz no continente. Seria a eliminação de um velho elemento de discordia. Churchill promete aos franceses que isso não acontecerá e depois da guerra, com a vitoria dos aliados, a França terá liberdade no seu Imperio, como já o garantiu o presidente Roosevelt, e no seu territorio metropolitano, inclusive a Alsacia e a Lorena.

A inserção dessa afirmativa no discurso do primeiro ministro britânico, depois da ocupação de Madagascar, tem um sentido bem claro e não passará despercebida ao povo francês.

A França não sairá mutilada dessa guerra e uma das causas que levam três quartas partes do mundo a se bater com maior entusiasmo e fé contra o Eixo é precisamente a restauração da liberdade do grande povo latino, sem o qual a civilização do ocidente perderia o seu mais belo e fecundo fibrão.

«O combustivel na economia universal»

Djalma T. da Cunha MELLO

PARA "O JORNAL"

Em 1916, isto é, durante a primeira guerra mundial, escreveu o sr. J. Pires do Rio o livro cujo titulo encima estas notas, nele considerando um problema de Economia Social dos mais complexos e precipuos de então, como dos dias presentes. Graças á modestia do publicista, a monografia foi objeto de uma edição pode-se dizer domestica. Não passou pelas livrarias. Foi ter diretamente ás mãos de um numero reduzido de pessoas. Não teve, em consequencia, o realce excepcional que merecia, nem desempenhou, na medida precisa, a elevada função a que estava capacitada.

Agora, decorrido mais de um quarto de século, o autor, a instancia de amigos "renitentes", assentiu em que se reeditasse, sem alteração alguma, o seu trabalho e redigiu, para a nova tiragem, um prefacio em que visualiza o grande momento que a Humanidade está atravessando e com que instila, no leitor, confiança imperecivel nos destinos da Civilização.

Propiciou-me, a fortuna, um encontro com esse livro.

Escrito há vinte e seis anos, parece que o foi ontem, tamanha a atualidade dos assuntos nele perquiridos, dos ensinamentos que oferece, da tese que discute com "exatidão" e "verdade", que demonstra com fatos e algarismos e que o Tempo tem vindo corroborar, ponto por ponto.

Suas paginas — vigorosas de significação e de tendencias construtoras, — evidenciam a influencia fundamental dos combustiveis (hulha especialmente) e do ferro na vida dos paises, no poderio politico-economico dos mesmos, "no relativo progresso de uns e no relativo atraso de outros".

Delas se depreende, — com rigor geometrico, — que Darby, — descobrindo o processo de preparo do carvão de pedra para uso em alto forno, em substituição ao carvão de madeira, — e James Watt, — com sua maquina a vapor de duplos efeitos, — aluiram os alicerces do mundo economico do seculo XIX e dispuseram, implicitamente, as nações, em dois grupos: — as de sub-solo rico e as de sub-solo pobre.

Com esse sentido finalista, na fórmula de classificar os Estados, deitou-se abaixo a mascara aos teóricos da "predestinação das raças superiores", deixando-as na posição de simples gralhas, enfeitadas, encorajadas... e envaidecidas da opulencia do sub-solo de sua dominação, do sub-solo sobre o qual se localizaram, geograficamente, muito antes de conhecida a verdadeira cifra de valor das jazidas carboniferas, ou seja, a técnica de sua utilização industrial.

Em suma: — entre os povos que merecem categoria de civilizados, a percentagem, maior, menor, ou nenhuma, de sangue "ariano", está na dependencia do sub-solo que lhes tocou por sorte...

Quem arguiria, de inferioridade étnica, os espanhóis, ao tempo de Felippe II, ou os franceses, (vide "O Comb. na Econ. Univ., p. 42), por ocasião das guerras napoleonicas?

Mas depois que os Estados Unidos puderam aplicar, nas suas industrias, anualmente, quase meia duzia de centenas de milhões de toneladas de hulha de grande rendimento e elevado valor termico, tiradas de jazidas dispostas em estratos horizontais, quase a descoberto, faceis de explorar, e a França não teve, no sub-solo de seu controle, sequer uma décima parte desse carvão, para alimento anual de suas fabricas, depois que mais ou menos a mesma constatação se fez da Alemanha em relação á Espanha e da Inglaterra em relação á Italia, para citar mais de um exemplo — viu-se a má qualidade da "raça" latina...

No entanto os austriacos, veios do mesmo sangue saxonio, viram-se terrivelmente depreciados, nas estatisticas, ante o "arianismo" do sub-solo niponico.

O "determinismo geologico, na civilização da maquina", veio atestar que o homem mais patriota, mais forte, mais atento, recrutado entre os povos mais vaidosos de suas "superioridades" etnicas, nada vale, numa guerra, ante um simples macaquinho do Mikado, se não puder opor, ao simio, um equipamento congenere. O agricultor mais possante, fará menos, nas suas lavouras, á vista de um seu vizinho, mais fraco e menos operoso, desde que este disponha, e o outros não, de meios mecanicos para o plantio e colheita.

Por esses e outros multiplos exemplos, o homem, que havia adorado bezerros e gatos, voltou-se reverentemente para o "deus-maquina", cujos sacerdotes, os "engenheiristas", revelaram capaz de convencer e converter, mesmo os espiritos mais ceticos, pela excelencia e constancia de seus milagres...

Com a economia mundial sujeita á hegemonia da maquina, ao jugo do carvão de pedra e do petroleo, cinco duzias de nações foram deixadas á retaguarda de apenas seis países. Ficaram no papel de caudatarias desses seis verdadeiros Aladins, senhor, cada um, de uma lampada maravilhosa, que recebe do seio da Terra, das energias solares nele durante milenios acumuladas, sua cintilação e poder, duraveis, por centenas de anos, (as reservas de hulha, nalguns lugares, chegam para mais de mil anos de grande consumo, o petroleo, porem, acabará mais depressa), se um novo Darby, ou um outro Watt, com um novo invento, não vier empalidecê-los, não vier produzir outro "diluvio economico".

No fato da localização geografica, em premissas geologicas, fundam-se as preponderancias economicas.

Os reflexos, de tudo isso, foram tais, que a propria cultura ocidental, influida pelo americanismo, relegou, para segundo plano, seus fatores primordiais, "humanidade" e "instrução", volvendo-se, — como observa W. Sauer, — para o fator "civilização", (economia e tecnica), nele de exclusivo concentrando-se.

Esses motivos, naturais, de certas inferioridades, o sr. J. Pires do Rio transforma, no seu livro, em motivos de exaltação dos povos geologicamente menos favorecidos, dos quais mostra o labor ininterrupto, o "instinto de duração" (Hauriou), ostentoso nos equilibrios que procuram e nos valores que realizam, jactanciando-se da idealidade de que esses mesmos povos oferecem constantes exemplos.

Mas é, no que concerne ao Brasil, que esse livro requinta em zelo patriotico, exhibe, mais eloquentemente, a sadia vibração mental do inclito economista que o escreveu, atinge o objetivo de dignificação comum pelo mesmo colimado, positivando que temos feitos, neste País, com o seu povo e os seus metodos politico-administrativos, uma cifra de realizações que nele, e no mesmo espaço de tempo, não seria ultrapassada, por outro qualquer

(Continua na 6. página)

Historia e Biografia

Agrippino GRIECO

Historias da nossa historia, historias que não veem na historia: quanto se tem abusado do genero entre nós! E' evidentemente muita historia, muita historieta para um país de tão pouca historia. Não há mais sonetistas: todos ás voltas com figuras e episodios do Brasil-colonia, Brasil-imperio, Brasil-república. E quase sempre sem nenhuma nota de originalidade. Os nossos Cantús repetem-se uns aos outros, repetindo até os erros de revisão. Para que o escandalo de um talento novo? Flibusteiros dos textos alheios, são requentadores de anedotas, sempre a servir-nos os restos de Moreira de Azevedo e Vieira Fazenda ou a insistir nas patranhas desses dois fabricantes de mitos que foram Melo Moraes pai e Mello Moraes filho, Munchhausen senior e Munchhausen junior. Falta-lhes o senso da critica historica, da filosofia histórica. Nenhum lirismo, nenhum traço de sintese, nem a poesia de Michelet, nem a exatidão de Ranke.

Há meses, percorrendo um tomo do norte-americano Roy Nash, "A conquista do Brasil", ainda consegui deleitar-me e aprender algo, o que me levou a indagar de mim mesmo se afinal só os estrangeiros entendem bem o nosso povo. Não sei por que, mas o certo é que Southey, Handelmann, Saint-Hilaire, em conjunto ou em notas avulsas, foram os que, através dos tempos, melhor depuzeram a respeito dos brasileiros. Como esses cerebros se esfalfaram a inquirir dos nossos costumes, dos nossos problemas!

O proprio Varnhagen, que era filho de alemão e viajou tanto, manteve em relação a nós uma singular argucia que o salva em meio ao seu mau estilo e ao seu carregamento de erudição. Quanto ao Capistrano é, a rigor, mais uma grande fama que uma grande obra. Um belo exemplo? Talvez. Mas devemos imitá-lo no gosto do estudo, da orgulhosa solidão, e não na relativa ociosidade em que, a embebedar-se em mil leituras, conservou um dado horror á pena, de modo a só produzir trabalhos fragmentarios. Rocha Pombo, rijo e sobrio como um espartano, ficou longos anos no seu recanto de suburbio, reproduzindo nomes, nomes, nomes, datas, datas, datas, com uma letra serena e firme, e escrevendo até dos dois lados do papel para mais aproveitá-lo. Se o Capistrano tivesse como ele o amor á escrita, se ele dispuzesse da certeira intuição definidora do outro! Em Rio Branco tudo é conciso á maneira de uma informação de folhinha.

De qualquer modo, todos eles crescem se confrontados com os grafômanos de hoje, com os atuais rasistas de cartorio da deusa Clio! Hoje quase ninguem rebusca um alfarrabio ainda não devassado por outrem, ninguem se mete na Torre do Tombo como Varnhagen, ninguem vai pesquisar nos sitios a descrever como Pedro Taques, ninguem aprende holandês como José Hygino só para investigar numa série de autores batávos que falaram de Pernambuco. A indignação de Oliveira Lima quando verificava que os manuscritos e impressos que lhe apresentavam na Europa já haviam sido utilizados por Varnhagen!

Presentemente, as personagens trazidas á cena são sempre as mesmas, apenas com certa insistencia na figura escolhida para fazer de protagonista no momento. Cenarios e acessorios imutaveis. Os eternos Pedro I, Pedro II, Feijó, Abrantes... Ainda isso é federal. Pior quando caem no estritamente provinciano, no municipal, no distrital. Passaram a achar que qualquer biografia é alta historia. E' um exumar de defuntos que podiam esfarelar-se em paz nas tumbas. Não faltam sequer as efusões domesticas, os que, sem nenhuma urgencia de interesse coletivo, escrevem sobre o pai, o avô, o concunhado, querendo converter em estatua pública aquilo que não deveria passar de retrato de familia, no album de fechos bambos. Volumes que tais ficariam bem no terreno discreto do "in memoriam", mas exorbitam entrando, por exemplo, numa coleção como a "Brasiliana", onde existem trabalhos de Martius, Agassiz, Alberto Torres, Couto de Magalhães.

O sr. Affonso de E. Taunay não deixou um bandeirante sem corôa funebre. Não houve turista inglês ou francês a que ele não cobrasse uma especie de inexoravel imposto de trânsito. E agora, neste primeiro semestre de 1942, apresenta-nos a estatistica de todos os senadores do Imperio, com todos os titulos, votos que obtiveram, data da nomeação e o resto. E' puro trabalho censitario. Mas sua especialidade, nos últimos anos, tem sido a historia do café. Já vai ela em doze volumes, de quatrocentas e cinquenta páginas cada um em media (sem trocadilho). Se em verdade o café produz insonias, desejará o sr. Affonso, escrevendo tanto, restituir aos consumidores da rubiacea o sôno perdido... Evidentemente quem se derrama dessa forma é porque desconhece o assunto. Tudo saber é tudo resumir: já o asseverava Montesquieu. E quando acabará essa epopéia-relatorio? Lembram os intimos do filho do autor da "Inocencia" ser ele um infatigavel contador de anedotas, mas de anedotas que ás vezes espalham uma tristeza de enterro. E tambem, na minha última viagem á Paulicéia, ouvi ali a um humorista que da palavra "Toné" é que deriva a palavra "tonelada"...

Muito menos fecundo que o sr. Taunay, o sr. Gontijo, zelador do Calogeras postumo, conhece tudo quanto o antigo ministro da Guerra leu, comeu, bebeu. E' o Boswell daquele doutor Johnson. Vendo-se bem, uma alma lirial, sororal...

Andei tambem em regime dietetico na literatura do falecido Alcantara Machado, autor de volumes elogiados demais por gente que nunca falou como devia do grande prosador Affonso Schmidt. Alcantara fazia muito esforço para parecer espontaneo. Nunca pôde ocultar aquele ar superior de homem brazonado. Afinal a sua obra-prima é o livro do filho em que aparece o Gaetaninho... E de Alcantara pai não esquecerei que, na "Vida e morte do bandeirante", aplicou o rotulo do "uxoricida" a uma senhora que ajudou a matar o esposo. Singular inversão de papeis nessa classificação de jurista, professor de direito e imortal de duas academias de letras... Com relação á tirada que foi o dó de peito da sua carreira de orador, a tal do paulista de quatrocentos anos, possuia o inconveniente de exigir, de doze em doze meses, aumento na soma, e isto perturbava a harmonia clássica da frase: quatrocentos e um, quatrocentos e dois, quatrocentos e três...

Um que nunca se preocupou muito com essa contagem patriotica é o sr. Paulo Prado. O rio Sena sedú-lo mais que o rio Tieté. Dizia-se modernista e chegou a prefaciar um desses livros de Oswald de Andrade em que há tanta nitro-glicerina, mas com que enlevo relia as cartas do padre Nobrega! Fazendo-se historiador, traçou uma caricatura do Brasil, com pretensões a retrato, coisa de milionario entediado, de gentilhomem horrorizado pela patuléa. A rigor, não passa de um miniaturista de fatos, comparavel a esses japoneses que conseguem reduções microscópicas de grandes árvores para "étagére" de casa rica. E, deitando erudição literaria, trocou o nome de Bernardo Guimarães e, a proposito de Hugo, baldeou o prefacio do "Cromwell" para o "Hernani".

Triste aventura a nossa quando passamos de leitores desinteressados a leitores interessados, para fins de critica. Somos forçados a deixar o belo pais que é Carlyle e a visitar o sr. Tobias Monteiro. Este me dá a impressão de um sádico da Historia. Parece saborear calmamente as desventuras que evoca. Um mundo larvario, de pesadelo, o dos seus escritos. Estilo peganhento, viscoso. Sem nenhuma simpatia social, nenhuma ternura humana pelos embates do nosso tempo, vive atrás de um tapume, a espionar o passado. Ainda a maior gloria de Tobias consiste em ter sido ele amigo de Campos Salles. Em materia de Campos Salles é arquivo e biblioteca. Nada ignora dele e, sempre que se comemora o grande morto, lá reaparece o vivo a depôr, aliás com um ar bem mais espectral que o do outro...

O sr. Lemos Brito consagrou a frei Caneca um volume: "A gloriosa sotaina do primeiro imperio". Infelizmente, como acentuei, logo no titulo resplandescem dois equivocos. Nem sotaina fica bem para frade, nem houve propriamente no Brasil primeiro imperio e sim primeiro reinado. O sr. Helio Lobo é o Mommsen das Docas de Santos e o sr. Victor Vianna foi o Macaulay do Banco do Brasil.

Afinal, o Rodolfo Garcia é que sabe quais os in-folios que socorrem todos esses consulentes em mal de parto literario, in-folios ultra-gastos de tão folheados pelos nossos realejadores de Pedro II, Feijó, Ouro Preto. Ah! o sorriso já meio murcho do diretor da Biblioteca ás voltas com tantos ratos de catacumba! Ele próprio chegou a mostrar-se fatigado de passar anos e anos no porão do visconde de Porto Seguro, a anotá-lo, a comentá-lo, e foi com prazer que mandou abrir as janelas do seu gabinete, afim de receber o vento do mar.

Francamente, tenho pena do meu Primitivo (Primitivissimo) Moacyr, aturdido na copia de tanto cartapacio sobre instrução pública, ele que gosta imenso da música de Beethoven e dos livros de Chesterton. Só a proposito de um decenio de instrução em São Paulo, de 1890 a 1900, vem ele até nós com dois volumes compactos na axila. O que quer dizer que, quando chegar a 1942, carecerá do auxilio de um carregador...

No caso do sr. Gustavo Barroso, o que nos conforta um pouco é a atual dificuldade em importar celulose para papel. A conflagração monstruosa sempre traz uma ou outra vantagemzinha. João do Norte é um grande aeronauta de balão cativo. Pensa que está em pleno azul, junto ao Cruzeiro, e está ali a uns cem metros do Instituto Histórico, preso ás amarras do padre Galanti ou do Oliveira Lima. Ultimamente voltou-se ele contra as sinagogas. Mau sinal. Em geral são os próprios correligionarios os que, para desnortear a turba, se metem em movimentos desses, quando apenas guerra de papel e tinta. Sabe-se que um dos mais furiosos inimigos de Dreyfus, na aparencia, era o circunciso Arthur Meyer, diretor de uma gazeta da França...

A amnesia é horrivel para quem leu Stendhal, mas uma felicidade para quem leu Viriato, esse Viriato comico que quer tornar-se Viriato tragico ao atacar a gente do Imperio, que não foi tão feroz assim para a gente de Viriato, ao menos no penúltimo ano da monarquia. De uma feita, lá por 1920, ouvi-o na Garnier, em palestra com o Humberto de Campos, confundir o poeta português Julio de Castilho com o estadista gaucho Julio de Castilhos. Pois bem. Dias depois, Viriato surgia historiador, metendo-se a retificar, um tanto ríspido, Southey e Armitage.

Por que relutam em canonizar Anchieta? Há muito que o povo o fez santo e agora, depois do "Anchieta" do sr. Celso Vieira, passou ele a ser santo e martir.

Certos cronistas á Cabanès preocupam-se com os furunculos e as colicas dos seus heróis. Não assim Pedro Calmon, a mais arminhada das criaturas. Nasceu para o discurso elogioso no Instituto Historico como Strauss nasceu para a valsa. Não ataca ninguem, nem do tempo de d. João VI, porque pode haver um tetraneto do atacado entre os assistentes. A vida é tão curta, estamos em familia e é tão doce elogiar! Chega a fatigar-nos de mel, de flores. E já aconteceu que o parente de um dos seus biografados, se protestou, foi contra o excesso de encomios, achando que era atribuir muita bravura ao defunto.

O tipo miúdo do "Jornal do Comercio" foi feito sob medida para os historiadores dominicais copiosos como o sr. Corrêa Filho. Aurelio Porto não tardará a celebrar as suas bodas de ouro com a guerra dos Farrapos. Nenhum clarão próprio no sr. Bernardino José de Souza: tudo reverberações; e francamente é heroina baiana demais, como, em outra região, já houve Anita Garibaldi demais...

O sr. Basilio de Magalhães é por vezes precioso, como na tirada do "sol intertropico, a cujas cálidas irradiações estúa o sangue miscegeneo". Raro tem uma dessas frases á Thierry que abrem gilvazes na memoria do leitor. Mas seu livro sobre os bandeirantes é de solida coluna vertebral. Se Pedro Calmon figura entre os floristas da historia, Basilio figura entre os lenhadores.

Falando do Imperio, Viriato é apenas o ponto de supuração dos rancores de muitas gerações passadas. Não assim o sr. Heitor Lyra, que, em três volumes inteligentemente coordenados, diz bem de Pedro II.

Para o conflito do Paraguai, escreveu-se uma obra em cinco volumes, um volume por ano de luta. Imaginem se se tratasse da guerra dos Cem Anos...

Diferindo dos vulgarissimos vulgarizadores que outra coisa não fazem senão tomar pifões de tinta de tinteiro, Carlos Pontes, Octavio Tarquinio de Souza, Sud Mennucci e Hermes Lima apresentam-nos uma galeria de bustos em que vemos, finamente esculpidos, Tavares Bastos, Bernardo Pereira de Vasconcellos, Luiz Gama, Tobias Barreto. Carlos Sussekind de Mendonça demora-se belamente em Sylvio Romero, de quem sempre recordo o bom-humor escancarado que o franqueava logo todo ao visitante.

E esta homenagem de Leoncio Corrêa e outros ao barão do Serro Azul? Pode dizer-se que o barão é fuzilado agora pela segunda vez, e por um grupo de paisanos. Curioso, nesse livro, é apenas um detalhe, graças ao sr. Valfrido Piloto. O Assis Cintra botou Moreira Cesar na estação de Curitiba, assistindo ao embarque de varios presos, "coberto por um largo capote preto" e a sorrir "um sorriso amarelo e mau, mostrando uma fileira de dentes escurecidos pelo sarro do cigarro, apodrecidos pela sifilis". Mais tarde, como lhe provassem que quem se achava na estação era um capitão Freire, Cintra, com a maior serenidade, traspassou para Freire tudo quanto aplicara a Moreira Cesar, o capote preto, o sorriso amarelo e mau, tudo...

"Agora temos poderosos aliados e a guerra será muito mais curta"

Lord Davidson teve ontem seu primeiro contacto com os jornalistas cariocas

ALMOÇO OFERECIDO A LORD DAVIDSON — O adido de imprensa da Embaixada Britânica, sr. R. G. Stone, ofereceu um almoço a Lord Davidson, tendo participado dessa homenagem varias figuras de relevo no jornalismo brasileiro. O presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, dirigiu uma saudação a Lord Davidson, que agradeceu. A fotografia acima é um flagrante dessa homenagem.

Lord Davidson, figura de alto relevo da politica britanica, chegado ontem de avião ao Rio, já teve oportunidade de entrar em contacto com alguns jornalistas brasileiros, convidados pelo sr. R. G. Stone, adido de imprensa da Embaixada inglesa, para um almoço no Jockey Clube.

Lord Davidson, que ocupa, também, no Ministerio de Informações da Inglaterra posição destacada, enquanto eram servidos "cock-tails", palestrou com os convidados do sr. Stone, a todos agradando pela sobriedade e pela segurança com que falava dos esforços do seu governo na luta em que se acha empenhado todo o povo inglês. Durante o almoço, a que esteve presente o embaixador Sir Noel Charles, lord Davidson respondia ás perguntas que lhe eram dirigidas pelos jornalistas brasileiros com um bom humor digno de registo.

Saudando-o, o sr. Herbert Moses declarou que a imprensa do Rio de Janeiro está e sempre esteve ao lado da causa que a Inglaterra defende tão nobremente.

Pediu-lhe dizer á juventude da RAF que os brasileiros sentem também admiração e gratidão para com eles, por salvarem a civilização, quanto os proprios ingleses e que, se Winston Churchill aparecesse, por acaso nas ruas do Rio seria aclamado entusiasticamente quanto por uma multidão inglesa.

E afirmou que, terminada a guerra, agora que nos conhecemos um pouco melhor, como consequencia da luta atual, fazemos votos para que o Brasil e a Grã Bretanha prossigam juntos sempre com maior amizade, confiança e compreensão.

A RESPOSTA DE LORD DAVIDSON

Expressando os seus melhores agradecimentos pela mensagem do Sr. Herbert Moses, lord Davidson declarou que transmitiria aos seus amigos na Inglaterra os sentimentos de simpatia e compreensão tão bem manifestados pelo sr. Herbert Moses.

Depois de referir-se ao fato desta não ser a primeira visita ao Brasil, lord Davidson hipotecou seus agradecimentos pelas grandes atenções que desde a sua chegada ao Rio lhe foram dispensadas pelos cidadãos da mais acolhedora cidade do mundo e exprimiu a esperança de que, após a guerra, a velha e tradicional amizade entre o Brasil e a Inglaterra seja acrescida, graças a relações culturais mais intimas.

Ao aludir á situação na Inglaterra, concluiu os seus ouvintes a crer, que a tarefa de transformar os fundamentos da vida economica e social de uma nação amiga da paz em uma nação empenhada na guerra total, constituiu uma realização complicada e dificil, que exigiu energia e a pratica da mais ardua das virtudes, que é a paciencia.

Agora, após três anos de guerra, a produção belica britanica ultrapassou a da Alemanha que conta duas vezes a população da Inglaterra, e, caso sejam computados [illegible] quatro vezes o total do trabalho de que esta dispõe. O fato da Alemanha bombardear apenas cidades e catedrais indefesas evidenciou a sua fraqueza, pois os britanicos teem destruido, com precisão e força implacaveis, as grandes unidades de produção de guerra da Alemanha e de territorios ocupados. Os ataques estão aumentando com intensidade, ao passo que a Alemanha enfraquece progressivamente.

Lord Davidson referiu-se igualmente ao espirito belico do povo inglês, e disse: "A guerra é coisa terrivel, mas o seu reflexo sobre o povo britanico foi tal que, depois de Dunquerque, quando os ingleses se acharam sós, sem nenhum aliado, porém mantendo alto o estandarte da liberdade, das regalias e da justiça, surgiu uma atmosfera de serena confiança, baseada em fé fundamental e num fundo religioso, transmitido ao povo através dos seculos. Sabemos que a nossa causa é justa.

Quando mr. Churchill disse ao mundo que os ingleses lutariam nas ruas, nos campos, nas montanhas e nas praias, de preferencia a renderem-se, expressava o sentir de todo homem, de toda mulher no país. Agora temos poderosos aliados e a guerra será muito mais curta do que teria sido se a Inglaterra houvesse de enfrentar sozinha a Alemanha. O povo inglês sente-se grato pela constante simpatia e amizade do Brasil.

Ao concluir a sua alocução, lord Davidson reiterou a sua gratidão pelas gentilezas de que tem sido alvo durante sua permanencia nesta capital.

Partiram esta madrugada os representantes do Eixo

Aspectos do embarque nos vapores "Bagé", "Siqueira Campos" e "Serpa Pinto"

NÃO SEGUIRAM OS EX-EMBAIXADORES DA ITALIA E DA ALEMANHA

Partiram, finalmente, esta madrugada, para a Europa, os ex-diplomatas alemães e italianos, que serviam junto ao governo brasileiro e ao do Paraguai. O embarque, conforme havíamos antecipado, realizou-se ás ultimas horas da tarde, emprestando ao Cais do Porto um movimento intensissimo e como há muitos anos não se observava.

NÃO SEGUIRAM OS EMBAIXADORES ALEMÃO E ITALIANO

Confirmando nosso noticiario de ontem, deixaram de seguir viagem os embaixadores Kurt Prufer e Hugo Sola, respectivamente ex-representante da Alemanha e da Italia no Brasil.

Estes, conforme a praxe internacional, serão os ultimos a embarcar e só o farão na próxima viagem do "Bagé" ou do "Siqueira Campos", um dos quais será escolhido para conduzir a derradeira leva de súditos do Eixo.

PARTIU NO "SERPA PINTO" O EX-MINISTRO DA RUMANIA NO BRASIL

Os únicos chefes de representação diplomática que partiram ontem, á noite, foram os srs. Achille Barcianu, ex-ministro da Rumania no Brasil, e Werner von Luetzow, ex-encarregado de negocios da Alemanha no Paraguai.

Segundo fontes bem informadas, o número dos que deixam o Brasil atinge o total de 632, sendo 353 alemães, 273 italianos e seis rumenos.

No "Bagé" embarcaram alemães e italianos, indistintamente. No "Serpa Pinto", os rumenos e os casais com filhos, e no "Siqueira Campos" os alemães solteiros ou casais sem filhos.

Entre os que partiram, anotamos os nomes dos srs. Carl Duball, chefe da rede da Gestapo no Paraguai; o general Gunther Niederfunk, ex-adido militar á embaixada da Alemanha no Rio; o conde e a condessa Raban Adelmann von Adelmannsfelden; o italiano Umberto Grazzi, ex-conselheiro da embaixada da Italia; o coronel Carlo Tempesti, ex-adido de aeronáutica da mesma embaixada; o tenente-coronel Alberto Osti, ex-adido militar, e o capitão de fragata Carlo Zampari.

ADIDOS CULTURAIS E JORNALISTAS DA TRANSOCEAN

No "Siqueira Campos" embarcaram tambem numerosos alemães e italianos, ex-adidos culturais junto ás embaixadas de seus países, e varios jornalistas, antigos elementos da agencia Transocean.

NO "CABO DE HORNOS" OU NO "CUIABA"

Quanto aos restantes diplomatas que não conseguiram lugares nos referidos transatlanticos, admite-se que venham a seguir, como dissemos linhas acima, ou na proxima viagem de um deles, ou no "Cuiabá" que, segundo se afirma levará dentro de poucos dias a ultima leva.

Há tambem a possibilidade desse numero excedente embarcar no "Cabo de Hornos" que deverá chegar aqui, no dia 11, procedente do norte, em viagem para Buenos Aires.

Nesse caso o embarque seria realizado por ocasião da volta do navio.

NO CAIS O EMBAIXADOR DA ESPANHA E OS REPRESENTANTES DA SUIÇA

Como era de esperar, estiveram no cais, onde se demoraram varias horas, o embaixador da Espanha — curador dos interesses da Alemanha no Brasil — e os representantes da delegação da Suiça que foi convidada a zelar pelos interesses da Italia no nosso país.

Em rapida palestra que travaram conosco, declararam-nos que o embaixador da Alemanha, sr. Kurt Pruffer, seguirá viagem "mais tarde", sem precisar a data, e que o ministro da Italia no Paraguai, sr. Piero Toni, viajará no "Cabo de Hornos".

O sr. Hugo Sola, ex-embaixador da Italia no Brasil, embarcará tambem, provavelmente no transatlantico espanhol ou no "Cuiabá".

A CHUVA ATRASOU A PARTIDA DOS NAVIOS

A extraordinaria quantidade de malas e volumes de toda especie que foram submetidos á revista aduaneira, bem como a chuva que caiu nas ultimas horas de ontem contribuiu muito para o atraso da partida dos três transatlanticos.

Estes, embora devessem largar as amarras ás 18 horas, só zarparam as ultimas horas da madrugada, completamente iluminados e vendo-se bem clara a palavra "Diplomatas" gravada no casco.

APREENDIDA GRANDE COPIA DE CORRESPONDENCIA CLANDESTINA

As autoridades aduaneiras, encarregadas da revista da bagagem apreenderam grande copia de correspondencia clandestina que se destinava á Espanha e Portugal. Essas cartas e encomendas foram encaminhadas á Diretoria dos Correios e Telegrafos para o devido exame.

Contrabando postal descoberto pela Alfandega

Oitocentas cartas apreendidas a bordo do "Serpa Pinto"

O sr. Waldemar Duque Estrada e funcionarios da Inspetoria Geral dos Correios e Telégrafos examinando parte da correspondencia clandestina apreendida pela Alfândega

Foi descoberto pela Alfandega nesta capital um contrabando de cartas do Brasil para Portugal e vice-versa.

As autoridades já estavam prevenidas.

Quando da chegada do "Serpa Pinto", ao serem revistadas as bagagens dos viajantes foram encontradas oitocentas cartas.

Ante-ontem e ontem, conferindo as bagagens destinadas a Portugal, a Alfandega apreendeu nada menos de 3 mil envelopes, muitos dos quais por seu tamanho continham diversas cartas algumas com valores em dinheiro, cheques e ordens de pagamento contra a praça de Lisboa. Toda essa correspondencia foi enviada á Inspetoria Geral dos Correios e Telegrafos, que tomou as necessarias providencias. O inspetor geral, sr. Waldemar Duque Estrada, esteve á testa de todos os trabalhos, tendo concluido que a irregularidade apresenta todas as caracteristicas dos contrabandos postais, acarretando prejuizos consideraveis para os Correios e Telegrafos, alem de burlar as instruções a serem observadas na presente emergencia em relação ao envio de cartas para o estrangeiro.

Em Lisboa como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondencia irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Deu "vivas" ao Japão e injuriou o chefe da Nação — Denunciado como incurso na Lei de Segurança o acusado

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra José Balio, num processo oriundo do Estado de S. Paulo.

A denuncia do representante do Ministerio Publico está assim redigida:

"Verifica-se do auto de fls. 2 que no dia 21 de março do corrente ano o acusado José Balio foi preso em flagrante, quando se encontrava num bar sito á praça José Bonifacio esquina Senador Feijó, na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

O acusado encontrava-se no referido bar em companhia de dois japoneses quando ali entrou o sargento João Gomes Junior. Ao ver o militar, José Balio ergueu "vivas" ao Japão e em seguida passou a proferir insultos ao exmo. sr. presidente da Republica, verberando a politica internacional do Brasil.

Confirmam o fato como aqui sucintamente se expõe e está narrado com pormenores no auto de prisão em flagrante delito já citado, as testemunhas de fls. 3, 2 v. e 9, em numero de quatro. O acusado procurou justificar sua atitude declarando achar-se em estado de embriaguez pelo que logo se procedeu a exame de dosagem de alcool no sangue do acusado, com resultado negativo, como se verifica do laudo de fls. 11 do Laboratorio de Policia Técnica do Estado de S. Paulo.

Conclue-se, pois, que José Balio, qualificado a fls. 6, está incurso no art. 3º inciso 25 do decreto-lei n. 431 de 18 de maio de 1942, sujeito á pena de 6 meses a 2 anos de prisão.

Oferecidos à Casa do Estudante do Brasil os direitos autorais da "América Hispânica"

O escritor Waldo Frank, que acaba de deixar o Brasil, onde esteve em contacto com os nossos meios culturais e literarios, teve, ao despedir-se, um gesto de espontanea simpatia pela cultura universitaria brasileira, oferecendo á senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, para a Casa do Estudante do Brasil, os direitos autorais do seu consagrado livro "America Hispanica", obra que será editada em português pelo Departamento Cultura dessa Fundação.

Procurando corresponder á gentileza do grande escritor americano, a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça encarregar-se-á pessoalmente, da tradução do volume, tendo recebido a respeito calorosas palavras, em carta do escritor Waldo Frank.

Instalação de dez mil escolas primarias no próximo ano

Lançada, com esse objetivo, a "campanha do niquel"

Flagrante do almoço da Cruzada Nacional de Educação apanhado quando falava o sr. Heitor Beltrão, em nome da A. B. I.

Iniciando a "Campanha do Niquel", destinada a angariar fundos para a criação e instalação de dez mil escolas primarias em todo o país no dia 19 de abril do ano vindouro, quando das comemorações do aniversario do presidente Getulio Vargas, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, reuniu ontem num almoço, que se realizou no Palace Hotel, jornalistas, diretores e locutores das emissoras locais.

Compareceram, alem daqueles profissionais, especialmente convidados, os srs. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional; capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda; altos funcionarios do Ministerio da Educação e outros elementos representativos.

Abordando os objetivos da "Campanha do Niquel", falou o sr. Gustavo Armbrust, que, ao terminar teve ocasião de ler o seguinte apelo dirigido ao presidente Getulio Vargas:

"A Cruzada Nacional de Educação, a cujos objetivos e atividades v. excia. tem dado o seu alto e permanente apoio, vai iniciar o maior movimento nacional contra o analfabetismo — a "Campanha do Niquel" — em que mobilizará todas as forças vivas do país, com a finalidade de inaugurar, na proxima data natalicia de v. excia. dez mil escolas em toda a poderosa extensão da terra brasileira.

Na ocasião em que lança a noticia deste movimento de tão grandes proporções, reunindo, num almoço, os representantes da imprensa metropolitana e das nossas sociedades de radio, tem a honra de solicitar a v. ex. que se digne de oferecer o primeiro niquel da campanha. Não terá ele o destino circulante das demais dadivas. Será guardada num pequeno cofre de prata e oferecida ao Museu Historico a moeda minuscula que traz a efigie e vem das mãos do grande presidente — para que fique, para os posteros, como um simbolo do compreensivo, do luminoso e frutificante amparo de v. ex. á causa da educação popular no Brasil.

Queira v. ex. aceitar, com os nossos agradecimentos, os protestos de nossa mais alta estima juntamente com as nossas respeitosas saudações".

Em seguida, usaram da palavra os srs. Heitor Beltrão, em nome da A.B.I., solidarizando-se com o movimento; Newton de Souza Carvalho, que se prontificou a colocar nos balcões de suas casas comerciais cofres destinados a receber contribuições populares á campanha; Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, prometendo o seu apoio pessoal e o de sua classe; Luiz José Nunes, representante da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; Porto da Silveira e Fred. Figner, que se prontificaram, como os demais, a apoiar os objetivos da Cruzada Nacional de Educação.

O almoço terminou com um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, feito pelo sr. Romero Estelita, no qual pôs em destaque o interesse do chefe da Nação pelas questões educacionais e, sobretudo, o carinho com que vem acompanhando o trabalho de alfabetização empreendida pela Cruzada.

Saude do Trabalhador

Na intoxicação pelo chumbo, podem sobrevir lesões do sistema nervoso que podem ser confundidos com o coma alcoolico ou como uremico. (Inspetoria do Trabalho).

Um enviado da Presidencia da República em contacto com os flagelados, no interior do Ceará

Elaborado um grande plano para atender às necessidades causadas pela seca

FORTALEZA, 7 (Meridional) — Afim de verificar a situação real dos flagelados nordestinos, seguiu para o interior cearense o sr. Dulfe Pinheiro Machado, membro do Conselho de Imigração e Colonização, que se encontra nesta região do país, em missão oficial da Presidencia da República. O ex-ministro do Trabalho está rumando diretamente para Iguatú, voltando, depois, a Senador Pompeu, onde examinará serviços do Estado. Em seguida, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que viaja acompanhado dos srs. Martins Rodrigues, Paulo Ferreira e Esmerino Gomes Parente, respectivamente, secretario da Agricultura, diretor do D. V. O. P. e chefe da Seção do Fomento Agricola no Ceará, voltará a Iguatú, examinando ali detidamente a concentração de flagelados, resultante dos serviços da I. F. O. C. S., iniciados naquela cidade, onde há uma residencia com milhares e milhares de trabalhadores.

PARA OLHO DAGUA DO MELÃO

Após, o sr. Dulfe Pinheiro Machado rumará para Olho Dagua do Melão, onde há uma residencia da Transnordestina, visitando demoradamente os serviços da I. F. O. C. S. e verificando a verdadeira situação dos flagelados cearenses.

EM TODA A ZONA FLAGELADA

Ontem, o ilustre membro do Conselho de Imigração foi mais uma vez abordado pela reportagem dos "Diarios Associados" do Ceará, declarando-nos que faz questão de visitar toda a zona flagelada, ainda mesmo que sua viagem se torne demorada.

O enviado da Presidencia da Republica quer viver e sentir toda a tragedia por que passam as populações sertanejas. Disse-nos que tudo fará ao seu alcance para amenizar os sofrimentos do nosso povo, pois é este o desejo do presidente Getulio Vargas e sua missão, que tem essa finalidade, deve ser integralmente cumprida.

PROMOVERA' MEDIDAS DE AMPARO

Portador de poderes especiais para agir na presente situação de emergencia, o sr. Dulphe Pinheiro Machado promoverá no interior do nordeste medidas de amparo aos sertanejos, sendo seu grande interesse tornar mais amena, o quanto possivel, a desgraça dos homens do sertão. O plano que executará visa dar total assistencia aos flagelados e é este o proposito que está animando o sr. Dulphe Pinheiro Machado a trabalhar com o maior ardor por que sejam os nordestinos proveitosamente socorridos pelo governo federal.

MAIS DE OITOCENTOS EMIGRANTES SOCORRIDOS EM FORTALEZA

Em Fortaleza mais de 800 emigrantes foram socorridos pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, que melhorou sua situação, dando-lhes novas condições de vida nos locais onde se achavam, através da higienização do ambiente, melhoria da alimentação e fornecimento de roupas para todos, inclusive as criancinhas, que foram alvo da atenção especialissima do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

ELABOROU UM PLANO PARA ATENDER A'S NECESSIDADES LOCAIS

Aqui sentindo a realidade dos fatos o sr. Dulfe Pinheiro Machado elaborou um plano de assistencia aos emigrantes, cuja realização está a cargo do dr. Raul Romingues Uchoa, delegado regional do Trabalho, que recebeu completas instruções do enviado do Conselho de Imigração e autorização para agir de acordo com as diretrizes traçadas.

MAIOR FACILIDADE PARA OS TRANSPORTES

Com a intensificação do plantio da borracha na Amazonia o extremo norte vai precisar, possivelmente, de 100.000 nordestinos. Para maior facilidade de transporte dos que desejarem emigrar socorrendo-se assim, do flagelo da seca, o sr. Dulfe Pinheiro Machado já providenciou maior facilidade de transportes. Para isso, telegrafou ao vice-almirante diretor geral da Marinha Mercante, solicitando providencias. Ontem, aquela autoridade naval respondeu, mandando que o sr. Dulfe entrasse em entendimento com o comandante Henrique Cesar Moreira, capitão dos Portos do Ceará, afim de assentar todas as medidas necessarias a que o transporte de emigrantes para a Amazonia seja facilitado, ajustando-se, deste modo, ás providencias de amparo total indicados pelo Conselho de Imigração.

RESULTADOS PRATICOS

Como se vê, alcança resultados praticos a missão do sr. Dulfe Pinheiro Machado ao nordeste, principalmente devido á coordenação que deu aos diversos serviços publicos, cujos esforços e atividades devem convergir para um fim unico: o do amparo completo aos flagelados do nordeste.

SISTEMATIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Dulfe Pinheiro Machado nos declarou que tudo que fez, aqui, e ainda fará nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco, marca o inicio da sistematização dos serviços de assistencia aos nordestinos, que continuarão através dos tempos, assegurando aos filhos desta região um padrão de vida consentraneo com sua condição de brasileiros.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ARAGUARI (Do correspondente) — Falecimento de Urbano Berquó — O modelar Ginasio Regina Pacis, fundado em 1926 e dirigido pela competencia dos revmos. srs. padres dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, da Provincia Eclesiastica Holandesa, está tomando grande incremento, de ano para ano. E' o seu atual diretor o revmo. padre Sulberto Mooy, sob cuja direção o estabelecimento está em franco progresso.

Estão matriculados no "Regina Pacis" 330 alunos, dos quais 70 pertencem ao 3º e 4 anos primarios. O internato sobe a 145, havendo tambem 7 semi-internos.

O vasto predio, de 2 andares, passou por muitos melhoramentos, durante o periodo de ferias, tendo sido pintada a parte externa e oleadas portas e janelas. Foi renovado todo o material escolar.

O "Regina Pacis "adquiriu ultimamente o "Colegio Santa Teresinha", que funciona no centro da cidade, tendo uma matricula de 180 alunos, todos do curso primario. Os dois predios em que funcionam as aulas da atual Escola Santa Teresinha passaram tambem por diversos melhoramentos.

Urbano Berquó — Araguari mostra-se indiferente aos seus valores intelectuais.

Em principios deste século, aqui chegava, procedente da velha capital de Goiás, o sr. Joaquim Gomes Soares, ali recentemente casado na tradicional familia Berquó. Aqui nasceram seus filhos, entre os quais seu primogenito, Urbano Berquó, agora falecido na Capital Federal, onde fazia parte do corpo redatorial do "Correio da Manhã". Esse matutino, noticiando o infausto acontecimento do falecimento de Urbano Berquó traçou-lhe a biografia em elogiosos conceitos, dedicando-lhe, entre outras, as seguintes referencias: "Urbano Berquó, filho de Joaquim Gomes Soares, nasceu em Araguari, Estado de Minas Gerais, em 1906". Araguari, onde militam na imprensa tantos intelectuais, talvez ignore a existencia deste seu ilustre filho. Ele desaparece envolto no pesar dos que o conheceram e admiraram, mas esquecido de sua propria terra".

Falecimentos — Maria Teresinha — Sucumbiu ás primeiras horas do dia 17 do corrente, vitima de inclemente e prolongada enfermidade, que zombou dos mais desvelados recursos medicos, a jovem Maria Teresinha, idolatrada filhinha do sr. Teodoro Murta, e da exma. sra. d. Almira Santos Murta. A malograda criança era sobrinha do distinto clinico sr. Renato Santos, em cuja residencia faleceu nesta cidade.

D. Ercilia Nogueira Soores — Em sua residencia, nesta cidade, faleceu a 17 deste mês, em consequencia de parto, a exma. sra., cujo nome encima estas linhas. Deixa na viuvez o sr. Antonio Flausino Pereira e na orfandade seis filhinhos. Era a virtuosa e querida finada irmã dos srs. Ovidio Nogueira, bancario, Aquileu Nogueira, farmaceutico, Misael Nogueira, tabelião e de outros conceituados membros da nossa sociedade.

Julio Rodrigues de Oliveira — Em consequencia de rebelde e longa enfermidade que o fez guardar o leito de dor por seis anos, veio a falecer no dia 18 do mês em curso, o sr. Julio Rodrigues de Oliveira, chefe de numerosa e conceituada familia aqui residente e um dos mais destacados membros do escol araguariano, em cujo seio deixa um vacuo muito sentido.

De seu consorcio com a exma. sra. d. Maria [illegible] de Oliveira, deixa o extinto [illegible] descendentes que, por sua vez, gosam de merecida e geral estima.

BICAS — Abaixo a jogatina (Meridional) — Uma jogatina desenfreiada verifica-se atualmente nesta cidade, determinando os reparos de muitas pessoas aqui residentes e até mesmo a estranheza de um não pequeno numero de pessoasetaoin etaoin mbm liberdade de que estão gosando jogos caracteristicamente de azar, como o chamado "campista" e o mal afamado "vispora".

Verdadeiros pequenos cassinos, barulhentos e prejudiciais á economia e aos foros de cultura da população, estão em atividade. Felizmente, as autoridades municipais irão agir, pois sabemos que, fieis a seu espirito democratico, esperavam apenas que houvesse uma manifestação publica, como esta, contra o que ora ocorre, para determinarem a suspensão dos ditos e malfadados jogos. Confiamos nos executores da lei.

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR, 6 — Racionamento da gasolina — (Meridional) — Começou nesta capital o registo dos carros para recepção dos cartões de racionamento da gasolina. O novo regime reduz em 50 por cento o consumo, atingindo principalmente os carros particulares e oficiais. Contam com privilegios especiais os automoveis dos medicos.

Curso de enfermeiras — (Meridional) — Inaugura-se sabado proximo o curso de enfermeiras de guerra, na Faculdade de Medicina, instituido pela Cruz Vermelha.

Apreendido copioso material nazista — (A. N.) — Investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social, em diligencias realizadas na cidade de Itabuna, no sul do Estado, acabam de apreender consideravel material de propaganda nazista-integralista.

Entre as casas varejadas figura o estabelecimento comercial "Casa Paulistana", de propriedade do sirio Michel Mathel, destacado procer integralista, onde foram apreendidas 31 camisas verdes, 68 capacetes e 50 caixas com fivelas para cinto com o simbolo do extinto partido integralista, inclusive varios exemplares da "Nova Ordem", de Hitler.

Tambem em algumas casas particulares foram apreendidas camisas e literatura integralistas e tambem retratos de Plinio Salgado e Hitler e livros de propaganda nazista.

São os seguintes os integralistas que tiveram suas casas varejadas: Amphilioquio Freitas, Joaquim Lins, Firmino Rocha, Eudes Brugier, Francisco Souza e Arlindo Maia.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 — Assassinado barbaramente um medico — (A. N.) — O medico Dalmario Guedes Pereira, que trabalhava no Serviço da Febre Amarela, foi ontem barbaramente assassinado no recinto daquela repartição por um dos guardas de serviço ali.

O crime foi em consequencia de trabalho interno na repartição, tendo sido o assassino preso em flagrante. O sr. Guedes Pereira pertencia a uma das mais antigas familias de Pernambuco e era grandemente relacionado nesta capital.

Três novos aviões — (A. N.) — Serão batizados no proximo domingo três novos aviões pertencentes ao Aero Clube local. A cerimonia se realizará no campo do Ibura, ás 9 horas, comparecendo o interventor federal e outras altas autoridades civis e militares. Um dos aviões, denominado "Potí", terá como madrinha a senhora do general Mascarenhas de Moraes.

PARA'

BELEM, 7 — Proibida a passagem — (A. N.) — Está terminantemente proibida pela capitania dos portos a passagem, á noite, de qualquer embarcação entre o entreposto de Inflamaveis de Miramar e o aviso "Mario Alves", que ali se acha fundeado ao largo.

PARANA'

CURITIBA, 7 — Presos dois japoneses — (A. N.) — Foram presos em Assalancia, no norte deste Estado, dois suditos japoneses. Nas suas bagagens foram encontrados equipamentos completos de possantes radios transmissores. Os perigosos espiões foram remetidos para esta capital, onde serão submetidos a um rigoroso inquerito. A policia tecnica examina o material apreendido.

Os «bolos» do Jockey Club em ascensão vertiginosa

O êxito notavel das duas últimas reuniões

Os concursos (bolos) são em nosso turfe um indice do entusiasmo esportivo, servindo de pedra de toque da argucia, dos conhecimentos dos concorrentes. E' a corrida de pontos em que é premiado aquele que maior número apresente. Dada a sua organização, os concursos não se acumulam, decidindo-se na mesma semana, e por isso mesmo os seus totais teem de guardar proporções, comparando-se com outros gêneros de apostas.

Quem, entretanto, fixar o panorama que os concursos nos mostram nos anos de 40, 41 e 42 verá que o mês de maio até agora tem a singularidade de marcar "records". No primeiro desses anos o total do mês subiu com sete corridas a 92:030$000 ...... (45:880$000 bolo simples e 46:150$ bolo duplo); em 41, em nove corridas, a 194:730$000 (95:660$000 bolo simples e 99:070$000 bolo duplo); em 42, com duas corridas apenas a 97:160$000 (52:970$000 bolo simples e 44:190$000 bolo duplo). Nestes três anos, os "records" do bolo simples atingiram respectivamente ás quantias de 7:600$000, 14:200$000 e 28:090$000 e o duplo a 7:750$000, 14:770$000 e, finalmente, 24:680$00.

Ressalta desses números que no ano corrente os números subiram desmedidamente com dois "records" muito expressivos: um de vinte e oito contos, outro de vinte e quatro, fazendo cair fragorosamente todas as marcas existentes.

Quanto ao total do mês, encarados essa proporção e os fatores propicios com que somos obrigados a contar, o mês de maio de 42 alcançará facilmente o dobro de 41.

E essa estimativa feita para o mês corrente pode estender-se ao ano inteiro, á vista dos números seguintes:

No ano de 1940 em 94 reuniões 1.325:130$ — Media: 14:970$000.

No ano de 1941 em 100 reuniões 2.474:620$ — Media: 24:746$000.

No ano de 1942 em 34 reuniões 1.051:620$ — Media: 39:300$000.

Analisando grosso modo, vemos que se 41 foi pouco menos do dobro de 40, o ano corrente se apresenta muito mais promissor com 34 reuniões apenas.

O que se infere de tudo isto é que os concursos teem vindo em franco progresso e no ano corrente este progresso está excedendo á espectativa mais otimista. Estamos, pois, na hora dos concursos. Aguardemos o novo "record".

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

LEGAÇÃO DA CHINA — O ministro da China e a sra. Shao Hwa Tan oferecem hoje um "cock-tail" ao corpo diplomatico e á sociedade.

Essa festa terá lugar das 17.30 ás 19.30, na sede da Legação, á rua São Clemente.

• • •

CONSUL ROBERTO DOS GUIMARAES BASTOS — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Buenos Aires, parte hoje, por via aérea, para aquela capital, o consul Roberto dos Guimarães Bastos, que viajará acompanhado de sua esposa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Antonio Witruvio Alves de Mello, Agenor Boanerges de Sá, Flodoardo Macedo, Plinio Cesar de Araujo, Augusto Fernandes Brito, Norival Coelho Barbosa, Octavio de Almeida Costa, Alípio de Andrade Maia, engenheiro Heyder Moraes Rego, presidente da Companhia Moraes Rego S.A., desta capital, Oaias Cardoso, Celso Gomes de Oliveira;

Senhoras: Dolores de Castro Raiff, esposa do sr. Carlos Raiff, Alice Quintanilha de Barros, esposa do sr. Adonias Ferreira de Barros, Julieta Galvão de Menezes, esposa do sr. Clementino de Menezes Junior;

Senhoritas: Mafalda Bethlem, filha do sr. Augusto N. Bethlem, Nilza de Pinho, filha do sr. Alcindo de Pinho, funcionario da Mc Cann-Erickson Corporation of Brasil;

Menino Jair, filho do sr. Helcio Maranhão;

Meninas: Odyla, filha do sr. Sylvio Bittencourt de Mattos, Alayde, filha do sr. Luiz Cesar Miranda.

• • •

SRA. DAGMAR SAYÃO DE ALMEIDA — Passa hoje a data natalicia da sra. Dagmar Sayão de Almeida, esposa do tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar do Territorio do Acre.

• • •

SR. OLAVO MONTEIRO PIQUET — Faz anos hoje o sr. Olavo Monteiro Piquet, funcionario do Serviço de Proteção aos Indios.

• • •

SR. CESAR MOURA — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do ilustre clinico sr. Cesar Moura, medico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. O estimado clinico receberá por esse motivo os cumprimentos a que faz jus.

• • •

SR. JOHN L. R. WYLLIE — Festeja hoje o seu aniversario natalicio, o sr. John L. R. Wyllie, figura destacada no alto comercio da nossa praça.

Nascimentos

DALVA MARIA — Nasceu nesta capital, no dia 3 do corrente, a menina Dalva Maria, filha do sr. Geraldo Santos Lins e sra. Alzira Brader Santos Lins.

JULIANA — O sr. Julio Carrasedo de Faria e sra. Maria Adelina Borges de Faria teem o lar em festa com o nascimento da menina Juliana.

DIRCEU — Está com o lar em festa, por motivo do nascimento do menino Dirceu, o sr. Fernando Moreira de Araujo e sra. Luzia dos Santos Moreira de Araujo.

HERALDO CHRISTIANO — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de alegria o lar do sr. Edmundo Ferreira Cascaes e sra. Belkiss Fontes Ferreira Cascaes.

ALMINO — Teem recebido muitas felicitações, pelo nascimento do menino Almino, o sr. Eugenio Castor e sra. Dagmar Pires Castor.

Batizados

ANNA LUCIA — Completa hoje o seu primeiro aniversario e será levada á pia batismal, na matriz da Gloria, a menina Anna Lucia, primogenita do sr. Gladstone Burício Alvaro, cirurgião-dentista, e sra. Jurema Burício Alvaro e neta do professor Octavio Burício Alvaro, chefe da clinica do mesmo nome.

Serão padrinhos o sr. Alvaro Berecchi e sra. Aluísia Berecchi. Seus pais recebem uma mesa de doces e bombons ás amiguinhas de Anna Lucia.

Nupcias

SELMIRA RINO PAES - ARMANDO HENRIQUES DE CARVALHO — Será realizado amanhã, ás 15 horas, na residencia da noiva, rua José do Patrocinio, 53, o casamento da senhorita Selmira Rino Paes, filha adotiva do sr. Delcides Teixeira de Seixas e sra. Gracinda Teixeira de Seixas, com o sr. Armando Henriques de Carvalho, funcionario do S.A.P. dos Industriarios.

DORA LYDIA PANTANO - KURT WILLI FRISCHGESELL — Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Dora Lydia Pantano, elemento de destaque da colonia uruguaia, com o sr. Kurt Willi Frischgesell, do alto comercio.

A cerimonia terá lugar ás 18 horas, na rua Goulart, 103, residencia da familia Pantano.

Homenagens

CORONEL SYLVESTRE PERICLES GOES MONTEIRO — Um grupo de amigos, colegas e admiradores do coronel Sylvestre Pericles Goes Monteiro, designado para ocupar o cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho, vai homenageá-lo por esse auspicioso motivo com um almoço a realizar-se amanhã, no Automovel Clube do Brasil.

Comemorações

"LOTUS BRANCO" — A Sociedade Teosofica no Brasil realiza hoje, ás 20.30, em sua sede, na rua do Rosario, 149, sobrado, a comemoração do "Lotus Branco".

Haverá um historico do "Lotus Branco" e um programa litero-musical em que tomarão parte artistas e amadores.

• • •

"DIA DAS MÃES" — A Associação Cristã de Moços comemorará amanhã, ás 20.30, o "Dia das Mães", festa oficialmente consagrada por força do decreto n. 2.366, de 5 de maio de 1932, assinado pelos srs. Getulio Vargas e Francisco de Campos.

Haverá um programa artistico, no qual tomará parte a professora Gloria Quintela, presidente da Secção Feminina da Associação.

Hóspedes e viajantes

SENHORA COMANDANTE BULCÃO VIANNA — Encontra-se ha dias, nesta capital, onde tem recebido manifestações de estima das pessoas de suas relações, a sra. Maria Luisa Bulcão Vianna, esposa do comandante Francisco Vicente Bulcão Vianna, superintendente, em Belem do Pará, das empresas de navegação incorporadas ao Patrimonio Nacional.

Festas

SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — A serie dos Chás-Bridge-Cock-tails das quartas-feiras, no Clube Paissandu, foi inaugurada ontem com pleno êxito. A reunião de quarta-feira p.p., destinada ás vitimas inglesas, não podia, aliás, deixar de ser muito atendida, devido ás altas personalidades que a patrocinavam, a saber: madame Henrique Dodsworth, Lady Charles Noel, embaixatriz da Grã Bretanha; madame Prado, embaixatriz do Perú; madame Desy, esposa do ministro do Canadá; sras. Olympio da Fonseca, E. G. Fontes, Carlos Guinle e madame La Saigne, e muitas outras damas de destaque da colonia britanica. A numerosa assistencia acolheu com interesse a Tombola de valiosas prendas e os diferentes balcões de venda tiveram grande movimento.

Falecimentos

SRA. DELIZANDA RIBEIRO PIENTZNAUER — Faleceu ontem, em sua residencia, á rua Magalhães Castro, 259, Riachuelo, a sra. Delizanda Ribeiro Pientznauer. A veneranda senhora era mãe do sr. Floriano Pientznauer, oficial administrativo do Ministerio da Viação, casado com a sra. Carmen Silva Pientznauer, professora municipal, e deixa os seguintes netos: Danilo de Azeredo Coutinho, casado com a sra. Nilta do Valle Coutinho; Paulo de Azeredo Coutinho, casado com a sra. Cecilia Coutinho; Sonia Coutinho, Carlos Eugenio, Yeda, Vera, Iris e Cyla Pientznauer. Seu enterro realizou-se ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, para o cemiterio de Inhaúma.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Antonio da Fonseca Lobo, 10 horas, igreja do Sacramento; Lucas Bicalho, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; José Gomes Lusquinos, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; José Rodrigues da Graça Mello, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Renato de Castro, 10.30, igreja de São José; Dulce Bittencourt Doyle Maia, 10.30, igreja da Candelaria; Lina Guimarães, 10 horas, matriz de São José; Helenio de Miranda Moura, 9 horas, igreja do Carmo; Maria da Cruz Secco, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Orlindo Proença Rosa, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Jeronymo Simão Pereira Caldas, 8 horas, igreja do Divino Salvador (Piedade); Hilda Leivas Freire de Carvalho, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Carolina Guimarães de Souza Santos, 8 horas, igreja de São José; 1º tenente Vinicius Pedro Gerpe, 9.30, matriz de N. S. das Graças (Marechal Hermes); Ignez da Costa Alecrim, 9.30, igreja de N. S. do Parto; Leonor de Azevedo Brandão, 9 horas, capelinha de Bonsucesso; comandante Mario Pereira da Silva Torres, 10 horas, igreja de São José; José Manoel de Mello, 9.30, igreja da Candelaria; Maria Perpetua da Silva, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Pinheiro Nogueira, 10.30, igreja da Candelaria.

"O combustivel na economia universal"

(Conclusão da 4ª pagina)

povo e sob esta ou aquela organização estatal.

Muito se tem dito para exalçar a beleza e a riqueza do Brasil, ao passo que se aponta o brasileiro, como um incipiente, como um afadigado, sempre estatico ante os encantamentos da terra incomparavel.

Um homem do valor e do indiscutivel patriotismo de Murtinho chegou ao equivoco de afirmar, num relatorio ao governo, como ministro da Industria, em 1897, que

"não podemos, como muitos aspiram, tomar os Estados Unidos como tipo para nosso desenvolvimento industrial, porque não temos as aptidões superiores de sua raça, força que representa o papel principal no progresso industrial desse grande povo." (O Comb. na Econ. Univ. p. 25).

Uma simples estatistica coetanea desse relatorio, mostrando que a quando do mesmo já a grande nação norte-americana tinha disponibilidades anuais de quase duzentos milhões de toneladas de carvão de pedra para sua industria, enquanto o Brasil, por ano, tinha, para suas fabricas, cinquenta mil toneladas de hulha do seu sub-solo e menos de um milhão de toneladas importadas, teria bastado para evitar aquela precipitada observação, de um ministro da Industria...

E, se um Murtinho, engenheiro notavel, laborou num "erro de oficio" desse porte, calcule-se onde chegaram, nos seus arroubos, os nossos liricos...

Contra esses erros, arroubos e ingenuinades, muito se tem escrito, como reação, mas a que o sr. J. Pires do Rio faz é a que serve, pois que repousa imediatamente sobre fatos e algarismos, persuade, reabilita e conforta.

A conquista economica do Vale do Amazonas em busca da seringueira, a transformação, da mata de S. Paulo, nos cafésais que constituem a maior lavoura permanente do mundo, outras muitas caminhadas e odisseias do trabalhador nacional, a apologia do protecionismo, a importação de maquinas, as possibilidades e os processos de utilização do nosso carvão de pedra, os livros e os engenheiros especializados de que carecemos, de tudo isso se ocupa "O Combustivel na Economia Universal" indicando-nos o campo da mineração como o das atividades que se ajustam ao Brasil, na procura de seus altos destinos, libertando-nos, "desse otimismo leviano, ao considerarmos o valor de nossa terra e desse pessimismo, injusto, no apreciarmos o valor do homem brasileiro.

Por suas revelações e incentivos, pelos rumos que indica, esse livro representa o enorme saldo social de um homem digno de fazer vitorioso o conhecido paradoxo de Emerson, até porque, ex-deputado federal por S. Paulo, antigo ministro de Estado, publicista e homem de imprensa, o sr. J. Pires do Rio acrescenta, ás excelencias do seu livro, a sua grande autoridade moral.

Certo sua 2ª. edição será devidamente considerada pelos mestres de Economia Politica do Brasil, na organização de seus programas de ensino, especialmente agora, que se começa a palmilhar, verdadeiramente, no país, o grande caminho de que foi pregoeiro, ontem, o sr. J. Pires do Rio.

Não somente os mestres, todos os brasileiros devem voltar os olhos para esse livro, que é uma rica sementeira onde muito existe, para regalo do senso de brasilidade.

CAPITÃO JOAQUIM RIBEIRO MONTEIRO — No avião internacional da Panair, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, onde vai integrar a Comissão Militar do Brasil, o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, que durante varios anos exerceu na Baía o cargo de secretario do governo, na administração do major Juracy Magalhães. Os seus amigos homenagearam-no com um almoço no Restaurante West Point, onde foi fixado o flagrante acima.

Recebido no Instituto Brasil-Estados Unidos o embaixador Caffery

Teve lugar, ontem, á tarde, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, a recepção ao embaixador norte-americano junto ao governo brasileiro, sr. Jefferson Caffery, e á sua senhora.

A recepção, promovida por iniciativa da diretoria daquele Instituto, contou com a presença de varios membros da embaixada americana, elevado número de socios, do presidente da A. B. I. e de jornalistas.

O embaixador Caffery, que fez a sua primeira visita á nova sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi recebido á entrada pelo seu presidente, sr. Eugenio Gudin, e demais membros da diretoria, sendo levado, em seguida, a percorrer as varias salas ocupadas pela instituição.

O presidente do Instituto saudou o ilustre visitante, dizendo da sua satisfação e dos demais socios pela sua presença e de sua esposa numa casa que havia sido criada com o objetivo de estreitar cada vez mais os laços de amizade existentes entre o Brasil e Estados Unidos.

Respondendo, o Embaixador Jefferson Caffery fez uso da palavra para agradecer a carinhosa acolhida que aquela festa representava.

CHEGOU O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO — Viajando num avião especial da Condor, chegou, ontem, a esta Capital o general Leitão de Carvalho, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, sediado em Recife. Ao Aeroporto Santos Dumont compareceram varios oficiais do Exército e pessoas da familia do ilustre militar. Abordado pelo redator da Agencia Nacional, disse s. ex. o seguinte: "Somente agora conclui a longa e completa inspecção que realizei no nordeste, estando muito satisfeito com o que observei. Por outro lado, pude constatar que existe, em toda a vasta zona que percorri, perfeita unidade de vistas entre os elementos oficial, militar e civil, todos coesos em torno da figura do chefe da Nação e inteiramente solidarios com a atitude patriótica assumida pelo presidente Getulio Vargas em face do momento internacional." O flagrante acima é um aspecto da chegada do general Leitão de Carvalho.

DEU DESFALQUE DE 194:461$400

Ontem, foi distribuido ao Juizo da 9ª Vara Criminal o inquerito procedente da Delegacia do 7º Distrito Policial em que é acusado Carlos Contardi, e vitima a firma Camillo Mourão & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor n. 17-19. Em 1938, a firma mencionada admitiu como empregado no cargo de guarda-livros o acusado. Decorreram 18 meses sem que os lesados suspeitassem de qualquer ato ilicito do seu referido empregado. Após, entretanto, os lesados verificaram que o acusado emitira varios cheques contra os Bancos Boavista, Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, conseguindo dessa forma levantar no Banco Boa Vista a quantia de 47:760$000, do Banco Hipotecario do Estado de Minas Gerais a quantia de 126:841$900. O acusado requisitava daqueles estabelecimentos talões de cheque em nome da referida firma, falsificando as assinaturas dos seus patrões. Emitiu também duas duplicatas assinando em nome da firma contra uma firma imaginaria, no valor de 19:859$000, cujas duplicatas nem figuram nos livros comerciais e fiscais, foram descontadas no Banco do Estado de Minas Gerais, com assinatura falsa. O desfalque total monta em ...... 194:461$400.

O acusado confessou o crime. O delegado classificou o delito no art. 249 c-250, § unico, c-338, n. 5, da lei 127 de 15 de janeiro de 1936, art. 32.

Esfaqueado por um desconhecido no Mercado Municipal

Apresentando ferimento perfurante no abdomen, foi socorrido ontem, no Posto Central de Assistencia e internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro, o ajudante de caminhão José Pereira da Silva, de 17 anos, solteiro e morador á rua São Pedro n. 72. Segundo alegou, fora esfaqueado por um desconhecido, no Mercado Municipal.

Identificado o suicida do morro do Pão de Açucar

Noticiamos ontem, o encontro de um corpo numa grota da escarpa do morro do Pão de Açucar. A policia constatou logo que se tratava de um suicidio e, nas diligencias que encetou, veio a saber que desde domingo o porteiro do edificio Barão de Lucena, João Anacleto da Silva, de 34 anos, casado e morador á rua Voluntarios da Patria n. 266, casa 19, desaparecera, tendo dito antes, a amigos, que se projetaria do alto do Pão de Açucar.

Na manhã de ontem o corpo foi reconhecido no necroterio como sendo do porteiro do referido edificio.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Antonio Alves de Abreu, Clotilde Marina de Araujo Correia Lima, Foscula Furtado Mendes, Helena de Oliveira Paiva, Maria Damiana Soares Lopes da Silva e Maria Maciel — Interne-se.

Almerinda Lages Carneiro — Levante-se a perempção.

Aurelia Seixas dos Anjos — Registe-se.

Adele Ottilie Christen, Alpha Fabrial Pope, Antonieta Joaquina Ramos da Silva, Emilia Leoni Veiga, Hildegard Randig, Igor Borges de Abrantes, José Couto, José de Freitas Campos, Maria Idalina de Lima Barros, Nadir Nogueira Cardoso, Newton Renart e Ruth de Miranda Mazzotti — Restituam-se.

Serviço de Expediente

Ensino Particular — Exigencias a satisfazer:

Osmedia de Menezes — Compareça para esclarecimentos.

Salomon Abitan — Pague a taxa relativa á inspeção de saude.

Joana Vieira de Melo e Peri Martins Barbosa — Pague a taxa.

Peri Martins Barbosa — Compareça para satisfazer exigencias.

Serviço de Administração

Expediente do chefe — Apresentações:

Apresentaram-se, para assumir o exercicio: em 29 de abril último, a costureira Voltarina Magalhães e a diretora de estabelecimento Honorina dos Santos Pimentel; dia 30, o técnico de educação Pedro Deodato de Morais, as professoras de curso primario Olga Castrioto de Oliveira Coutinho e Ida da Costa Araujo e a inspetora de alunos Maria da Costa e Silva; dia 2 de maio corrente, as professoras de curso primario Elza Marta de Oliveira Batista, Ernestina Costa de Abreu, Adriana Fidalgo Serpa, a inspetora de alunos Laudelina Agra dos Santos, e a professora de artes Maria Amelia Silveira; dia 4, a professora de curso primario Angelina de Sousa Lins, a professora extranumeraria Adiléa Lopes de Araujo Góis, os trabalhadores Artur Rodrigues de Santana, João de Oliveira Machado e a inspetora de alunos Maria Stela Lobo; dia 6, a inspetora de alunos Fernanda Olésia Paes Leme.

Exigencias:

Maria Isabel Lacombe e Ernestina Spaeth Bittencourt — Compareçam, com urgencia.

Isabel de Paula Aguiar, nucleo 703 e responsavel pelo nucleo 466 — Compareçam, com urgencia.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designações: Designando o sr. Gilberto Ururaí, médico, para responder pelo expediente do 10º D.M., durante o impedimento do chefe do distrito, sr. Sergio de Almeida Magalhães.

Transferindo o dentista extranumerario mensalista Acacio Alves de Morais, do Centro Odontológico Escolar para a Escola Delfim Moreira.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41964	4549	C	42850	30079	C
42948	10457	C	43042	7487	C
43230	8452	C	43402	16356	C
43485	42011	C	43491	13905	C
43599	9592	C	43674	7136	C
43698	42032	C	43909	41944	C
43987	26125	C	43998	28019	C
44043	17263	C	44046	22705	C
44132	21091	C	44193	3939	C
44221	41071	C	44298	8923	C
44323	18242	C	44326	10613	C
44329	18294	C	44343	21409	C
44374	25650	C	44417	17090	C
44418	21357	C	44419	21949	C
44421	19116	C	44422	10405	C
44423	10802	C	44424	2276	C
44427	40280	C	44428	21557	C
44429	15338	C	44430	27205	C
44432	16550	C	44433	13445	C
44434	20394	C	44435	21105	C
44436	21848	C	44438	13728	C
44440	29384	C	44441	7787	C
44442	9330	C	44443	7342	C
44444	17173	C	48115	16028	E
48118	25077	E	48133	17231	E
48144	13384	E	48219	5058	E
48285	7306	E	48287	10205	E
48288	85	E	48308	24884	E
48322	27540	E	48340	24921	E
48348	22891	E	48357	21980	E
91109	18437	C	91290	16650	C
92023	31963	C	92068	30777	C
92086	31632	C	92091	12637	C
92099	11722	C	92113	8858	C
92117	7569	C	92123	12600	C
92126	8268	C	92127	16571	C
92128	30338	C	92129	14655	C
92130	15702	C	92132	25195	C
92135	27835	C	92140	14870	C
92141	11546	C	92146	32630	C
92147	2588	C	92148	2884	C
92154	30236	C	92155	3265	C
92156	23972	C	92158	11169	C
92159	28246	C	92163	26178	C
92164	30785	C	92165	6025	C
92170	6362	C	92174	28940	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41847	27257	C	42109	22302	C
42296	16551	C	42379	2575	C
42455	15224	C	43876	11070	C
43896	2204	C	44017	9413	C
44022	15644	C	44028	19068	C
44033	42121	C	44040	4836	C
44045	25253	C	44049	26130	C
44080	22596	C	44081	5453	C
44094	30247	C	44130	32060	C
44151	1021	C	44160	40072	C
44161	40861	C	44167	13837	C
44218	7987	C	44225	7212	C
44232	25026	C	44233	2393	C
44244	41993	C	44253	31307	C
44256	6496	C	44257	18044	C
44261	9670	C	44299	42862	C
44301	41644	C	44306	14654	C
44318	27335	C	44344	28613	C
44351	15378	C	44361	5018	C
44382	40527	C	44393	28048	C
44411	25721	C	91773	5384	E

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

(Conclusão da 4.ª página)

lhado e admoestado pelos superiores hierarquicos, jamais deixou Mac Arthur de combater ao lado dos seus soldados, com eles se dirigindo aos pontos mais arriscados, em missões perigosissimas. E sempre se recusou a usar aparelhos protetores que faziam parte integrante do equipamento.

Nunca pôs á cabeça um capacete de aço, porque todos pareciam iguais, de forma e fôrma. Mac Arthur queria parecer-se com ele mesmo, afim de ser facilmente localisavel e reconhecido e não porque tivesse qualquer preconceito fundamental contra uniformes que o nivelassem aos demais oficiais e soldados. O que Douglas queria era ser facilmente descoberto e encontrado por quantos o procurassem no campo de batalha, pelos mensageiros, estafetas, etc.

Por igual motivo, jamais se utilisou de mascaras contra gases. Quem poderia descobri-lo, ou como reconhece-lo dentro de tão deselegante e rebarbativo aparelho? Como armas, trazia ele consigo ou um chicote de montaria ou uma bengala de junco, tipo militar. Ao lado dos seus soldados, que investiam contra uma posição inimiga, Mac Arthur com o chicote ia dando despreocupadamente pancadinhas nas suas brilhantes perneiras, ao mesmo tempo que não deixava de dirigir palavras de entusiasmo aos seus comandados, ou com eles conversando animadamente.

Por esse tempo, o general Menoher, seu superior hierarquico escrevia ao general Pershing:

"A contribuição prestada por Mac Arthur tem sido valiosissima e do maior relevo e alcance. Tem ele estado á frente de grandes corpos de Exercito, não por um dia, mas por dias e dias e chego a acreditar que nenhum outro oficial nosso jamais teve sob suas ordens maior numero de tropas do que Mac Arthur, e sempre com o mais extraordinario exito".

CONDECORADO E PROMOVIDO A GENERAL

Em março de 1918, Mac Arthur foi condecorado por duas vezes. A "Rainbow Division", pela sua coragem e iniciativa chamava sobre si a atenção do Alto Comando Aliado. Em fevereiro, os reconhecimentos levados a efeito pelos soldados da Divisão do "Arco-iris", comandados por franceses, tinham arrancado a estes grandes demonstrações de assombro e simpatia. Mac Arthur foi então citado por atos de grande bravura.

E em março de 1918, tornava-se autonoma independente nos seus movimentos taticos a "Rainbow Division", tal o prestigio que conquistara. A cena de sua ação era no saliente de Feye. Mac Arthur, ansioso de demonstrar o valor da tropa sob o seu comando, conduziu-a ao primeiro assalto. Nessa ocasião foi vitima de gases asfixiantes. Os soldados que se achavam ao seu lado rodearam-no e queriam leva-lo para a retaguarda. Mac Arthur insurgiu-se quase colericamente contra isso, pois só deixaria a cena depois de conquistada a posição. Depois de esta haver caido em poder da Divisão "Arco-Iris", um novo ataque sob o comando de Mac Arthur salvou a Companhia D, do 168º Regimento de Infantaria, que estava sob o severo fogo de barragem do inimigo. Esta vitoria valeu a Mac Arthur obter a "Cruz de Serviço".

O coronel Mac Arthur voltou a combater, plenamente restabelecido, no dia 26 de junho de 1918, quando a Divisão Arco-Iris tomou posição em Ferme de Mad..., juntando-se aos "diabos azues" do general Gauraud, á espera do último e desesperado ataque alemão.

Essa data é memoravel nos fastos do militarismo.

A' tardinha desse dia nevoento, o coronel Nobel B. Judah, chefe do Serviço de Informações da "Rainbou Division", recebeu uma mensagem referente a Mac Arthur.

O coronel Judah imediatamente chamou um recruta para levar a mensagem ao seu destino.

O escolhido outro não era senão Pat Robinson que, mais tarde, muito havia de se distinguir como correspondente de guerra. Pat Robinson partiu sem mais demora á procura do coronel Mac Arthur, e dava mil tratos á bola para encontrar a melhor maneira de transmitir a mensagem ao seu chefe. Ao chegar perto de Mac Arthur, o jovem recruta fez continencia e em posição de sentido pronunciou estas palavras:

— O coronel Judah tem o prazer de cumprimentar o coronel... isto é, o general Mac Arthur!"

Mac Arthur compreendeu. Ele sempre entendia a linguagem dos seus soldados.

E respondeu:

"Muito obrigado, Robinson".

General de Brigada! E agora as estrelas de ouro faziam-no pensar em seu defunto pai... E todo o desejo de Mac Arthur era tê-lo ali para que o autor dos seus dias visse um filho de general tornar-se general por sua vez...

A seguir — Da luta no Marne para West Point.

Comissão Revisora da Lei Cooperativista

Os capítulos discutidos nas reuniões ontem realizadas

Com a presença dos delegados dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Baía, Rio Grande do Norte e Pará, bem como dos chefes das secções tecnicas e assistentes juridicos do Serviço de Economia Rural, reuniu-se ontem, por duas vezes, ás 10 e ás 15 horas, sob a presidencia do sr. José Arruda de Albuquerque, diretor daquele departamento, a Comissão Revisora da Lei Cooperativista.

Constou da ordem do dia a discussão dos capitulos sobre pessoas fisicas e pessoas juridicas, quanto a sua admissão, demissão e exclusão, sendo que, na reunião da tarde, os trabalhos foram preenchidos pelo titulo "Do Controle Estatal", compreendendo os órgãos financiadores, fiscalização e intervenção do poder publico junto ás entidades cooperativistas.

Amanhã, sabado, as atividades da comissão deverão estar concluidas, após o que serão divulgados os detalhes da materia aprovada e das deliberações tomadas.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA: 26,3 — MINIMA: 20,8

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$551; o dolar a 19$630, e o peso argentino, a 4$650.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 8, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia util:

Aposentados da Viação (J a Z) — folhas 1.023 a 1.029; abono provisorio a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.030 e abono provisorio a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

DASP — CONCURSOS

Guarda Civil — Foi designada a Banca Examinadora: Edgard Pinto Estrela (presidente), Zildo José Jorge, Floresta de Miranda e Alvaro Gurgel de Alencar Filho.

Estatistico-Auxiliar — Os candidatos habilitados na prova de Nivel Mental e Aptidão, deverão comparecer no proximo domingo, 10 do corrente, ás 7.30 horas, ao Externato do Colegio Pedro II, afim de se submeterem á prova de matematica.

Inspetor Auxiliar (S.F.C.M.) — As duas partes — Português e Aritmetica e Pratica de Serviço — da prova para Inspetor Auxiliar do Serviço de Fiscalização dos Clubes de Mercadorias de São Paulo, serão realizadas no proximo domingo, 10, ás 8 horas no Grupo Escolar Amadeu Amaral (Largo de São José do Belem) em S. Paulo.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Laboratorista (L.P.M.), até 16 do corrente; Tecnologista XVIII (I.N.T.), Atendente (I.N.P.) e Inspetor Especializado XXI (D.R.I.), até 18 do corrente, Inspetor XIV (Veterinario) da D.I.P.O.A., até 25 do corrente.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas: Estatistico-Auxiliar:

518 — 519 — 533 — 534 — 537 — 539 — 540 — 541.

Transferencia para a carreira de desenhista: Ruy Alves Campelo. Laboratorista Auxiliar (I. O. C.): 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12.

A's 13 horas: Transferencia para a carreira de Enfermeiro: Palmyra Dias Guimarães. Laboratorista Auxiliar (I.G.C.): 3 — 11 — 27.

Bibliotecario (DASP): 1 — 2 — 4 — 6 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 14 — 15 — 16 — 17.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. do I.N.E.P., sob pena de serem considerados inhabilitados, afim de completarem a prova de sanidade fisica os seguintes candidatos:

Auxiliar e Praticante de Escritorio: 63 — 96 — 255 — 325 — 1371.

Assistente de Seleção: 1.

Coletor: 9 — 43 — 53 — 57 — 61 — 63 — 71 — 75 — 99 — 106 — 114 — 116 — 123 — 135 — 138 — 142.

Datilografo do DASP: 79.

Dentista: 9 — 40 — 42 — 48 — 57 — 61 — 67 — 86 — 87 — 110 — 112 — 127 — 149 — 156 — 164 — 169 — 184 — 210 — 228 — 246 — 272 — 290 — 293 — 308.

Enfermeiro: 127 — 152.

Escrivão de Coletoria: 5 — 22 — 25 — 39 — 46 — 63 — 71 — 82.

Estatistico Auxiliar — 83 — 69 — 71 — 118 — 279 — 833 — 841.

Oficial Postal-telegrafico: 24 — 44 — 73.

Postalista: 67 — 121 — 152 — 166 — 175 — 198 — 222 — 238 — 258 — 277 — 287 — 334 — 395 — 426 — 440 — 488 — 509 — 516 — 522 — 543 — 555 — 572 — 583 — 609 — 621 — 627 — 648 — 732 — 784 — 792 — 809 — 833 — 835 — 843 — 845 — 865 — 898 — 908 — 913 — 923 — 938 — 951 — 954 — 955 — 967 — 989 — 1008 — 1017 — 1019 — 1055 — 1064 — 1069 — 1098.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE — Rua Mariz e Barros 635; Joaquim Palhares 609; Catumbi 108; Estacio de Sá 90; Haddock Lobo 106; Machado Coelho 112; Laranjeiras 131; Catete 12; Alice 7-A; Joaquim Silva 106; Passagem ns. 141 e 6-A; Av. Bartolomeu Mitre 642; São Clemente 62; Jardim Botanico 12; Praça Santos Dumont 142; Maria Quiteria 65; Francisco de Sá 23-B; Julio Castilhos 15; Av. Copacabana 945-C; Gustavo Sampaio 229; Conde Bomfim ns. 436 e 959-A; Av. 28 de Setembro ns. 326 e 262; Barão de Mesquita ns. 590 e 986; Pereira Nunes 221; Teodoro da Silva 849; Araujo Lima 19-A; João Vicente 115; Av. Automovel Clube 2.284; Nerval de Gouvea 435; Divisoria 92; Est. M. Rangel 847; Maria Freitas 24; Ciricy 62-B; Cel. Machado 074; Maria Passos 114; Praça das Perolas 126; Praça Quintino Bocaiuva 16; Av. Suburbana 8.701-A; Cap. Couto Menezes 28; Est. B. Vermelho 527; Av. Automovel Clube 2.297; Est. Otaviano 286; Silva Gomes 8; S. Cristovão 1.021; Bela 43; S. Luiz Gonzaga 51; Figueira de Melo 335; Gen. Gurjão 154; 24 de Maio 1.005; Lino Teixeira 283; Barão Bom Retiro 156-A; Arquias Cordeiro 272; Capitão Rezende 617; Dias da Cruz 616; Cabuçu' 148; José Bonifacio 658; Julia Cortines 98-A; Clarimundo Mello 9; Av. Amaro Cavalcante 2.065; Av. João Ribeiro 5; Av. Suburbana 3.850 e 8.255; Av. Democraticos 816; Uranos 1.037; Senador Antonio Carlos 553; Nicaragua 54-A; Lobo Junior 89; Av. Antenor Navarro 170; Bulhões Marcial 383; Goulart de Andrade 8; Japaratuba 1.881; Estrada Nazareth 38; Av. Geremario Dantas 657; Candido Benicio 518; Barcelos Domingos 29; Senador Camará 41, e Felipe Cardoso 123.

Helena Maria

Candido Duarte e Zelia Duarte convidam os parentes, amigos e as amiguinhas e colegas de sua inesquecivel filha HELENA MARIA, para assistir á missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 9, ás 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bonfim n.º 474, na Tijuca, e agradecem mais essa homenagem.

RENATO DE CASTRO

Maria das Dores Hamilton de Castro, Hernani Renato de Castro, senhora e filhos, Rodrigo Octavio Pinheiro, senhora e filhos, Renato de Castro Filho, senhora e filhos, Mario Renato de Castro e filha, Lucien Prouvot, senhora e filha, tenente João Batista de Oliveira Figueiredo e senhora, viuva André Hamilton e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram no rude golpe que acabam de sofrer e convidam os mesmos para assistir á missa de 7.º dia que, por alma de seu muito amado e saudoso esposo, pai, sogro, avô e genro RENATO DE CASTRO, mandam rezar no altar-mór da igreja de São José, hoje, sexta-feira, dia 8, ás 10,30 horas.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8 horas — Maria Perpetua da Silva.

9 horas — Hilda Leivas Eric de Carvalho.

9,30 horas — Josep Gomes Lisquinos.

10 horas — Maria da Cruz Secco.

10 horas — Comandante Mario Pereira da Silva Torres.

10,30 horas — Dr. Alfredo Mattos Rudge.

CANDELARIA

9,30 horas — José Manoel de Melo.

10,30 horas — Dulce Bittencourt Maia.

10,30 horas — Maria Pinheiro Nogueira.

N. S. DO PARTO

9,30 horas — Ignez da Costa Alecrim.

S. CORAÇÃO DE JESUS

9 horas — Joaquim Ribeiro.

CARMO

9 horas — Dr. Helenio de Miranda Moura.

10 horas — Dr. Lucas Bicalho.

S. JOSE'

8 horas — Viuva Carolina Gama Santos.

10 horas — Lino Guimarães.

10,30 horas — Renato de Castro.

S.S. SACRAMENTO

10 horas — Antonio da Fonseca Lobo.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE

8 horas — Dr. Oscar Monteiro Lázaro.

9 horas — Dr. José Rodrigues da Graça Araldo.

N. S. MAE DOS HOMENS

10 horas — José Cardia.

VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS FALCÃO DE LACERDA — (D. Annita) — Maria Francisca Thereza Mignon (Therezinha), profundamente consternada com o falecimento de sua grande e inesquecivel amiga D. ANNITA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, dia 9 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de São José da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

DR. ALFREDO MATTOS RUDGE — Anna Telles Rudge, Dorliska Mattos de Castro, dr. Decio J. de Carvalho Werneck, senhora e filhos, dr. Raul Telles Rudge, Francisco José Telles Rudge, dr. Paulo Mattos Rudge e familia, Pedro Mattos de Castro e familia, Djalma Oliveira Mattos e sra., baronesa de Taquara, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia pela alma de seu esposo, filho, sogro, pai, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, DR. ALFREDO MATTOS RUDGE, que será realizada na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, hoje, dia 8 do corrente.

Viuva dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda (Annita)

Sua familia, profundamente sensibilizada pelas grandes manifestações de carinho recebidas, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 9, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hipotecando aos que comparecerem a este ato de piedade cristã seu eterno reconhecimento.

JOSE' MANOEL DE MELLO

Andréa de Magalhães de Mello; Alice, Carmen, Andréa, Laura e Armando; Dr. Nogueira Borges e senhora; Ramiro de Oliveira Alves, senhora e filhos; José Manoel de Mello Junior e senhora; Moacyr Junqueira Leite, senhora e filhos; Dr. Paulo José de Mello, senhora e filho; Dulce e Helena Saraiva de Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, fazem celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9.30 horas. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

JOSE' MANOEL DE MELLO

J. M. Mello & Cia. Ltd., agradecem a todos os seus amigos as manifestações de pezar que receberam pelo falecimento de seu prezado socio e amigo JOSE' MANOEL DE MELLO, e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada ás 9.30 horas de hoje, dia 8 do corrente, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

JOSE' MANOEL DE MELLO

Mello Saraiva & Cia. Ltd. agradecem a seus amigos e fregueses as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu socio JOSE' MANOEL DE MELLO, e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, ás 9.30 horas de hoje, sexta-feira, dia 8, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

JOSE' MANOEL DE MELLO

João Manoel de Mello e familia, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu bonissimo primo JOSE' MANOEL DE MELLO, ás 9.30 horas de hoje, sexta-feira, 8 do corrente, no altar de S. Manoel, na igreja da Candelaria agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

JOSE' MANOEL DE MELLO

Martins do Amaral & Cia. convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em memoria de seu amigo JOSE' MANOEL DE MELLO, ás 9,30 horas de hoje, dia 8, no altar de N. S. da Piedade, na igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

JOSE' MANOEL DE MELLO

Alvaro Saraiva e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu grande amigo JOSE' MANOEL DE MELLO, no altar de S. Miguel, na igreja da Candelaria, ás 9,30 horas de hoje, sexta-feira, dia 8, agradecendo aos que comparecerem.

JOSE' MANOEL DE MELLO

Mathilde Magalhães Machado e familia; Alberto Herdy Alves, senhora e filhos; Alvaro Guedes Nogueira, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de seu compadre, padrinho e amigo, JOSE' MANOEL DE MELLO, mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, da igreja da Candelaria, ás 9.30 horas de hoje, sexta-feira, dia 8, confessando-se gratos a todos que comparecerem.

Adiada a Exposição Nacional de Animais

Atendendo ao pedido da Secretaria da Agricultura de São Paulo, que deseja dar o maior brilho à 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, o ministro Apolonio Sales autorizou adiar a realização do importante certame, o qual será efetuado no periodo de 18 de julho proximo. A 10.ª exposição deveria ser inaugurada no dia 13 de junho, porem os Estados não poderiam, nessa data, participar com o que de mais representativo possuem no setor da pecuaria.

Publicada em volume a Lei Orgânica do Ensino Secundario

Precedida da exposição de motivos com que o ministro da Educação e Saude a submeteu ao chefe do governo, acaba de ser publicada a Lei Organica do Ensino Secundario completada com as disposições relativas à sua execução. O trabalho grafico é da Imprensa Nacional na sua "Divulgação n. 128".

A relevancia da materia versada, a necessidade de dar à edição oficial uma fidelidade absoluta e as alterações sofridas posteriormente à publicação no "Diario Oficial" e que é perfeitamente explicavel e compreensivel em assunto tão delicado e complexo, justificam sem duvida o fato da precedencia de outras edições à oficial.

Ministerio da Guerra

Nova convocação de oficiais da reserva

O ministro da Guerra exaltou a atuação dos generais Pinto Guedes e Pedro Cavalcanti, á frente, respectivamente, das 9.ª e 5.ª Regiões Militares — Vencedor em esgrima o tenente Julio Cezar — Nomeação de técnico militar — Autorizado o abastecimento de uma Base Aerea

O ministro da Guerra, devidamente autorizado pelo presidente da Republica, assinou portarias convocando para o serviço ativo do Exercito, os seguintes oficiais da Reserva:

Arma de Infantaria

Primeiros tenentes: Lincoln Garrido — Bento Ayres Castanheira — Arnaldo de Souza Fernandes — Newton Monteiro Brandão; e os segundos tenentes: Renato Nogueira de Oliveira — Waldir de Mello Mattos — Ewaldo Maisonnette — Francisco Paulo Steinmann — Tiago Mazagão Filho — Rui Teixeira Mendes — Emilio Varoli — Antonio Cornelio Pompeia — Alberto Amaral Lira — Carmelo Mauricio Silva Castro — Heitor Coll Oliveira — José Julio Paphe Iglesias — José Knijnik — Arthur Francisco de Oliveira — Ernani Mentz — Homero Azambuja — Eugenio Mentz — Danubio de Deus Vieira — Erico Ithamar Baumgarten — Geraldo Gilberto Ludwig — Sinval Saldanha Filho — João Schanke Junior — Alberto Faini — Alcau Serrano Porto Alegre — Luiz Armando Dariano — Jorge Ribas Santos — José Bonifacio Machado Leal Moreira — Jorge de Oliveira Wildemann — Carlos Carone — Olavo Antunes de Oliveira — Paulo Martins de Lima — Walter Haestinger — Direne Antonio di Pasca — Donalvo Bastos Canto — Enio Candiota de Campos — Flavio Kroeff Pires — Godofredo Fay Macedo — Guiobar Fabre — Helios Apel Kern — José Pereira Montiel — João Batista Fialho — Ruben Sanches Laurent — Roberto de Campos Duhá — Silva Antunes de Oliveira — Murillo Padilha Camara — Gustavo Adolfo Passahaus — Inaldo Barros da Silva Santos — Luciano Barreto Lima Baia — Miguel Vita — Alvaro da Costa Lima Junior — Amaro José do Rego Pereira — Francisco de Farias Rodrigues e Jalho Rodrigues Figueiredo Barbosa.

Arma de Cavalaria

Primeiros tenentes, em disponibilidade Teofilo Pupo Nogueira Filho — Paulo de Lamego Romano e Fabio de Oliveira Melo; e os segundos tenentes em disponibilidade: Ernesto Kurt Lux — Lauro Balduino Teobaldo Schuch — Fernando Chagas de Abreu Pereira — Edgard Ruel — Nery Corrêa Reichmann — Arlindo João Dreher — Antonio Gilberto Neto Velho — Helio da Silva Rossi — Hugo Bube dos Santos — Jamil Assunta Alquel — Raul Vieira Pires — Raul Gonçalves Moreau — Alfredo Georg Jaroslav Wieck — Celso Xavier Palm — Ernani Fernandes Cardoso — Heinz Eugen Marquardt — Hans Jochem — Ilo Baptista Petry — Ney Santos Corrêa — Oscar Carlos Einloft, e o 1º tenente Francisco Alvares Moura, e os segundos tenentes: Moacir Margondes Guimarães — José Cassio de Macedo Soares Junior — Magiolo Daud — Luiz Gerardo Conceição Ferrari — Fabio Luiz Alves Lima — Clovis José Lage — Gilberto Guimarães — Humberto Lacreta e Silvio Bueno Peruche.

Arma de Artilharia

Segundos tenentes em disponibilidade: Vitor Carlos Flijnger — Antonio Fonzari Pera — José Milton Nogueira — Guilherme Guedes Amorim — Mauricio Novinsky — Moacir Amoroso — Roberto Walter Rudolf Rapp Junior — Eduardo de Melo Alvarenga — Mario José Corrêa — Alcino de Matos Trindade — Bento José de Lima Neto — Carlos Fett Paiva — Jaime Borba dos Santos — Darcy Piegas Cordeiro — Jayme Ferreira da Silva — Manoel Luiz da Silva Neto — Paulo de Barros Forelini e Saul Fernandes Sastre — Francisco Antunes — Alcidio Prado Teixeira Freitas e Rodolfo Bottmann Junior.

ELOGIADO O GENERAL PINTO GUEDES

O ministro da Guerra, assim se expressou ontem:

"Considerando que o general Mario José Pinto Guedes fora nomeado secretario geral do Ministerio da Guerra, tendo, portanto, deixado o comando da 9ª Região Militar, resolvo ao desligá-lo de suas elevadas funções, onde só exemplos de virtudes militares soubera inculcar aos seus subordinados, aproveitar o ensejo para tornar publico todo o seu apreço ao ilustre e distinto camarada, a quem louva cordial e efusivamente."

PROVA "CAP. ALVARO ARÊAS"

Com grande animação foi disputada na Escola de Educação Fisica do Exercito a prova de esgrima "Cap. Alvaro Arêas", referente ao programa de instrução, participando da mesma todos os oficiais que estão frequentando o Curso de Instrutor de Educação Fisica.

O certame teve um desenrolar tecnico apreciavel, sagrando-se vencedor o 1º tenente Julio Cesar Saint Edmond, que não sofreu nenhuma derrota.

Classificaram-se: em 2º lugar, tenente Ewerton Mesquita, com 1 derrota; 3º lugar, tenente José Moraes, com 3 derrotas; 4º lugar, tenente Alfredo, com 3 derrotas.

O comandante da Escola, tenente-coronel José de Lima Figueiredo, funcionou como presidente do Juri; como juiz serviu o capitão Danilo da Cunha Nunes; como vogais os tenentes Augusto Lima, Zalmir Lossio Cavalcanti, José Ferraz da Rocha e Ruy Pinto Duarte; e na mesa, como cronometrista e apontador os sargentos Mendonça, Gridini e Jayme.

TECNICO MILITAR

Em portaria ministerial de ontem foi nomeado diretor tecnico militar da Casa Merck, nesta capital, o tenente-coronel farmaceutico do Exercito Manuel Vieira da Fonseca Junior, sem prejuizo de suas funções no Exercito.

O COMANDANTE DA 1ª R. M. INSPECIONA

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Petronio Costa, esteve ontem no 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, de São Cristovão, para assistir o prosseguimento dos exames do primeiro periodo de instrução (recrutas).

Ao retirar-se, o comandante da Região manifestou ao coronel Tinoco, respectivo comandante, a sua boa impressão pelos resultados dos exames.

ABASTECIMENTO DE BASE AEREA

O ministro da Guerra autorizou a Diretoria de Intendencia a permitir que o Estabelecimento de Subsistencia da 7ª R.M. reabasteça, em viveres e forragens, mediante indenização, a Base Aerea de Natal, subordinada ao Ministerio da Aeronautica.

LOUVADO O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Em portaria de ontem o ministro da Guerra declarou o seguinte:

"Tendo em consideração que acaba de deixar o comando da 5ª Região Militar por ter sido nomeado comandante da 4ª, em Minas Gerais, o general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, o qual durante o seu comando naquela Região prestou inestimaveis serviços, resolve louvar esse prezado e prestimoso camarada e agradecer-lhe por sua leal e eficiente colaboração, augurando-lhe em suas novas funções identico amor ao trabalho e a mesma devoção ao serviço".

VAI PARA O MUSEU A CADEIRA DO CONDE D'EU

O ministro da Guerra determinou sejam enviados ao Museu Imperial de Petropolis a cadeira que era de uso do general do Exercito Conde d'Eu, quando presidente da Comissão de Melhoramentos do Material de Guerra, assim como os documentos que comprovam sua autenticidade.

PARA DIRIGIR O DEPARTAMENTO NACIONALISTA

O tenente-coronel da reserva Moacyr Toscano de Brito foi posto à disposição da Prefeitura do Distrito Federal afim de exercer o cargo de diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral e Educação e Cultura, sem prejuizo de suas funções de professor do Colegio Militar.

A Grande Exposição de Curitiba

EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS PAULISTAS AO INTERVENTOR MANOEL RIBAS — ESPETACULO DE BELEZA — O PAVILHÃO DO D. N. C.

CURITIBA, maio (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Constituiu festa de grande brilho e muito civismo, festa de brasilidade, a inauguração da "Grande Exposição de Curitiba", aberta ao publico no dia do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas e comemorativa do decenio governamental do interventor Manoel Ribas. Trata-se de uma sintese das realizações do Estado Novo no Paraná.

UM OLHAR PARA O PASSADO

Não se trata, évidentemente, do primeiro certame desse genero que se realiza na terra dos pinheirais. A nossa primeira exposição foi inaugurada a 29 de julho de 1866, num bonito domingo. Os curitibanos assistiram à instalação de uma grande demonstração das nossas atividades. Em 1903, no cinquentenario da provincia, os numerosos e elegantes pavilhões armados no largo da Estação, condignamente festejaram a auspiciosa efemeride. Foi a maior e a mais completa até então. Enquanto isto o Paraná comparecia às grandes exposições estrangeiras, fazendo boa figura, pela qualidade e variedade dos produtos que apresentava. Estes êxitos mostravam que eramos um povo ativo, empreendedor.

HOJE

Esta qualidade, herdada dos nossos maiores, ainda conservamos. A "Grande Exposição de Curitiba" — que inauguramos — é uma prova disto. Neste certame — o mais moderno e sugestivo que a nossa capacidade criou — está reunido o esforço, a inteligencia e a cultura da gente paranaense. Nela palpita, inteiro, o Paraná que trabalha, persevera, avisado, pelo progresso e pelo engrandecimento do Brasil. A nossa riqueza ali está estuante, em coisas de se multiplicar e aperfeiçoar, produzindo sempre mais e melhor. Na composição está empenhada toda nossa vontade de vencer, vontade que exigiu geral cooperação, disciplinada e organizada pelo esforço e dedicação de um grupo de jovens patricios. Agradecemos, em face das realizações que a Exposição nos apresenta e que indicam o crescente progresso da terra paranaense, ao presidente Getulio Vargas que, inaugurando no Brasil um periodo de ordem e progresso, colocou no Paraná, em feliz hora, um administrador que nos conduziu, com entusiasmo, ao ressurgimento, à vitoria.

UM ESPETACULO DE BELEZA

A Exposição no seu conjunto monumental e nos seus menores detalhes é uma obra de arte que revela o bom gosto dos seus organizadores, demonstrando o carinho com que se entregaram à sua construção. Magnifico conjunto arquitetonico domina toda a praça Rui Barbosa. Tudo obedece às mais modernas criações na arte de construir. A Exposição poderá, por isto, ser colocada em pé de igualdade aos identicos certames realizados na capital do país, nos demais Estados e mesmo, até, aos mais famosos que, periodicamente se realizam nos paises europeus ou americanos. O seu construtor, o arquiteto Bruno Sercelli, é um nome conhecido nos mais adiantados centros civilizados.

A par do empreendimento levado a efeito pelo poder público, ali se encontra a afirmação categorica dos beneficios que esses empreendimentos proporcionaram, estimulando, dentro de um regime de confiança, honestidade e apoio, as iniciativas particulares, construtoras da grandeza estadual.

Os pavilhões são verdadeiras joias. Neles, em artisticos "stands", armarios, mostruarios, se encontram os principais produtos que constituem a riqueza do Paraná. São produtos da lavoura, da industria, da pecuaria, do comercio, etc. Os palacios das secretarias apresentam artisticos graficos, sugestivas estatisticas que mostram o crescente progresso da terra dos pinheirais no último decenio. Noutros, vemos fotos das obras inauguradas pela fecunda administração do interventor Manoel Ribas. São estradas de rodagem, escolas, postos de saneamento, serviços de aguas e esgotos, instalações elétricas, um conjunto de empreendimentos que justificam a estima que o povo paranaense dedica aos seus atuais governantes. O pavilhão dos municipios — outra bonita obra de arte — mostra que a ação governamental se estendeu por todos os pontos do Estado, da cidade ao campo; dos centros adiantados ao "hinterland". A Secretaria da Fazenda, sob a zelosa direção do sr. Oliveira Franco, administrador probo e capaz, mostra, num conjunto de belos gráficos, o que é a vida financeira do grande Estado sulino. Alguns quadros comparativos conteem de maneira sucinta a historia da arrecadação de tributos nos últimos dez anos e indicam a sua util aplicação no desenvolvimento do Estado. Cada imposto, o seu crescimento e a sua arrecadação, ali está indicado num gráfico sugestivo. O trabalho da Secretaria da Fazenda poder-se-á chamar de "uma popular prestação de contas". Qualquer pessoa, o mais humilde homem do povo, poderá saber ali como foi aplicado o dinheiro público, qual o destino dado aos tributos arrecadados do povo. E' impressionante e magnifico este trabalho, obra da inteligencia viva do sr. Oliveira Franco.

O PAVILHÃO DO D. N. C.

Destaca-se, no conjunto de pavilhões aquele que representa o Departamento Nacional do Café. A inauguração solene foi feita pelo interventor Manoel Ribas, sendo o importante instituto representado pelo sr. Noraldino de Lima, um dos seus altos funcionarios e que aqui esteve para assistir ao ato. O pavilhão é dos mais belos, quer na parte concernente a decoração como na do sistema de propaganda adotado. Tudo é maravilhoso no seu interior, o que atesta o bom desempenho do delegado do D. N. C. junto ao certame, sr. Hugo Antunes. Num bonito "Jardim de Inverno" senhoritas servem aos visitantes café, doces, sorvetes e refrescos, elaborados à base de café. Toda a receita arrecadada com a venda destes produtos, por uma resolução da direção do D. N. C., será entregue à d. Anita Ribas, esposa do interventor Manoel Ribas, para que seja empregada nas obras de assistencia social e de filantropia.

Este gesto da direção do D. N. C. foi acolhido com enorme simpatia por toda sociedade curitibana.

Aspecto da entrada da Grande "Exposição de Curitiba". O magnifico certamen que é uma sintese de esforço realizador do povo curitibano nos últimos 10 anos. Vemos no fundo o Pavilhão da Cidade de Curitiba, ostentando enorme retrato do presidente Vargas

JUIZ E PAI

Ao inaugurar o pavilhão o sr. Noraldino de Lima pronunciou eloquente discurso. Da importante peça oratoria destacamos o seguinte trecho, cheio de palpitantes verdades:

"Em nome da Diretoria do Departamento Nacional do Café, para honra e alegria desta hora, quero, a meu turno, agradecer a Vossa Excelencia, sr. interventor, sua presença neste Pavilhão, cujo recinto oferecemos aos habitantes desta moderna e linda capital e a quantos a visitam, como nós, nela vendo radiosa sintese, não só do desenvolvimento material, mas do genio construtivo e cultural, da parcela federada que tanto vem contribuindo, notadamente no Brasil de hoje, para fortalecimento econômico e civilizador do todo nacional.

A este agradecimento que se estende, por igual, aos ilustres auxiliares do governo paranaense, autoridades e demais pessoas presentes, acompanha a admiração, que se dá sem reservas pela obra aqui seguramente levantada no decenio governativo que o Paraná celebra e glorifica, e cuja projeção só poderia ter abrangencia, e nitidez no regime de continuidade administrativa e tregua partidaria possibilitado, no panorama brasileiro, pelo espirito e pela dinamica do Estado Nacional.

E disse ainda:

"Que seria de nós sem a realidade tangente destes e tantos outros postulados de organização republicana, que fazem, lastreados no sentido da ordem, do direito e da fé, o segredo da tranquilidade e segurança em que desdobramos nossa atividade como povo!

Que seria de nós se assim não fosse!...

Olhando com o mesmo olhar para todos os membros da comunhão — chefe impessoal, que é da mesma inquieta e numerosa familia — o presidente Getulio Vargas — juiz e pai, porque sabe amar e julgar — de 1930 a esta parte, à medida que se eleva como vulto de exceção entre os brasileiros e no cenario brasileiro trabalhando e renovando pela evolução dos fenomenos politicos universais, impõe-se nas Americas e fora delas como estadista do mundo; seu perfil de impressionante equilibrio a Historia se incumbirá de fixar, lá adiante, em transparentes e definitivos contornos.

Criando, pela vontade do povo, de que é condutor, uma figura nova nos métodos e praticas do governo, o chefe nacional tem cumprido e feito cumprir pela força do exemplo e firmeza de direção, um programa de trabalho, intransigente e sequente, seguro e fecundo, de que o Estado do Paraná é prova sugestiva. Prova da verdade, axiomatica, que se demonstra por si mesma na evidencia que nos rodeia, desta Grande Exposição de Curitiba, aberta ao embevecimento e gozo dos sentidos, reunindo na mesma imponente comemoração, o decimo aniversario, há pouco, do governo Ribas, e a data natalicia, hoje, do presidente Vargas, centro, a um tempo, de condensação e irradiação de todos os ritmos, altos e claros, na obra nacional de construção e reconstrução que se opera em todos os angulos da Patria.

Por tudo, sr. interventor e meus senhores, congratulemo-nos uns com os outros e todos com o Brasil.

A EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS AMIGOS DE S. PAULO

Paulistas, amigos do interventor Manoel Ribas, prestaram a s. ex., no Pavilhão do Estado, expressiva homenagem, oferecendo-lhe o seu retrato, magnifico trabalho do pintor Gerardengui. Em nome dos homenageantes falou o sr. Rangel Cristofel, que pronunciou as seguintes palavras:

"Há tempos, que seus amigos de S. Paulo resolveram prestar sua homenagem de admiração e reconhecimento pela dinamica e fecunda administração que soubesteis dar ao Paraná. Porem vossas rápidas passagens por aquela capital impediram sua efetivação. Resolveram, então, aproveitar esta feliz oportunidade, que é a inauguração da "Grande Exposição de Curitiba".

Infelizmente para todos vós, motivo imperioso impede a presença do sr. Samuel Ribeiro, aqui dignamente representado por meu prezado amigo sr. Artur Tomas, cabendo-me só por isso a honra de ser o seu interprete.

Embora ferindo a vossa reconhecida modestia, quiseram os seus amigos que esta homenagem vos fosse prestada na inauguração desta Exposição comemorativa do decimo aniversario do governo

A majestosa torre do Pavilhão da Cidade de Curitiba

que soubestes caracterizar pela moralidade administrativa, pelo saneamento das finanças, pelo fomento das fontes de produção e riquezas, pela difusão da instrução pública e profissional, pelo nacionalismo, pela assistencia social, pela abertura de rodovias, pelo Porto de Paranaguá, enfim, por todas essas realizações, que abrangem o Estado inteiro, do mar ao rio Paraná, do Paranapanema ás fronteiras de Santa Catarina, feitas com o milagre da "prata de casa", aliada á incansavel dedicação, honestidade e perseverança de que esta Exposição é um eloquente atestado.

Esta homenagem se concretiza no vosso retrato, trabalho do emerito pintor Gerardengui. Pedimos aceitar este pergaminho que vos lembrará a nossa homenagem, pois esse retrato não é de vossa propriedade. Vai ele ser confiado aos vossos ilustres auxiliares do governo, que tomarão o compromisso de colocá-lo oportunamente no Palacio do Governo, para que sirva de estimulo e exemplo aos futuros administradores do Paraná".

São estes os amigos de S. Paulo do interventor Manoel Ribas, que promoveram a homenagem: srs. Samuel Ribeiro, Jorge Morais Barros, Benedito Montenegro, João Sampaio, Alberto J. Byington, André Rangel Cristofel, Horacio Lafer, Noé Ribeiro, Hildebrando de Araujo, Luiz R. Pinto Serva, d. Anita Pastore Dangelo, Luiz Tavares Pereira, José Campos Melo, Luiz Ferreira Pires, Valter Bellian, Eurico Branco Ribeiro, Humberto Monteiro Carlos, C. Martini, Artur Tomas, M. Camargo Aranha, Henry Weiernmeister, José Gomes Veiga, Odilon Augusto de Oliveira, João Carlos Kruel, João Kolody, A. E. Carvalho, Antonio Bittencourt Garcez, João Paisano, Eduardo Sampaio Quintel, Rodolfo Kessering, Lauro Cordeiro, Valencio de Barros, Miguel Paula Lima, Augusto F. Sobral, Lino Mendes Pacheco, Luiz Kaerlisek e Odilon Antunes de Oliveira.

PAVILHÃO DO RIO GRANDE DO SUL

A representação oficial do Estado do Rio Grande do Sul não poderia ter sido mais feliz e expressiva. Tem o Pavilhão gaucho uma dupla significação.

Interpreta a estima que tanto o povo gaucho como o seu ilustre governante teem para com o Paraná e desta maneira, vieram participar de modo realmente notavel nesta monumental realização que é a "Grande Exposição de Curitiba". Outra interpretação temos nos produtos expostos no Pavilhão dos Pampas. Eles refletem a operosidade inconteste do grande povo daquele Estado do Sul e da ação fecunda e magnifica do general Cordeiro de Farias, que com tanto valor e patriotismo dirige uma das mais importantes unidades da Federação Brasileira.

Foi, portanto, um marcante acontecimento a inauguração ontem do Pavilhão do Rio Grande do Sul, o qual deve ser visitado por todos os paranaenses, a-fim-de que conheçam o quanto se faz na terra gaucha para grandeza do Brasil

O ato inaugural foi assistido pelo sr. Ataliba Pais, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, que aqui esteve, especialmente para assistir a tal acontecimento. Estiveram presentes, como convidados pelo sr. Ataliba Pais, o sr. Manoel Ribas, interventor federal; João de Oliveira Franco, secretario da Fazenda; Angelo Lopes, secretario da Viação e Obras Públicas; capitão Fernando Flores, titular da Secretaria do Interior; A. Rosaldo de Melo Leitão, prefeito municipal de Curitiba; Hostilio de Araujo, diretor geral de Educação; Antenor Panfilo dos Santos, diretor de Saude Publica; demais autoridades do Estado, membros do Comissariado do G. E. C., jornalistas e outros convidados.

EDUCAÇÃO NO GOVERNO DO PARANA'

No Pavilhão do Estado merece especial referencia a secção reservada á Diretoria Geral de Educação.

A' frente da mesma se encontrava o dr. Simeão Pedroso, culto educador do Estado, e das mais altas autoridades do ensino no Paraná, dando os últimos retoques aos elementos materiais utilizados para a demonstração do que tem sido o ensino nestes últimos dez anos, notadamente agora que a ação proficua do sr. Hostilio Araujo cada vez se faz sentir mais saliente.

Realmente, a secção organizada pela Diretoria Geral de Educação é a mais aprimorada nas linhas da sua estruturação, e a mais sugestiva nos traços da sua originalidade.

Ainda que a representação das realizações educacionais esteja traduzida em quadros estatisticos, é de notar pelo seu cunho de impressão e ineditismo o processo agradavel da forma concreta que revestiu.

E' estatistica o que ali está Séria, matematica, indiscutivel, incontrovertida na grandeza representada, mas sem exigir a tortura intelectual para interpretá-la. Estatistica objetiva, concretizada, da mais ligeira compreensão. Sem esforço sabe-se o que realizou, o que fez o ensino, em todos os seus setores durante dez anos.

A HISTORIA DO ULTIMO DECENIO EDUCATIVO

A inteligencia e a originalidade que ditaram as normas para constituição dos meios materiais fixativos do movimento historico da educação em nosso Estado, permitem o conhecimento imediato das construções do ensino no seu aspecto estático e na sua feição dinamica.

Acrescido a essas demonstrações a visão rápida da localização das escolas, é o estado de desenvolvimento de cada municipio do Estado. As fotografias dos Grupos Escolares e os projetos das futuras construções.

Ao lado dessas demonstrações materiais a fatura de um album, fartamente ilustrado, e de analise da historia educativa do Paraná.

Sem duvida esta de parabens o Pavilhão da Diretoria Geral de Educação e particularmente os seus idealizadores.

O sr. Alarico Vieira de Alencar, em nome do comissariado da "Grande Exposição de Curitiba", saúda o interventor Manuel Ribas, durante a inauguração do certame

CURSO DE EMERGENCIA PARA MEDICOS CIVIS

Instalou-se, ante-ontem, no salão de conferencias da Escola de Estado Maior do Exercito, o Curso de Emergencia de Medicina Militar para medicos civis, instituido pela Diretoria com a colaboração tecnica da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, Faculdade Nacional de Medicina, Colegio Brasileiro de Cirurgiões, Faculdade de Ciencias Medicas e Sociedade Brasileira de Urologia.

Acudindo ao apelo da Diretoria inscreveram-se no Curso 532 medicos entre os quais se contam destacados nomes da medicina nacional, numa demonstração evidente do alto senso patriotico da classe medica brasileira e do prestigio que desfruta em nossa terra o Serviço de Saude do Exercito.

O Curso compreenderá 38 conferencias alem dos trabalhos praticos, dentro dos limites estabelecidos no programa já aprovado.

A Diretoria de Saude já está em estudos e tomando medidas coordenadoras para a realização, dentro dos moldes estabelecidos para esta capital, de identico Curso nas sedes de Regiões em que funcionem Faculdades de Medicina.

Alem dos conferencistas militares já designados compõem o corpo de conferencistas os seguintes professores Clementino Fraga, Ugo Pinheiro Guimarães, Aquiles de Araujo, Estellita Lins, Figueiredo Baena, Eugenio Gudin, Manoel de Abreu, Ernani Alves, Afredo Monteiro, Mota Maia, Osvaldo Pinheiro de Campos, Guilherme da Costa e Rocha Maia.

COMPROMISSO A' BANDEIRA DOS CONSCRITOS

O compromisso à Bandeira dos recrutas, realizar-se-á no dia 23 do corrente, ás 9 horas, de conformidade com as disposições contidas no Regulamento de Continencia.

As tropas sediadas na Vila Militar e Deodoro, as unidades escola e o 1º G. A. Do., farão o compromisso em conjunto, sob a direção do gen. comdt. da I. D/1, na Vila Militar.

Após o compromisso, a leitura do Boletim Regional alusivo á solenidade e o desfile dos recrutas em continencia á Bandeira, toda tropa sob o comando do gen. comdt. da I. D/1, desfilará em continencia ao ministro da Guerra. Os demais corpos de tropa e formações de serviço, no mesmo dia e hora realizarão o compromisso em seus quarteis.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito o tenente coronel Eloy da Camara Catão.

— O ministro classificou o sub-tenente João Cavalcanti Vidal na Escola Militar, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Está sendo chamado, com urgencia, ao gabinete do ministro da Guerra, devendo entender-se com o coronel Raul Tavares, o aspirante a oficial da reserva, Mario de Oliveira Mattos.

— O diretor de Intendencia retificou a transferencia do 1º tenente Esmeraldino de Mello e Silva, do II-2º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o Serviço de Fundos da 5ª R.M. (Curitiba), em vez de para a Diretoria (Capital Federal) e a classificação do 2º tenente I.E. Hailton Soares de Lima, no Estabelecimento de Subsistencia da 5ª R.M. (Curitiba), em vez de no 8º B.C. (Ipameri — Goiaz).

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Manoel Campos de Assumpção, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado na 5a Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de Monduba — Santos).

— O comandante da 1ª R.M. tornou sem efeito a matricula do capitão José Rubens Botelho, no Curso Regional e matriculou no mesmo o capitão Salvador Baptista do Rego e o 1º tenente Victor Marques dos Santos, ambos de Infantaria.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão João da Cruz Albernaz, do 13º Regimento de Infantaria para o 10º Batalhão de Caçadores.

— Ficou dispensado de fazer parte da J.M.S. do Q.G. da 1ª R.M., o 1º tenente medico Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas, em virtude de ter regressado de Valença, Estado do Rio, o coronel medico Candido Portella da Costa Soares, chefe do S.S.R. e presidente da mesma, ficando fazendo parte da referida Junta, como membro, o major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, adjunto do citado Serviço.

— No requerimento de Leobaldo Rodrigues de Carvalho, 1º tenente farmaceutico, consultando em face do que estabelecem dispositivos do Estatuto dos Militares, assiste, presentemente, aos oficiais da Policia Militar do Distrito Federal ou de qualquer Estado, quando fardado, o direito à continencia por parte do oficial do Exercito, foi proferido o seguinte despacho: — "Arquive-se. O assunto está claramente resolvido pelo disposto na letra "f" do art. 9º do Regulamento de Continencias".

— O diretor de Saude designou o capitão farmaceutico Tito Portocarrero, da Diretoria, para auxiliar dos trabalhos do Curso de Emergencia de Medicina Militar para medicos civis.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o major Milton de Souza Daemon, do 1º G. M.A.C., por ter de se recolher á sua unidade.

— Tiveram os despachos que se seguem, os requerimentos de:

Gentil José de Castro Filho, capitão, pedindo que lhe seja concedido o estagio inicial, de acordo com o art. 70 do Regulamento da E.T.E.: — Despacho: "Aguarde oportunidade".

João Alfredo Heital Dutra Ramos, capitão, pedindo inscrição no concurso de professor adjunto de Fisica da Escola Militar: Despacho: "Deferido".

— O general diretor da Artilharia de Costa e comandante do D.D.C. participou que louva o oficial abaixo, nos seguintes termos:

"Em consequencia de ter sido designado para uma comissão no estrangeiro, e desligado da Artilharia de Costa, é louvado por este Comando o capitão Aguinaldo Oliveira de Almeida. Servia em longinqua guarnição onde esforçadamente procurava e vinha obtendo melhorar dia a dia as condições da unidade de seu comando. Distinguido para uma comissão no estrangeiro, onde irá aprefeiçoar e desenvolver conhecimentos, este Comando está certo do bom êxito de sua missão e o louva pelos serviços que prestou á Artilharia de Costa com a maior deligencia e dedicação, comandando o Forte de Coimbra".

DIRETORIA DE CAVALARIA — Foi transferido do Q.S.P. para o Q.S.G., o 1 tenente Ney Neves da Silva, ajudante de ordens do general Mario Xavier, comandante da 9ª R.M.; e classificado, por necessidade do serviço, no 11º R.C.I. (Ponta Porã), o 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Hastinfilo de Moura Filho, convocado para o serviço ativo do Exercito.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Darcy Vignoli, do 7º B. C., por seguir para Belo Horizonte, em ferias, com permissão do ministro; Mario Fagundes, do 8º B.C., por recolher-se á sua unidade.

2º tenente da 2ª classe da reserva de 1 linha, convocado, Dario Gomes de Araujo, do 20º B.C., por ter vindo a esta capital no gozo de 10 dias de dispensa do serviço, com permissão do ministro.

— O diretor nomeou adjunto da 11ª Circunscrição de Recrutamento, de acordo com a proposta do respectivo chefe, o 2º tenente da reserva, convocado, Jovino Teixeira de Araujo, do 10º Regimento de Infantaria e o transferiu desse Regimento para a mencionada Circunscrição; e transferiu, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva, convocado, Orlando Martins Neves, da 1ª Circunscrição de Recrutamento para o 14º Batalhão de Caçadores.

— O comando do Regimento Sampaio participou que foi promovido ao posto de 2º sargento o 3º dito José Fernandes Botelho; e de 3º sargento, o cabo Iéd dos Santos Leal, para preenchimento de vagas naquela unidade.

— O comando do Regimento de Infantaria promoveu ao posto de 3º sargento corneteiro, o cabo corneteiro Octaviano Joaquim de Sant'Anna.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — capitães René Cruz, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter concluido o transito e recolher-se áquele Batalhão; Geraldo da Rocha Lima, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por conclusão de ferias e entrar em transito por motivo de transferencia para o referido Batalhão.

Por outros motivos — capitão Waldemar Pereira Lima, da D.E., por ter deixado de responder pela chefia do G.A. desta Diretoria.

— O ministro autorizou a permanencia, na Fabrica de Material de Transmissões, por mais trinta dias além do prazo regulamentar para passagem de carga, do 2º tenente I.E. Aniceto Cruz Costa, transferido daquela Fabrica para a 8ª R.M.

— Assumiu a chefia do E.M. da 3ª R.M. o coronel Arthur Joaquim Pamphiro.

NA 1a REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Coronel medico Candido Portella da Costa Soares, do S.S.R., por ter regressado ante-ontem à noite de Valença.

Capitão Mario Fagundes, do 8º B.C., por recolher-se á sua unidade a 8.

1º tenente I.E. Alberto de Sá Barbosa, da 1ª F.I., por ter sido transferido do 1-5º R.A.D.C. para aquela Formação.

JUSTIÇA MILITAR

Preso sem nota de culpa

Alberto Araujo da Silva, praça da Escola de Aeronautica, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus, em seu proprio favor, alegando estar sofrendo constrangimento ilegal na sua liberdade de ir e vir, preso como se encontra, há mais de sessenta dias, á ordem e disposição do comandante daquele Estabelecimento. O peticionario, informou que até agora não recebeu nota de culpa, não se justificando, portanto, a sua detenção. Esse pedido, será distribuido hoje, pelo ministro Raul Tavares, presidente daquela alta Côrte de Justiça, ao juiz que deverá relatá-lo.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Encaminhado pela direção da Casa de Correção desta Capital, deu entrada ontem, na 2.ª Auditoria de Guerra, o pedido de livramento condicional formulado por Ulisses Matias da Silva, condenado a 15 anos de prisão, como incurso no crime de insubordinação. O peticionario, já cumpriu mais da metade da pena, pois a 9 anos, se encontra recolhido aquele presidio; tem revelado bom comportamento e costumes, mas o Conselho Penitenciario opinou desfavoravelmente.

OFICIAL E SARGENTO ARROLADOS COMO TESTEMUNHAS

A Auditoria da 5.ª Região Militar do Paraná, remeteu à 2.1 Auditoria de Guerra desta Capital, uma carta-precatoria, afim de serem ouvidos o capitão Silvio Brito Pereira e sargento João Lopes da Cruz, arrolados como testemunhas do processo a que responde o sub-tenente do 32.º B. C. Laerte Ferreira Santos.

FORMAÇÃO DE CULPA

Reune-se hoje, ás 12,30 horas, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, para interrogar Alfeu Couto, acusado do crime de ferimentos leves; e inquirir as testemunhas de Francisco Firmino de Pinho e Luiz Raimundo Rota, respectivamente, acusados dos crimes de falsidade administrativa e abandono de posto.

FLUMINENSE, 1 x AMÉRICA, 0

Somente depois de ter um substituto

E' que Hércules poderá ser cedido pelo Fluminense ao Corintians — Positivas declarações de Netto Machado

Ainda uma vez coube-nos a primazia de informar as bases sobre as quais o Fluminense concordaria em abrir mão do concurso de Hercules em favor do Corintians. Dissemos, assim, que o tricolor não oporia maiores obstáculos a transferencia de seu popular ponteiro canhoto para o campeão paulista desde o momento que tivesse á sua disposição um outro elemento capaz de substituir o que partia.

Esclarecemos mais, tambem em primeira mão, que o Corintians, em face dessa disposição do Fluminense se propuzera a troca de Hercules por Carlinhos, troca com a qual o Fluminense estaria de acordo se a mesma satisfizesse sua condição, isto é, se Carlinhos, na experiencia a que teria de se submeter, evidenciasse qualidades julgadas satisfatorias.

Posteriormente, o Corintians, em lugar de Carlinhos mandou Matias. Este, entretanto, não obstante ter feito declarações que confirmaram inteiramente nosso noticiario, não se apresentou ao tricolor e, ao que se soube, tomou o caminho de São Januario em lugar do de Laranjeiras.

TUDO COMO DANTES

O Fluminense, é claro, não mostrou nem mostra maior interesse pela transação, donde a completa indiferença em que se mantem por esse fato de Matias já se encontrar nesta capital mas sem se apresentar.

O campeão se conserva na mesma posição, isto é, de espectativa. Ainda ontem, em palestra que conosco manteve, Sylvio Netto Machado assegurou-nos que até o momento não se processou qualquer alteração nos entendimentos com o Corintians sobre Hercules.

— Tudo está como dantes, disse-nos o vice-presidente do Fluminense. O Fluminense não poderá abrir mão de Hercules sem que tenha para ele um substituto á altura. Soube que Matias veiu ao Rio com a missão de ser experimentado e, se aprovasse, ficar no lugar de Hercules. Mas esse jogador ainda não esteve no Fluminense, de modo que nada ha a acrescentar sobre o assunto.

Tais palavras, como se verifica, veem contestar noticias ultimamente divulgadas e segundo as quais a transferencia de Hercules para o Corintians está praticamente resolvida.

Aprontaram os sancristovenses

Os cadetes, realizaram ontem o seu apronto para o embate de domingo, sob as vistas de Pedro Romero e Picabeia.

Entre os reservas voltou a figurar, Caxambú, que muito embora não apresentasse uma performance impecavel, teve entretanto oportunidade de receber aplausos dos seus "fans". Realmente, o ex-defensor do Independientes, se portou a contento, tendo com o seu entusiasmo, chegado a ofuscar o quinteto dianteiro do bando efetivo.

No quadro titular, Dodo, bem auxiliado por Castanheira e Papetti, se destacou, assim como Alfredo no centro do ataque. Parece, querer acertar o ex-vascaino, na posição que já tem atuado outras vezes. Salim, Santo Cristo e Lenini, secundaram os que se destacaram.

O quadro titular dos alvos, se ajusta de dia para dia, mas parece-nos, que na zaga existe ainda um problema a preocupar a sua direção tecnica.

Nos reservas, como já salientamos, Caxambú se desincumbiu a contento, seguido de Durval, Inglês, Roberto e Gualter. Jayme, começou mal. Muito mal mesmo. No final, conseguiu melhorar um pouco, mas não pode barrar Dodo.

EMPATE DE 3 x 3

No primeiro tempo, Santo Cristo, marcou 2 tentos e Caxambú e Durval empataram. Na fase final, Caxambú marcou um goal para os reservas e outro para os titulares.

OS QUADROS

TITULARES: — Inglês; Mundinho e Augusto; Papetti, Dodo e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Lenine.

RESERVAS: — Oncinha; Gualter e Julinho; Barcelos, Jayme e Almir; Roberto, J. Carlos, Caxambú, Durval e Laert.

Após a pacificação mundial

A solução cebedense para a transferencia dos jogos pan-americanos

Ha dias tivemos ocasião de tratar do caso da transferencia dos jogos Pan-Americanos, quando, focalizamos o modo de pensar de Teixeira de Lemos, atitude que seria focalizada, por ocasião da reunião dos menlores cebedenses, que foi levada a efeito, ontem, á tarde.

No conclave, os diretores da nossa entidade máxima após prolongados estudos sobre o assunto, resolveu concordar com a transferencia, no entanto, não de acordo com a consulta da Comissão Organizadora dos Jogos Pan-Americanos, pois, em vez de 1943, foi resolvido que a transferencia seja para depois da pacificação internacional.

JUIZES PARA A 5.ª RODADA

O Departamento de Arbitros escalou ontem os juizes para a quinta rodada, que serão os seguintes:

Fluminense x Canto do Rio — José Ferreira Lemos.

Botafogo x S. Cristovão — Mario Vianna.

Flamengo x América — Haroldo Drolhe da Costa.

Bonsucesso x Madureira — Floravante D'Angelo.

Vasco x Bangú — Alderico Solon Ribeiro.

Inalteravel o placard nos 6 minutos

De nada valeu o supremo esforço do América para obter o empate

Os seis minutos restantes do embate America x Fluminense, ontem disputados na Gavea, local onde aliás haviam sido jogados os 84 minutos, atraiu grande assistencia, que avida acompanhou o fragmento de tempo, como o foram os 84 minutos.

As conjecturas feita, em torno das taticas que seriam usadas pelos dois bandos, cada qual reservando um segredo, que não fora desvendado, concorreu sobremodo, para essa curiosidade.

ALINHADOS OS BANDOS

A's 16 horas, precisamente os mesmos quadros que preliaram, domingo tomaram posição, cabendo a saida ao Fluminense. Os rubros, apoderando-se do couro, se lançaram imediatamente ao ataque, vendo-se nessa ocasião, o quadro todo na frente. Não se deixou intimidar o campeão da cidade, e devolveu a mesma agressividade, até que a partida tomou o aspecto normal. No periodo dos seis minutos Cabrita fez quatro defesas e Batatis, duas. Os tricolores tiveram uma bola na trave, e os americanos, quando o tempo estava no ultimo instante, perderam otima oportunidade, quando parecia inavitavel, a queda do reduto das Laranjeiras.

O MESMO JUIZ

Mario Viana, teve tambem a sua tarefa terminada dirigindo os seis minutos que faltavam.

Atividades turfistas

As reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea — As disputas dos clássicos "Raul de Carvalho" e "9 de Maio" — Pelos Estados — Noticiario

São as seguintes as montarias que já se encontram mais ou menos combinadas para os promissores "meetings" de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea:

AMANHÃ

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — 1.200 metros — A'S 14.20 horas — 10:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1—1	Violeiro, L. Leighton	54	40
2—2	Desacato, J. Zuniga	54	46
3—3	Bagulho, J. Mesquita	54	27
4(4	Fayal, L. Benitez	54	40
(5	Morongo, XX	54	40

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas — 6:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sanharó, J. O. Silva	56	27
2(2	Brejeira, R. Silva	54	35
(3	Operina, R. Benitez	54	40
3(4	Dalita, XX	54	50
(5	Gurjahu', J. Canales	56	60
4(6	Cabuassu', L. Mezaros	56	40
(7	Capelo, XX	56	60

3º pareo — 1.200 metros — A's 12.20 horas — 8:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1—1	Nada Mais, R. Rodriguez	55	30
2(2	Cayru', J. Zuniga	55	35
(3	Conselho, XX	55	60
3(4	Camillo, J. Mesquita	55	30
(5	Elo, G. Costa	55	40
4(6	Raf, W. Andrade	55	40
(7	Palinodia, XX	53	40

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.55 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Napolitano, W. Lima	56	40
(2	Caeté, D. Ferreira	52	50
2(3	Urucaré, L. Leighton	50	50
(4	Oiticoró, C. Morgado	50	70
3(5	Sonata, A. Rosa	55	30
(6	Yami, R. Silva	55	60
4(7	Quissaman, O. Macedo	58	50
(8	Mery, XX	56	80
(9	Seymour, A. Brito	52	80

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Xintan, S. Batista	54	60
(2	Oceano, R. Silva	52	50
2(3	Kilwa, O. Reichel	54	35
(4	Valmy, J. Maia	52	40
(5	Controle, P. Costa	58	40
3(6	Vesuvio, XX	58	40
(7	Forriel XX	58	40
(8	Resgate, A. Rosa	58	60
4(9	Mondesir, A. Araujo	54	80
(10	Marabout, R. Rodriguez	53	40
("	Galantre, A. Neves	48	40

6º pareo — 1.400 metros — A's 19.10 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	M. Alvo, L. Meszaros	56	40
(2	Igarité, J. Martins	49	50
(3	Arkansas, O. Santos	52	50
2(4	Don Carlito, XX	49	50
(5	Anajá, A. Araujo	52	50
(6	Xaveco, R. Silva	48	50
3(7	Axum, W. Lima	50	50
(8	Glorista, O. Serra	48	60
(9	Bruna, S. Batista	58	30
(10	Bellariva, A. Arthur	51	50
4(11	Obuz, XX	58	80
(12	Cherahuê, O. Macedo	48	80
(13	Solterona, D. Ferreira	54	40
("	Santo, H. Soares	58	40

DOMINGO

1º pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros—20:000$ — A's 12.20 horas.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1	Ark Royal, R. Freitas	55	12
2	Releléu, J. Canales	53	35
3	Batton, J. Mesquita	53	50

2º pareo — 1.200 metros — A's 12.50 horas — 10:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1—1	Cellini, J. Zuniga	52	25
2—2	Dosel, O. Fernandes	54	25
3(3	Curão, J. Canales	54	40
(4	Lufa, A. Brito	52	40
4(5	Hegemonia, XX	52	70
(6	Narlette, I. Souza	52	30

3º pareo — 1.000 metros — A's 13.25 horas — 10:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Uranio, L. Meszaros	55	35
(2	Macheteiro, C. Morgado	55	50
2(3	Garupa, O. Fernandes	53	30
(4	Recita, S. Batista	53	35
3(5	F. Velho, R. Freitas	55	50
(6	Omori, J. Mesquita	55	60
(7	Velada, XX	53	50
4(8	Ipané, R. Rodriguez	55	50
(9	Tabau'na, O. Reichel	53	35
("	Tope, O. Serra	53	25

4º pareo — 1.400 metros — A's 14 horas — 7:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1—1	Esfinge, L. Leighton	53	30
2—2	Tupan, XX	56	60
3(3	Exeter, G. Costa	55	20
(4	Arco Iris, E. Silva	55	35
4(5	Passos, R. Rodriguez	55	50
(6	Arisca, I. Souza	53	50

5º pareo — 1.200 metros — A's 14.35 horas — 6:000$000.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Paz, D. Ferreira	54	20
(2	Babassu', J. Mesquita	56	60
2(3	Erevet, J. Canales	56	35
(4	Biapicu', R. Rodriguez	56	35
3(5	Esperado, J. Santos	56	40
(6	Gentilissima, J. Zuniga	56	50
4(7	Capoeira, A. Brito	54	40
(8	Brise Coeur, XX	54	50
(9	Quindin, XX	56	50

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	E'gaso, W. Lima	49	40
(2	Q. Borba, G. Costa	54	60
2(3	Itacelera, R. Silva	48	35
(4	Indayatuba, H. Soares	55	35
3(5	Thankerton, S. T. Camara	50	60
(6	Itanino, XX	48	40
4(7	Angahy, A. Brito	48	50
(8	Apache, J. Mesquita	54	40
("	Albarran, não correrá	55	—

7º pareo — Clássico "9 de Maio" — 1.600 metros — A's 15.50 horas — 20:000$000 — ("Betting").

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Elenita, G. Costa	56	35
(2	Jalousie, ex-Elteva, R. Freitas	56	50
2(3	Bonitinha, R. Olguin	55	40
(4	Corrida, W. Cunha	51	80
3(5	Itaba, L. Leighton	54	30
(6	Nieta, A. Araujo	54	25
4(7	Cifrinha, J. Zuniga	58	22
(8	Cajoal, J. Mesquita	54	22

8º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Altona, J. Mesquita	52	35
(2	Aprikose, R. Olguin	49	50
("	Afago, J. Zuniga	52	50
2(3	Sapateador, XX	57	50
(4	Voltaire, D. Ferreira	50	35
("	Flete, W. Cunha	56	35
3(5	Platanito, S. Batista	52	50
(6	David, A. Brito	53	40
(7	Hilda, G. Costa	51	50
(8	Matapan, M. Tavares	51	80
4(9	Caroá, W. Andrade	52	30
(10	Marauyra, S. T. Camara	45	50
(11	Azteca, L. Leighton	49	35
("	Camões, R. Silva	48	35

9º pareo — 1.600 metros — A's 17.10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Animal, Jockey	Ks.	Cts.
1(1	Shoeblack, F. Silva	58	40
(2	Friant, A. Brito	51	50
2(3	Stix, R. Rodriguez	57	40
(4	Piacenza, S. Batista	54	50
3(5	Louisiania, R. Freitas	57	30
(6	Relato, XX	49	50
4(7	Festivo, O. Macedo	51	40
("	Plumazo, R. Benitez	55	40

HIPODROMO PAULISTANO

Na reunião de domingo no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa;

1º pareo — CANDIDO EGYDIO — 13.10 horas — 15:000$ e 3:000$000 — 1.600 metros.

1 CARIN, 55 quilos; 2 BARULHENTO, 52; 3 CAPOTE, 52.

2º pareo — INITIUM "A" — 14 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Bacaru', 55 quilos; 2 Apilio, 55; 3 Que Vedo!, 56; 4 Embury, 55.

3º pareo — SUPLEMENTAR "A" — 14.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros.

1 Luminoso, 50 quilos; 2 Adagio, 53; 3 Makalé, 56; 4 Atrazado, 51; 5 Boipeba, 56.

4º pareo — INITIUM "B" — 15 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Estrella Cadente, 55 quilos; 2 Desiderata, 55; 3 Devise, 55; 4 Ravenna, 56; 5 Bouaretta, 56; 6 Rancherita, 56.

5º pareo — EXPERIENCIA. — 15.30 horas — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — 1.400 metros.

1 Italibre, 56 quilos; 2 Baiana, 54; 3 Mapurá, 54; 4 Fazendeiro, 56; 5 Azulão, 48; 6 Rede, 49; 7 Xacoco, 54; 8 Pagã, 54.

6º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 16.10 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting").

1 Siringe, 58 quilos; 1 Gennaro, 55; 2 Ascot, 57; 3 Bramane, 47; 4 Valerius, 51; 5 Tamboril, 51; 6 Bango, 55; 7 Yukon, 57.

7º pareo — EMULAÇÃO — 16.50 horas — 8:000$000, 1:600$000 e 800$000 — ("Betting").

1 Pombiq, 53 quilos; 2 Gran Fifí, 57; 3 Fetiche, 54; 4 Canôa, 47; 5 Huequen, 57; 6 Galeno, 56; 7 Boticão, 55; 8 Trevo, 53.

8º pareo — MISTO — 17.30 horas — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1, Tambor, 56 kilos; 2 Brazador, 56; 3 Espión, 56; 4 Zambran, 49; 5 Ofirio, 46; 6 Miss Funy, 56; 7 Bracobi, 49; 8 Xen, 56; 9 Paulette, 54.

OS VENCEDORES DO CLASSICO "RAUL DE CARVALHO"

Abaixo publicamos, em resumo, os resultados do clássico "Raul de Carvalho", prova com que o nosso Jockey Club vem homenageando, desde 1939, a crônica turfista da capital da Republica:

1939 — 1.200 metros — 15:000$ — 1º Santelmo (J. Canales); 2º Jamundá; 3º Albatroz. Tempo: 74"3/5.

1940 — 1.200 metros — 15:000$ — 1º Bandido (A. Molina); 2º Bracobi; 3º Ariguana. Tempo: 73".

1941 — 1.200 metros — 20:000$ — 1º Cdaes (D. Ferreira); 2º Cajoal; 3º Spitfire. Tempo: 78".

Caxambú prejudicado

O clube argentino nega-se a conceder a transferencia do jogador brasileiro

O S. Cristovão está procurando resolver o problema do comando do ataque e, para isso não vem poupando esforços. O primeiro elemento visado foi Caxambú, cuja atual forma o recomenda como um elemento util. Leopoldo Del Vale prontificou-se a conseguir o concurso desse jogador para o S. Cristovão e imediatamente iniciou as demarches. Chegou a ser pedido o passe, por via telegráfica e, a importancia exigida pelo documento liberatorio depositada na C. B. D. Entretanto estava reservada uma grande surpresa. O Flamengo concordara em facilitar todos os tramites mas, partiram do Gimnasia y Esgrima uma serie de obstáculos que impossibilitaram a transação. Isto tudo não seria tão grave como o fato de ter sido revelado que o clube argentino resolvera prender o passe de Caxambú, em represalia á campanha que estaria sendo movida pela imprensa brasileira, contra o Gimnasia y Esgrima.

Interessante é que essa campanha não existiu e, com essa desculpa, o clube argentino deixou ver claramente os seus propósitos de prejudicar um jogador profissional brasileiro, que está impedido de exercer a sua profissão no Brasil, sem que o clube argentino possa apresentar razões claras sobre o motivo ou motivos que o levam a proceder por essa forma. Assim é que tambem Jurandir ainda espera uma solução para seu caso, desde que, pelos convenios esportivos internacionais, não poderá ingressar em qualquer clube brasileiro sem a obtenção do competente passe. Deve salientar-se, todavia, que todo convenio exige estrita obediencia desde que sejam respeitados os direitos reciprocos e não seja revelada a disposição de exercer vinganças contra um jogador, quando os motivos não são provocados por este, como acontece no caso de Jurandir e Caxambú.

Estamos certos de que a C. B. D. procurando tomar conhecimento do assunto procurará intervir de forma a evitar a quebra de um compromisso assumido, para não ser apontada como cooperadora na vingança de um clube argentino contra qualquer um jogador brasileiro que procura ganhar a sua vida no Brasil.

Campeonato de tenis de estreantes

O encontro dos tijucanos e tricolores

Promete revestir-se de grande entusiasmo a manhã desportiva do próximo domingo, nas quadras do Fluminense F. C., onde preliarão, em match empolgante, as equipes de estreantes de tenis do clube local e do Tijuca T. Clube.

Em caso de vitoria o clube de Heitor Beltrão, ostentarão os tijucanos o titulo de campeões e em caso de vitoria dos tricolores, novo encontro terá de ser realizado, pelo fato de ficar em igualdade de condições as duas equipes, pois os tricolores são possuidores de uma derrota infringida pelos tijucanos.

A equipe do Tijuca T. C. deverá apresentar-se com os seguintes elementos: Ambrosio Braga, Crispiniano Costa, Osmar Graça, Inácio Piquet, e a dupla Nelson Mendes Brioso e Leonidas Castelo.

A equipe tijucana é capitaneada pelo nosso colega de imprensa e membro da A. C. D., Osmar Graça.

No setor da Federação

Modificado o horario dos jogos — Todas as atenções se voltaram para os seis minutos do jogo América x Fluminense

Cronistas e paredros, não tomaram conhecimento, do movimento de ontem da Federação Metropolitana. E' que que havia um fato invulgar, o resto do tempo a ser disputado entre America x Fluminense no campo da Gavie.

Assim, a propria cronica que exerce sua atividade na entidade do Cineac, se abalou até á praça de esportes do Flamengo. Acompanhando esta para lá se dirigiram os paredros costumeiros em vistiar na parte da tarde a F. M. F.

Por outro lado, o presidente Vargas Neto, retido ao leito com ligeira gripe, não compareceu tambem. O secretario Domingos D'Angelo, indicado para representante da presidencia teve de ir a Gavea. Assim, o boletim foi foi distribuido donde se poude extrair as seguintes noticias:

O PASSE DE CAXAMBU'

O S. Cristovão solicitou por intermedio da entidade o "passe" de Caxambú.

— Badú pediu reversão á classe de amador.

HORARIO DE INVERNO

Sempre por este tempo, a entidade providencia para alteração do seu horario, que daqui por diante passa a ser o seguinte:

Amadores: 5ª Divisão — 9 horas; 3ª Divisão — 13,45; 1ª Divisão — 15,30.

Profissionais: — 4ª Divisão — 13,45 horas; 1ª Divisão — 15,30.

PARA OS JOGOS NOTURNOS

Amadores: — 3ª Divisão — 19,10 horas; 1ª Divisão — 21 horas.

Profissionais: — 4ª Divisão — 19,10; 1ª Divisão — 21 horas.

Atividades nos pequenos clubes

EM DEMARCHES PARA ARRANJAR UM CAMPO DE FUTEBOL O E. C. MACKENZIE

Tudo faz crer que, dentro em breve, possamos assistir ás soberbas demonstrações esportivas, nas quais predomina claramente o espirito de são amadorismo proporcionado pelo E. C. Mackenzie.

A diretoria do tradicional gremio, desde que perdeu o seu antigo campo, que se achava instalado á rua Magalhães Couto, no Meier, não tem descurado no sentido de arranjar um outro em substituição áquele.

Agora, passado algum tempo, os diretores veem de entrar em entendimentos com o proprietario do terreno em que o Clube Germanico tinha instalada a sua praça de esportes. As demarches vão bem adiantadas, esperando, para breve, a diretoria do Esporte Clube Mackenzie, poder contar com a cessão daquele lindo recanto, localizado á rua Aquidaban.

Muito lucrará o Mackenzie, pois algumas coisas já estão mais ou menos preparadas, porquanto o Clube Germanico, ora inativo, por questões de ordem superiores, possuia uma soberba praça de esportes.

BASQUETEBOL NO E. C. COCOTA'

Sabia deliberação da diretoria do E. C. Cocotá introduzindo, em boa hora, um torneio interno de basquetebol no gremio. Esse certamen deverá reunir grande numero de associados, encontrando-se desde já as inscrições abertas.

A data para o inicio do torneio ainda não está indicada, devendo, no entanto, ser escolhida uma no mês em curso.

Haverá, após o torneio, um suntuoso baile, em homenagem aos componentes da equipe vencedora.

FUNDADO O HADDOCK LOBO F. C.

Com sede á rua Barão de Ubá n. 302, sobrado, um grupo de rapazes, residentes naquelas imediações, tomou a iniciativa de fundar uma agremiação, á qual deram o nome de Haddock Lobo F. C.

Em sua primeira fase o novel clube será dirigido pela seguinte diretoria: Presidente — Augusto Paine; vice-presidente — Antonio Talento; secretario — Miguel Baloffo; tesoureiro — Symestro Gallo; diretor esportivo — João de Araujo; conselheiro — Fernando Pacheco de Aguiar.

Associação de Cronistas Desportivos

Concursos de Palpites — Tenis

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "DJALMA DE VINCENZI"

1—Eduardo Mota	3-11
2—Antonio S. Moreira	3-11
3—Luiz Aguiar	3-11
4—Georgino S. Peres	3-11
5—Gerson Bandeira	3-11
6—A. Bastos	3-11
7—Lourival D. Pereira	3-11
8—Isaac Moutinho	3-11
9—Paulo Gomes	2-10
10—Roberto Ganongia	2-10
11—Vitor A. Santos	2-10
12—Rubens de P. Souza	2-10

Se Magnones estiver bem

Maracaí sairá para dar seu lugar a Russo

A direção tecnica do Fluminense havia resolvido aproveitar a tarde de ontem, em seguida á disputa dos seis minutos faltantes á partida que ambos realizaarm domingo, para, do regresso a Alvaro Chaves, realizar o "apronto" semanal do team.

Atendendo, porem, ao esforço a que o quadro estaria sujeito naquele curto mais intenso lapso de tempo, os responsaveis pelo conjunto tricolor julgaram mais conveniente substituir o ensaio de conjunto por um individual, fazendo, então, a pratica coletiva somente hoje.

MAGNONES, O MOTIVO PRINCIPAL

Desse exercicio, o principal motivo de interesse para Ondino Vieira será, sem duvida, o estado de forma em que se encontra Magnones. Isto porque, das condições fisicas do meia gaucho dependerá a constituição do quadro para o compromisso de domingo, contra o Canto do Rio.

De fato, se Magnones se mostrar em estado de preparo satisfatorio, não haverá a menor duvida de que, agora que já cumpriu a pena de suspensão que lhe foi imposta, voltará ao seu posto na equipe. E, neste caso, Maracaí será retirado para ceder se ulugar a Russo.

Comercio, Industria e Representações

CONSORCIO PAULISTA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, ao Largo da Carioca n. 14, 2º andar, afim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1942 — Carlos Heilborn, presidente; A. C. Bastos, diretor.

Aliança Cinematográfica Brasileira

Assembléia Geral Ordinaria

(2ª convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no próximo dia 12 de maio de 1942, ás 14 horas, na sede da sociedade, á praça Floriano, n. 7, 4º andar, salas 414/15, para conhecerem do relatorio da diretoria, suas contas, inventario e balanço relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, bem, assim do parecer do Conselho Fiscal, decidirem sobre os mesmos, e procederem á eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o ano de 1942.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1942. — *Milton Rodrigues*, diretor-presidente. — *Luiz Braga*, diretor-secretario. — *Augusto Mendes*, diretor-gerente.

LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO, S. A.

Ata da nona assembléia geral ordinaria, realizada em 30 de abril de 1942

Aos 30 dias de abril de 1942, na sede da Sociedade, á avenida Graça Aranha n. 19, 6º andar, presente número legal de acionistas, reuniu-se a Nona Assembléia Geral Ordinaria de Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A. Assumiu a presidencia o sr. Adolpho Basbaum, presidente da Sociedade, que convidou para secretario o senhor Isaac Bomfim.

Constituida a mesa o sr. presidente pôs em discussão e votação o Relatorio da Diretoria e respectivo Balanço, referentes ao exercicio encerrado em 28 de fevereiro último, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Por terem sido publicados no "Diario Oficial" de 23 de abril e no "O Jornal" do dia 24, foi dispensada a leitura desses documentos, por proposta do sr. Julio Vieira de Sá.

Tendo sido os mesmos documentos aprovados, sem discussão, passou-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o periodo de 1942/43, apurando-se o seguinte resultado: Membros efetivos — Srs. Leopoldo Castro, Aluisio Castelo Branco e Rodrigo Otavio Pinheiro. Suplentes — Dr. Alvaro Barreto Praguer, srs. Manache Krzepicki e Milton Castro.

A seguir o sr. Isaac Bomfim propôs e foi aprovado que de acordo com o art. 19 dos Estatutos fossem fixados em 5 contos mensais os vencimentos dos diretores presidente, vice-presidente e superintendente e em 4:500$000 os dos diretores inspetor geral e inspetor.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e mandou que fosse lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942. — *Adolpho Basbaum*. — *José Basbaum*. — *Leoncio Basbaum*. — *Julio Vieira de Sá*. — *Sara de Ulhôa Reis*. — *Sarita Castro*. — *Diná de Oliveira Salles*. — *Isaac Bomfim*.

COMPANHIA CARBONÍFERA METROPOLITANA

(antes Companhia Metropolitana)

Os portadores de cautelas da Companhia Carbonífera Metropolitana, antes denominada Companhia Metropolitana, fundada em 24 de setembro de 1890 e então registada na antiga Junta Comercial desta capital sob o n. 1.011, de 29 do mesmo mês e ano, tendo sido a última reforma dos seus estatutos arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n. 17.041, de 12 de fevereiro último, são convidados a comparecerem, dentro do prazo de trinta (30) dias, á sede social, sita á rua do Rosario n. 116-1º andar, nesta cidade, afim de trocarem as suas cautelas pelos títulos definitivos. Findo este prazo, serão consideradas extraviadas as cautelas que não forem apresentadas, procedendo-se na forma da lei.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1942. — *José Eugenio Muller*, diretor-presidente. — *José Eugenio Muller Filho*, diretor-secretario.

EDITAL

Edital de 2ª praça com o prazo de 10 dias. — Na forma abaixo: — O dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de direito da 7ª Vara Civel. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 8 de maio p. ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação em 2ª praça os seguintes bens penhorados por Manoela Boselli contra Eduardo Piragibe da Fonseca: — Uma prensa grande de ferro pintada de verde Rs. 200$000; — uma secretaria escura com 4 gavetas e tampo de vidro, 150$000; — um cofre grande ferro, em bom estado, n.º 4.663, 700$000; — um fichario de madeira com 1m,00 e meio de altura, com 4 gavetas, 120$000; — uma mesa secretaria com 4 gavetas e tampo de vidro com a respectiva cadeira giratoria, 200$000; — uma máquina de escrever Remington, de n.º Z. R. 311.964, 1:500$000. — Total 2:870$000, que, com o abatimento legal de 10% fica reduzido a réis 2:583$000, preço por quanto vão ditos bens a esta 2ª praça, afim de serem arrematados pela melhor oferta. — E quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados para ser efetuada a mesma, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por três dias. — Rio de, digo, dias. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 25 de abril de 1942. — Eu, Nemesio Raposo, escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — Pelo escrivão, *Nemesio Raposo*.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 7 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	3.142	11.529

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 7 de maio

Passagens	13.720	16.181
Entradas	20.268	21.265
Embarques	6.599	18.783
Estoque	1.342.333	1.328.644

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 7 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	7.252
No dia anterior	1.152
Minas Gerais:	
No dia de hoje	171
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	6.750
No dia anterior	83.060
Existencia:	
No dia de hoje	152.101
No dia anterior	151.428
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$500
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

Meses:

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

	Abert.	Fech.
Maio	19.17	19.17
Julho	19.42	19.43
Outubro	19.67	19.70
Dezembro	19.80	19.81
Janeiro	19.85	19.86
Março	19.95	19.96

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 7 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	47$500	47$700
Para junho	48$000	48$700
Para julho	48$000	49$400
Para agosto	—	49$900
Para setembro	—	—
Para outubro	49$000	—
Para novembro	49$600	51$000
Para dezembro	50$000	51$400
Para janeiro	50$500	51$900

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	46$700	46$900
Para junho	47$400	47$900
Para julho	47$500	58$500
Para agosto	47$900	48$900
Para setembro	—	49$240
Para outubro	49$600	59$800
Para novembro	49$500	50$400
Para dezembro	50$800	50$800
Para janeiro	50$200	51$000

Vendas — 4.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 7 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	56$200	56$700
Para junho	56$500	56$600
Para julho	56$700	57$000
Para agosto	56$900	57$000
Para setembro	57$100	57$400
Para outubro	57$200	57$800
Para novembro	57$400	57$900
Para dezembro	55$200	58$000
Para janeiro	58$300	58$300

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. AULO, 7 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	55$700	56$000
Para junho	55$900	56$000
Para julho	56$000	56$200
Para agosto	56$000	56$100
Para setembro	56$700	56$900
Para outubro	57$000	57$500
Para novembro	57$500	57$700
Para dezembro	57$900	58$000
Para janeiro	58$000	58$800

Vendas — 10.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	60$000	62$000
Tipo 5	55$000	56$000
Tipo 6	48$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	28.840
Estoque:	
Hoje	3.797.926
Anterior	3.845.926
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RESIFE, 7 de maio.

	Sacos
Usinas:	
Hoje	15.128
Anterior	4.151
Banguês:	
Hoje	1.500
Anterior	250
Existencia do dia:	
Hoje	1.149.479
Anterior	1.171.798
Cristal exportado:	
Hoje	43.367
Anterior	23.547

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 585 a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 678 a 70$000.

Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
2º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.85
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.85

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 19$585, o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

A' vista	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$650	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

(Continua na 10.ª página)

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL

(Em 6—5—942)

Libra area	—	79$599
Nova York	16$580	19$685
Portugal	—	$810
Suecia	—	4$720
Argentina	—	4$665
Suiça	—	4$630
Chile	—	$633
Urugual	—	10$380

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

	Oficial	Livre
Libra area		78$885
(Em 6—5—942)		
Dolar	—	20$508
Escudo	—	$880
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$915
Franco suiço	—	4$850
Dolar canadense	—	18$100
Peso uruguaio	—	10$920
Corôa sueca	—	4$720

(Continua na 10.ª pag.)

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes

O EMBLEMA DO SEGURO

NO BRASIL

NO ANO DE 1941

A SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

Se mantevo na vanguarda dos negocios de seguros no país, provando assim mais uma vez:

O resultado dum esforço, a confiança pública:

45.988:987$770

— DE —

PREMIOS

A maxima garantia em seguros:

173.740:711$023

— DE —

INDENIZAÇÕES ATE' 1942

A solidez de sua estrutura e a capacidade de seus dirigentes:

59.209:235$208

— DE —

RECEITA

— E —

24.785:815$494

— DE —

CAPITAL E RESERVAS

A vastidão de sua organização — Sucursais e Agencias

EM TODO O PAÍS

INCENDIOS, TRANSPORTES, ACIDENTES DO TRABALHO, ACIDENTES PESSOAIS, AUTOMOVEIS, FIDELIDADE E RESPONSABILIDADE CIVIL

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

(ANTIGO BANCO ITALO-BRASILEIRO S. A.)

Sede: — São Paulo

— Fundado em 1924 —

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.839:200$000
FUNDO DE RESERVA	3.200:000$000

Balancete em 30 de abril de 1942, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatú, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóis, Lorena, Mogí das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo André, Sertãozinho e Agencias Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz)

ATIVO

Capital a Realizar		2.460:800$000
Letras Descontadas		87.931:100$100
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	2.864:862$700	
Letras do Interior	98.140:708$800	101.005:571$500
Empréstimos em C/Correntes		100.240:440$000
Valores Caucionados	97.353:237$500	
Valores Depositados	33.883:037$300	
Ações em Caução	60:000$000	131.296:274$800
Agencias		37.987:340$900
Correspondentes no País		1.427:446$900
Correspondentes no Exterior		8.130:560$500
Titulos pertencentes ao Banco		765:165$400
Imoveis		8.069:973$600
Moveis e Utensilios		1.553:957$100
Titulos em Liquidação		181:611$300
Contas de Ordem		81.694:659$100
Diversas Contas		3.302:376$500
Caixa:		
Em moeda corrente	15.560:615$000	
Em outras especies	142:870$700	
Em diversos Bancos	4.196:463$600	
No Banco do Estado de S. Paulo	10.888:815$200	
No Banco do Brasil	17.462:796$400	48.251:560$900
		624.299:128$600

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		3.200:000$000
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		1.000:000$000
Fundo de Amortização de Imoveis		500:000$000
Lucros e Perdas		147:807$800
Depósitos em Contas Correntes:		
Com juros	125.594:144$500	
Sem juros	26.675:379$100	
Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo	78.080:255$000	230.349:778$600
Credores p/Titulos em Cobrança		101.005:571$500
Titulos em Caução e em Depósito	131.236:274$800	
Caução da Diretoria	60:000$000	131.296:274$800
Agencias		41.331:549$000
Correspondentes no País		694:845$000
Correspondentes no Exterior		12.153:204$300
Cheques e Ordens de Pagamento		718:002$200
Dividendos a Pagar		106:316$300
Contas de Ordem		81.694:659$100
Diversas Contas		7.801:119$700
		624.299:128$600

S. E. ou O.

São Paulo, 2 de maio de 1942

Diretor-presidente — (a.) R. MAYER
Diretor-superintendente — (a.) C. TEIXEIRA JOR.
Diretor-gerente — (a.) A. LIMA

Gerente — (a.) G. BRICCOLO
Contador — (a.) R. FERRARO

Filial do Rio de Janeiro: RUA DA ALFANDEGA, 48

BANCO BOAVISTA S/A

Matriz: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia Avenida: AV. RIO BRANCO, 137 — Agencia Copacabana: AV. N. S. DE COPACABANA, 656-A — Agencia Passos: AV. PASSOS, 40 — Agencia Estacio: RUA HADDOCK LOBO, 7-B — Agencia Castelo: RUA MEXICO, 158

— RIO DE JANEIRO —

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1942

ATIVO

Títulos descontados		144.179:546$400
Empréstimos em c/c		145.496:947$900
Correspondentes no país c/c		25.022:732$400
Correspondentes no estrangeiro		7.782:578$000
Valores e títulos de propriedade		14.794:190$800
Imoveis		8.157:214$900
Instalações, máquinas e moveis		3.200:909$600
Letras a Receber:		
Praça e interior	162.641:311$300	
Exterior	14.036:018$000	176.677:329$300
Valores caucionados e depositados		385.920:435$300
Diversas contas		2.646:400$000
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		124.193:667$300
Depósitos a prazo fixo em Bancos		10.000:000$000
Total do Ativo		1.048.071:951$900

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva legal		460:000$000
Fundo de reserva		12.500:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)		3.509:000$000
Fundo para amortizações de instalações, máquinas e moveis		285:140$400
Contas correntes com juros		290.232:874$800
Contas correntes pre-aviso		64.435:481$500
Contas correntes sem juros		14.465:243$100
Depósitos a prazo fixo		40.896:561$300
Correspondentes no país c/c		23.758:371$400
Correspondentes no estrangeiro		2.012:016$000
Cheques e ordens de pagamento		8.904:125$600
Credores por títulos em cobrança		176.677:329$300
Depositantes de valores em caução e em custodia		385.920:435$300
Dividendos:		
Saldo não reclamado		12:282$600
Diversas contas		9.003:090$600
Total do Passivo		1.048.071:951$900

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1942 — Guilherme Guinle, diretor-presidente; Barão de Saavedra, diretor-superintendente; Antony B. Curtis, diretor-gerente; Francisco Alves Correia, diretor-gerente; Daniel Moreira, chefe da Contabilidade.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	122.75	122.25
American Can	82.50	81.87
American Foreign Power	N/cot.	0.50
American Metals	16.75	N/cot.
American Radiator	4	4.25
American Smelting and Refining	37.37	37.12
American Tel. and Teleg.	110.62	111.25
American Tobacco "B"	38.50	38.50
American Woolen	4	4.12
Anaconda Copper	24.50	24.62
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	108.62	108.63
Armour Illinois "A"	3	2.87
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32	32.12
Bethlehem Steel	55.12	55.25
Canadian Pacific	4.37	4.25
Case Treshing Machine	61	N/cot.
Cerro de Pasco	29.62	29.50
Chile Copper	N/cot.	21
Chrysler Motors	55.87	55.25
Colombia Gaz Electric	1.25	1.37
Consolidated Edison	12.37	12.75
Continental Can	24.12	23.37
Continental Steel	15.50	N/cot.
Cuban American Sugar	5.62	6
Dupont de Nemors	108.75	107.25
Eastman Kodack	114	112
Electric Power and Light	1	1
General Electric	23.50	23
General Foods Corporation	28.75	28
General Motors	33.87	33.25
Gillette Safety Razor	3.50	3.50
Goodyear Rubber	14.75	14.50
Hudson Motors	4.12	N/cot.
International Business Machine	119.50	N/cot.
International Harvester	42.37	41.37
International Nickel	26	25.50
International Tel. and Teleg.	2.75	2.50
International Tel. FNG.	2.62	N/cot.
Kennecott Copper	—	28.50
Krogery Grocery	24.75	25
Lambert Corporation	12	12.12
Lehman Corporation	N/cot.	18.50
Loew Inc.	39.25	38.62
Lone Stär Cement	36	35.50
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.50
Montgomery Ward	26.37	25.87
National Cash Register	14.87	14.75
National Lead Cia.	13.87	13.75
New York Central	7.25	7.25
North American Corporation	8	8
Otis Elevator	13.50	13.12
Pacific Gaz Electric	16.87	17
Pan American Airways	13.87	14
Paramount Pictures	13.25	12.87
Patino Mines	17.87	17.87
Pennsylvania Railroad	20.87	20.75
Phillips Petroleum	32.87	32.62
Jersey	10.62	10.75
Public Service of New		
Radio Corporation	2.87	2.75
Reo Motors VTC	N/cot.	N/cot.
Socony Vacuun	7	7
Standard Brands	2.75	2.75
Standard Oil of California	19.87	19.87
Standard Oil of Indiana	21.12	21
Standard Oil of New-Jersey	33.87	32.57
Swift and Cia.	21.87	N/cot.
Swift International	22.25	21.87
Texas Corporation	32.87	31.87
Texas Gulf Sulphur	28.25	28.25
Union Carbid	60.50	59
Union Pacific	71.50	N/cot.
United Aircraft	26.12	25.87
United Fruit	53.25	52
United Gaz Improvement	3.75	3.75
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	39.50	38
U. S. Steel	46.62	46.62
Warner Bros	4.75	4.75
Warren Bros	7.12	—
Westinghouse Electric	69	68
Woolworth	21.75	21.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	16.62	N/cot.
Brasilian Traction	6.12	6
Electric Bon dand Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.37
United Gaz	—	N/cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	33.25	32.87
Chase National Bank	22.25	22.12
First National Bank of Boston	31.25	30.50
National City Bank of New York	22.25	21.75

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês.. ..	167.140.898
Ontem	—
Total	167.140.898

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e calmo, foi mais desenvolvido como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

25	União: Uniformizadas	833$
1	C. do Porto	795$
286	D. Emissões, port.	795$
33	Idem Cautelas	785$
1000	Idem	790$
10	Reajustamento	842$
273	Obrigações — Tesouro 1932	1:026$
1	Idem	1:030$
2350	Idem 1939	1:010$
	Municipais:	
9	Emprestimo 1904 — port.	550$
11	Idem 1914	178$
10	Idem 1920, nom.	162$
15	Decreto 1535	193$
100	Idem 1550	191$
1	Emprestimo 1931	215$
2	Idem	216$
	Prefeituras:	
160	B. Horizonte	805$
	Estaduais:	
40	Minas, 7 %, port.	895$
400	Minas 1934, 1ª serie	174$5
124	Idem	175$
755	Idem 2a serie ex/juros	175$
255	Idem	175$
418	Minas 1934, 3ª serie	179$
67	Pernambuco	96$
63	Idem	965$
1	São Paulo	965$
171	Idem	226$
12	Idem Uniformizadas	1:105$
	Ações Cias:	
100	São Jeronimo, ord.	138$
300	Butiá	125$
96	B. Mineira, port.	715$
	Debentures:	
100	Bco. L. Brasileiro	116$
40	Cia. C. Brahma	1:125$
	Vendas Judiciais:	
1	Aps. Uniformizadas	810$
2	Idem de 200$	152$
40	Ações da Cia Nacional de Seguros de Vida Sul-America	1:010$

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 7 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	28.50	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	28.50	27.62
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.50	27.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	14.50	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canada	147.50	N/cot.
Atlantic Refining	15.12	15.37
Corn Products	43.75	43.75
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6%, 1953	13.25	12.62
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	32.00	31.12
Brasil Federal 8%, 1941	16.00	16.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	155.25	15.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	57.87	57.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6%, 1956	—	29.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	15.87	15.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.50	15.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café deste produto funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de 27$500 por 10 quilos, na tabela, e venderam-se durante os trabalhos 1.909 sacas contra 536 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$800

EMBARQUES DE CAFE' DIA 7

Exportadores:	Sacas
Nova York:	
American Coffé Corp.	3.500
Mc Kinlay S. A.	2.000
Ornstein & Cia.	1.000
Castro Silva Cs. S. A.	1.000
Cia. Nac. Com. Café	1.000
Marcelino M. Filho	1.614
Soares Ladeira	1.200
Soc. Exp. de Café S. A.	1.555
Rosario:	
Marcelino M. Filho	150
Suiça:	
Soc. Exp. Café S. A.	1.500
Total	14.819

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1942

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.473
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.473
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	4.094
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	4.094
E. F. Leopoldina:	
Paulo	—
Minas	4.497
Rio de Janeiro	—
Santo	—
	3.497
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.855
E. Santo	—
	2.855
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	922
	922
Soma das entradas:	
S. Paulo	2.473
Minas	7.591
Rio de Janeiro	2.855
E. Santo	922
	13.841

De 1º do mês até o dia 6 do corrente:	
São Paulo	8.985
Minas	21.562
Rio de Janeiro	12.089
E. Santo	3.168
	45.804

Até esta data:

....	mfp mf pm m py
São Paulo	11.458
Minas	29.153
Rio de Janeiro	14.944
E. Santo	4.090
	59.645
Existencia anterior dia 6 d ocorrente	391.440
Entradas hoje	13.841

EMBARQUES

Café entregue pelo DNC — Bonif. Chile	1.029
Europa	4.090
America do Norte	22.944
Cabotagem Norte	100
Soma dos embarques	27.044
6 do corrente	20.044
Até esta data	47.294
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até dia	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	610
Total	600
Total	27.644
Existenci nás 18 horas	378.666

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.65
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ainda ontem firme e com os preços inalterados.

As entregas verifiacdas foram mais animadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	8.380
Saidas	10.450
Estoque	45.399

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	38
Saidas	379
Estoque	9.369

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	198
Vitelos	16
Suinos	15
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	126
Vitelos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	463
Vitelos	61
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	217
Vitelos	—
Suinos	21
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	1$950
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	510
Vitelos	—

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu hoje em posição irregular.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03,75.

O Mercado de Algodão abriu em posição firme, com o termo para o corrente mês cotado a 19,17.

O ALGODAO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou hoje em alta e com movimento calmo de negocios.

As Obrigações do Governo fecharam com cotações irregulares, bem assim os titulos em geral.

Foram vendidos 343.250 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 12 a 15 pontos, com o disponivel cotado a 21,09 e o termo para este mês e ... respectivamente, a 19,25 e 19,55.

O CAFE'

NOVA YORK, 7 (U. P.) — No Mercado de Café a termo, o tipo "Rio" não foi negociado e o "Santos" fechou sem alteração.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de MAIO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias)
Dia 15 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)
Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (jóias e mercadorias)
Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edifício 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI, diretor.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
Asunción	8	PANAIR	—	....
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
Uberaba	8	PANAIR	8	Uberaba
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
P. Caldas-S. P.	9	PANAIR	9	S. P.-Poços C.
P. Caldas-B. H.	9	PANAIR	9	B. H.-Poços C.
....	—	PANAIR	9	Cuiabá
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
Fortaleza	9	PANAIR	9	Recife
....	—	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Recife	10	PANAIR	10	Manaus-P. V.
Cuiabá	10	PANAIR	10	Cuiabá
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	—	....
Curitiba	10	PANAIR	10	Curitiba
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	—	....

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS —

TELEFONES 43-7482 E 43-9933
AV. RIO BRANCO, 129-131

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

APARTAMENTO — Aluga-se para familia por 570$, taxas incluidas; rua Marquês de Abrantes, 91.

GAVEA

APARTAMENTO — Aluga-se 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, etc., á Av. Visconde de Albuquerque 634, Gavea. Tratar pelo tel. 25-4057.

COPACABANA

ALUGA-SE confortavel predio á rua Toneleros 291, tem garage; informa-se pelo tel. 27-4564.

COPACABANA — Precisa-se de uma casa, em centro de jardim, 4 quartos, 2 salas, quarto para empregada e mais dependencias para familia de tratamento. Tratar pelo telefone 47-2755.

ANDARAI

ALUGA-SE ótimo apartamento independente, com 3 quartos, salas, banheiro, tambem de empregada, terraço, etc., á rua Pontes Correia 149.

GRAJAU'

ALUGA-SE bom apartamento de frente, á rua Juiz de Fora 197, Grajaú; as chaves e tratar na padaria junto.

VILA ISABEL

ALUGA-SE o apartamento 201, em estilo colonial da Av. 28 de Setembro 210-A, a pessoas de tratamento.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

VENDE-SE o predio á rua Frei Caneca, 224. Trata-se á rua Machado de Assis, 30.

PALACETE — Alto tratamento — Confortavel e luxuoso. Vende-se 2 pavim. em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, varandas, terraços, garage, quintal, etc. Terreno de 16,20 x 65,00. Ver e tratar com dr. Afonso, á R. Assembléia, 104, s. 606. 22-9717, ás 2as., 4as. e 6as., das 14 ás 17 horas.

GAVEA

LAGOA — Vende-se ótimo terreno á rua Oliveira Rocha, informa-se pelo telefone 26-2324.

IPANEMA

VENDE-SE uma boa residencia em Ipanema. Informações 27-4326.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

ANDARAI

ANDARAI — Vendem-se terrenos na travessa Vasconcelos. Ver e tratar no 67.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO na Serra de Friburgo — Vende-se um com 5 alqueires, grande plantação de xuxú e bananal, flores, preço 30 contos. Tratar pelo telefone 2-0135. Niterói.

CHACARA

Vende-se uma chácara, com 15 hectares, completamente plantada, próxima á Estação de Santa Cruz e a hora e meia de distancia do Rio. Tratar com o sr. Enéas Fonseca. — Marquês de Maricá, 42 — Santa Cruz.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

COMPRO COM URGENCIA

Em Botafogo, Catete ou Laranjeiras, pequeno predio, mesmo em mau estado.

Telefonar para Dr. Francisco. Tel. 42-8205

VENDEMOS

Botafogo

Terreno com frente para duas ruas, na rua Real Grandeza, de 18 x 70, com planta já aprovada para a construção de 25 apartamentos, tudo pelo preço de 460:000$000.
Terreno de 1.100m2, á rua Mena Barreto, por 470:000$000.

Ipanema

Rico palacete com todos os requisitos de conforto, á Av. Rainha Elizabeth, por 360:000$000.

Centro

Dois bons predios á rua Buenos Aires, por 750:000$000.

Tijuca

Um ótimo terreno á rua Haddock Lobo, em uma boa esquina, de 18 x 34, por 330:000$000.

Estacio

Um predio de construção recente, de 3 apartamentos, com um apartamento por andar, por 200:000$000.

Gloria

Rua Barão de Guaratiba — Um edificio de dois pavimentos, construção recente, pelo preço de 180:000$000.

André Cavalcante

Um predio antigo em terreno de 13,50x100, por 200:000$000.

Zona industrial

Terreno para fábricas, desde o preço de 15$000 o metro2.

Alto da Boa Vista

Panorama belissimo, descortinando uma encantadora vista, á margem da Estrada da Gavea pequena, com agua, luz, gás e telefone, varios milhares de metros de terreno para construção, ao preço de 30$000 por metro2.

Em todos os bairros

Predios para residencias, desde a casinha para todos, até o rico palacete.

Estação de Morro Azul

4 ½ alqueires geométricos de ótimas terras para cultura, com muitas fruteiras, pastos, boa aguada e uma pequena casa de palha, distante quatro quilômetros da estação — Preço: 25:000$000.

Estação de Leitão

8 ½ alqueires geométricos de ótimas terras, com 6.000 laranjeiras em franca produção, 2.000 abacateiros, 1.000 pés de fruta de Conde, três casas de residencia, assoalhadas e forradas, a 500 metros da estação — Preço: 120:000$000.

Estação de Miguel Pereira

Clima da Suiça, próximo da Capital Federal — Vendemos 10 alqueires geométricos, terras de ótima qualidade, uma boa casa de morada, com três quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e varanda, paiol, pastos e matas próximo a uma boa estrada estadual para automoveis — Preço: 65:000$000 — Telefone: 23-0886.

Estação de Bonfim

Três alqueires geométricos de ótimas terras, uma casa coberta a telha, a mil metros da estação, por 25:000$000.

TRATAR NA CASA BANCARIA CARTEIRA DE CRÉDITO GARANTIDO S. A. — TEL. 23-0886

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias, paga-se bem. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169-1º andar, sala 114; telefone 43-8793.

Menino para recados

Precisa-se de um menino de 14 a 16 anos para recados e pequenos serviços de escritorio. Exige-se certidão de idade, apresentação dos pais e referencias. Tratar á rua do México, 168-1º andar, sala 1005.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Joaquim G. Matheus. Vend.: Rosa Maia e out. Local: Est. do Saco. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: dr. Heitor G. de Oliveira. Vend.: Gustavo A. M. Lutz. Local: rua Gloria. Tamanho: 20,80 x 36,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Judith A. de Azevedo. Vend.: Antonio M. Torres. Local: Est. da Gavea. Tamanho: 10,00 x 51,83. Preço: 37:000$000.

Comp.: Alberto Christofaro. Vend.: Alvaro S. M. de Castro. Local: Av. Fátima. Tamanho: 27,60 x 30,00. Preço: 18:500$000.

Comp.: Nadir A. Cotia. Vend.: Imob. Santa Cristina. Local: rua Ana Neri, 612. Tamanho: 15,00 x 106,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Francisco da S. Dutra. Vend.: Benedito E. Lemos. Local: Est. da Posse, 547. Tamanho: area 160.000m2. Preço: 200:000$000.

PREDIOS

Comp.: Caixa A. P. S. T. F. L. R. Janeiro. Vend.: Emp. Ter. Comercial Ltda. e out. Local: rua Aceguá, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: varios.

Roelof Jan Domenis. Vend.: Margarethe S. Kunig. Local: rua Hilario de Gouveia, 18. Tamanho: 26,00 x 45,00. Preço: 825:000$000.

Comp.: dr. Inar Dias de Figueiredo. Vend.: dr. Geraldo de R. Martins. Local: rua Miguel Lemos, 114. Tamanho: 15,50 x 32,26. Preço: 295:000$000.

Comp.: Joaquim B. do Sacramento. Vend.: Henrique Dornéa. Local: Est. do Areal, 778. Tamanho: 30,00 x 41,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Vitorino V. Sampaio. Vend.: Emigdio Vicente e out. Local: rua Carlina, 128. Tamanho: 8,00 x 39,00. Preço: 6:000$000.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria. compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONKOF — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

25$ MANTEAUX 3/4, moda, para senhoritas, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

COMPRO ROUPAS USADAS de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone para 22-5568.

CUIDADO

Não sofra mais. Está doente? Não sabe o que tem? quer saber? Professor espírita vos enviará diagnóstico exato de sua doença. Mande nome por extenso. Estado civil. Profissão e seu endereço. Dois mil réis para as despesas necessarias e terá resposta urgente. Escreva para a Caixa Postal n. 63 — LAPA — Rio de Janeiro.

2$2 AVENTAIS Toile de Vichi, para cozinha, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea.

CABELLOS BRANCOS

Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

MÁQUINAS SINGER recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

MINERAÇÃO

Capitão de mina (Mine Captain), com grande prática de mineração e serviços subterraneos, adquirida no Transvaal e Estado de Minas Gerais; preparação e exploração de minas em geral, localização de vieiros, abertura de galerias, afundamento de poços (Shaft's sinking) e tudo o que se relaciona com industrias extrativas (parte subterranea), prestes a terminar seu contrato com grande empresa de mineração, aceita ofertas sobre sua especialidade (fala inglês e francês).
Cartas para este jornal sob n. 11.680.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição — Realiza-se hoje a sessão semanal desta sociedade, com a seguinte ordem do dia: a) Sr. Jorge Doria — Sobre um caso de pancreatite. b) Professor Augusto Paulino — Alguns detalhes da técnica na gastrectomia. c) Sr. Silvio d'Avila — Prolapso total do reto. Seu tratamento.

Instituto Brasileiro de Cultura — Reunir-se-á na próxima terça-feira o Instituto Brasileiro de Cultura. A sessão, que se realizará às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, constará de uma palestra, do professor Raul Bitencourt, que versará sobre o tema — "Analises da reforma do ensino secundario". O assunto será debatido pelo professor Faria Góes e general Uchôa Cavalcanti.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Realizará amanhã este Instituto sua reunião semanal, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I.

A conferencia principal, sobre "Getulio Vargas e a defesa nacional", será feita pelo coronel Lima de Figueiredo.

Falarão, a seguir, o sr. Synesio Soares, sobre "A contabilidade no governo de Getulio Vargas", e o professor Adriano Pinto, sobre "A eloquencia do presidente Getulio Vargas".

Abrigo Teresa de Jesus — Na sede desta instituição, na rua Ibituruna, 52, o comandante João Luiz de Paiva Junior, diretor da Assistencia da Federação Espirita Brasileira, fará, no próximo domingo, às 16 horas, uma conferencia sobre o tema "A mulher e o Espiritismo".

A entrada será franca.

Classificação das Ciencias — O sr. Augusto Ferneta fará uma conferencia, amanhã, às 17 horas, na sala de conferencias da rua São José, 54, 2º andar, sobre o tema — "Instituição da hierarquia positiva dos fenômenos e das concepções".

Será franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Esta sociedade vai realizar um curso de conferencias sobre historia do Brasil, convidando para esse fim o professor Americo Lacombe, que dará inicio ao mesmo, no próximo dia 11.

Essas conferencias terão por titulo: "Passeio através a historia do Brasil".

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Realizar-se-á, no próximo dia 12, em segunda convocação, a assembléia geral deste sindicato, para eleição da nova diretoria.

A assembléia será efetuada com o número de socios presentes.

Rotary Club do Brasil — Realiza-se hoje, às 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, a reunião semanal do Rotary Clube do Brasil, sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira.

"O Código Penal Brasileiro e as novas teorias criminológicas" — O juiz Nelson Hungria realiza hoje, às 20,30, no Instituto dos Advogados Fluminenses, uma conferencia sobre o tema — "O Código Penal Brasileiro e as novas teorias criminológicas".

"Leis Mentais" — O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa realizará, no próximo domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia sobre o tema — "Apreciação geral das leis mentais — Reflexões preliminares acerca das 15 leis universais que constituem a Filosofia Primaria. Fatalidade suprema. Evolução de A. Comte a este respeito."

A entrada será franca.

E. N. Clube — Este clube realiza hoje, às 17 horas, nos salões do "West Point", avenida Atlantica, 516, uma tarde literaria e musical, com o concurso da sra. Rissner Morineau, Margarida Lopes de Almeida, da companhia Louis Jouvet, Leopoldo Stern e Faustino Nascimento, na parte literaria, e dos maestros Marius Livio e Leon Grusbart, na direção da parte musical.

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Sob a presidencia do farmaceutico Antenor Rangal Filho, realiza-se hoje, às 20,30, na sede social, na avenida Rio Branco n. 181, 16º andar, mais uma reunião ordinaria do corrente ano, com a seguinte ordem dos trabalhos:

I) — Expediente; II) — Redução em barimetria (dosagem do mercurio), farmaceutico A. Correia; III) — Tratamento e análise de agua (esboço de padronização), farmaceutico Gerardo M. Bijos; IV — Segundo sorteio do premio Associação de 1942, entre os consocios presentes.

RECREATIVISMO

Chá-dansante da familia tricolor

De acordo com o programa de festas, organizado pelo seu Departamento Social para o mês corrente, o Fluminense Football Clube oferecerá um chá-dansante ao seu distinto quadro social, domingo próximo, 10 do corrente.

As dansas terão inicio ás 17,30 horas.

BANDA PORTUGAL EM FESTA

Mais uma interesante tarde-noite-dansante teremos, no próximo domingo, na elegante sede da Banda Portugal, oferecida pela diretoria ao seu numeroso quadro social.

As dansas, que terão inicio ás 19 horas, serão impulsionadas por duas orquestras.

— O "Corpo Executante" dará um concerto público, no jardim da Gloria, no domingo vindouro, sob a regencia do maestro José Rodrigues Pinho.

No Mundo Cinematográfico

Pequenas biografias dos intérpretes de "FUGA"

III

CONRAD VEIDT. O expressivo intérprete do general Kurt von Kolb em "Fuga", o filme de Norma Shearer e Robert Taylor vertido no ingles, o forte romance anti-nazista de Ethel Vance — nasceu num dia 22 de janeiro em Berlim, e foi durante alguns anos ator teatral através de toda a Europa. Aluno do grande Max Reinhardt, Conrad Veidt teve ocasião de figurar em importantes elencos, ao lado de Emil Jannings, Albert Bassermann, Werner Krauss e Paul Wegener, até que se interessou pela arte cinematográfica, a que até então não dera grande importancia, embora fosse assiduo frequentador de varios grandes estudios europeus. Entre os maiores sucessos de Conrad Veidt no cinema figuram "O Gabinete do Dr. Caligari", "O Expresso de Roma", "Tempestade sobre a Asia" e "Eu fui uma espiã". Veidt trabalhou muito no cinema alemão e no inglês, antes de ingressar nos estudios de Hollywood. Sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer, Conrad Veidt teve, entre outros, aquele intenso desempenho ao lado de Joan Crawford em "Um rosto de mulher", e, agora, entre Norma Shearer e Robert Taylor em "Fuga", no qual a figura do general nazista é um dos valores mais destacados. Conrad Veidt é artista de rara cultura. Veidt fala correntemente o alemão, o inglês, o francês e o italiano, já tendo representado em todos esses idiomas. E' das figuras mais estimadas de Hollywood, sendo de todos conhecida sua aversão ao nazismo, tendo mesmo deixado espontaneamente a Alemanha, assim que se manifestaram os primeiros movimentos do regime de Hitler.

CONRAD VEIDT

A "Quinta-Coluna" no Oceano Atlântico

Carole Landis e Henry Wilcoxon em um momento de emoção de "O Corsario Fantasma"

Poucos filmes terão sido tão oportunos e palpitantes como "O corsario fantasma", o emocionante drama da Paramount, que veremos em breve.

Com um argumento cheio de interesse e de atualidade, "O corsario fantasma" é a narrativa viva e real da ação traiçoeira da "quinta coluna", agindo em pleno oceano Atlântico, afim de perturbar as rotas da navegação aliada.

Para intérpretes dêsse primoroso super-drama da Paramount, o diretor Edward Dmytryk selecionou os nomes de Carole Landis, Henry Wilcoxon e Onslow Stevens, seleção que não poderia ter sido mais acertada.

"Que Espere o Céu"

Sim, o céu pode esperar pela alma de um homem jovem, disposto ainda a muita coisa boa neste planeta. Por isso, Robert Montgomery, morto por engano e antes do tempo marcado, exige do "mensageiro celeste", que o levou por equivoco, um outro corpo para o tempo que tinha. E então é que se dá a melodia... Aliás, a melodia também existe no caso, pois Bob, mesmo na condição de alma do outro mundo, não se separa de seu saxofone, fazendo sentir sua presença "invisivel" aos antigos amigos, arrancando notas do instrumento...

Toque de Reunir

Quando em qualquer obra todos os que contribuiram para criá-los são verdadeiros "experts" o produto, quando terminado, terá forçosamente de ser excelente. Isso foi, exatamente o que ocorreu com o "O adoravel vagabundo" (Meet John Doe) que teve a direção e a colaboração do escritor Robert Riskin. Depois, quando chegou o momento de se pensar na filmagem da obra, Capra exigiu a cooperação de Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Walter Brenan, Edward Arnold... e, quando todos pensavam que estivesse completa a lista, Capra prosseguiu, apontando os nomes de James Gleason, Gene Lockhart, Rod La Roque (sim, o mesmo!) Regis Toomey, Spring Byington. E o filme foi feito!

Afinal, quando veremos "O Grande Ditador"

A noticia que circulou na cidade de que o "O Grande Ditador" o mais recente filme de Chaplin, ia ser estreiado, em S. Paulo, no dia 15 proximo, abalou, de um certo modo, os apreciadores do fulminante da arte de Chaplin. E, uma verdadeira chuva de cartas estamos recebendo, inquerindo-nos quando teremos a mesma sorte de S. Paulo. E certo que a United Artists vai exibir o filme aqui no Rio; também não faltava mais nada que ficassemos privados de soltarmos boas gargalhadas, como aquelas que estamos prevendo soltarão os paulistas.

"Fantasia"

A RKO-Radio Filmes, atendendo às incontaveis solicitações que lhe vinham sendo feitas, afim de tornar a apresentar "Fantasia", a obra de Walt Disney, resolveu, com a Empresa Vital Ramos de Castro, que "Fantasia" voltasse ao cartaz, já a partir de segunda-feira, em dois cinemas. Assim, poderá o nosso público, que certamente se deleitou com esse espetáculo, assistir uma vez mais a esse filme excepcional que Disney produziu com a colaboração de Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfónica de Filadelfia.

Sessão especial de "Argila"

Promovido pela D. F. B., foi exibida ontem, em sessão especial para os jornalistas, exibidores e artistas do filme, a última realização de Humberto Mauro, "Argila", que realizou no estudio da Brasil Vita. Iniciativa simpática, teve esta produção o apoio de Carmen Santos e nomes como o de Roquette Pinto a valorizarem a ansiosa espectativa pela sua apresentação, para o que contribuiu ainda todo o elenco, num esforço de pleno cooperativismo. O filme não poude, entretanto, ser completamente exibido, pois por um lamentavel equivoco deixou de ser apresentada ao público uma parte inteira, justamente a que mostra uma exposição de Roquette Pinto sobre "Arte Marajoara" e explica alguns momentos da ação, que nos pareceu, aliás, ter dado um grande pulo, prejudicando o seu entendimento e a continuidade.

"Argila", que será oferecida ao público dentro de poucos dias, é o primeiro trabalho posado e de metragem com que vamos começar a temporada de 1942...

"Lembra-te daquele dia..."

Quanto romance, quanta recordação e quanta poesia encerra o titulo desta nota. Quem lê esta noticia não teve um momento sequer da lembrança de um dia de amor feliz e inesquecivel!

Revivendo velhas paginas de um coração de mulher que muito amou, a 20th Century-Fox vai lançar ainda este mês, Claudette Colbert, John Payne, John Shepper, Jane Seymour na produção toda feita de amor, romance e beleza cujo titulo diz tudo: "Lembra-te daquele dia..."

Futuras Estréias

Para os nossos leitores citamos algumas das próximas atrações da temporada: "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda; "A noiva caiu do céu", com Bette Davis; "Como é verde o meu vale", com Maureen O' Hara; "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert; "Casei-me com um nazista", com Joan Bennett, etc.

Como se vê, uma temporada "cheia", que prosseguirá o prestigio de que gozam os cinemas da Empresa Severiano Ribeiro.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo

Agravos (de petição e instrumento) — N. 10.188 — São Paulo — Rel., o min. O. Kelly: recorrente ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais — Deram provimento, em parte, unanimemente.

— N. 10.256 — R. G. do Sul — Rel., o min. O. Kelly; agravante, Cecí Castro, assistida de seu marido; agravados, Rosa Soles y Walls Matos e outros — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.325 — Espirito Santo — Rel., o min. C. Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, des. Danton Bastos — Deram provimento, contra os votos dos min. O. Kelly e L. de Camargo.

— N. 10.333 — D. Federal — Rel., o min. L. de Camargo; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica; agravados, Beato & Cia. Ltda. — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.351 — S. Paulo — Rel., o min. A. Freire; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de S. Manuel; agravado, Amando Simões — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.362 — S. Paulo — Rel., o min. L. de Camargo; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd. — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.365 — D. Federal — Rel., o min. A. Freire; agravante, a União Federal; agravado, o juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.381 — Mato Grosso — Rel., o min. C. Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Cuiabá; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, des. Otavio da Cunha Cavalcanti — Deram provimento, contra o voto do min. L. de Camargo.

— N. 10.399 — Minas Gerais — Rel., o min. A. Freire; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Carangola; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Pedro de Oliveira — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.401 — R. G. do Sul — Rel., o min. A. Freire; agravante, Otilia Steindorff; agravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.403 — S. Paulo — Rel., o min. C. Nunes; agravante, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás de S. Paulo; agravada, The São Paulo Gás Company — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.405 — S. Paulo — Rel., o min. A. Freire; agravante, Cia. Caetano Castellano S. A.; agravada, a Fazenda do Estado de S. Paulo — Deram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.308 — D. Federal — Rel., o min. O. Kelly; rev., o min. B. Barreto; apelante, Cia. Construtora Baerlein; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.472 — D. Federal — Rel., o min. O. Kelly; rev., o min. B. Barreto; apelante, Royal Exchange Assurance; apelada, a União Federal — Negaram provimento, contra os votos dos min. relator e presidente.

— N. 7.489 — Baía — Rel., o min. O. Kelly; rev., o min. B. Barreto; apelante, Maria da Gloria Carneiro de Mendonça; apelada, a União Federal — Negaram provimento, contra o voto do min. relator.

Recursos extraordinarios — S. Paulo — Rel., o min. C. Nunes; rev., o min. L. de Camargo; recorrente, a Fazenda do Estado de S. Paulo; recorridos, Teresa Laginestra Camera e outros — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram provimento, contra o voto do min. presidente.

— N. 3.886 — S. Paulo — Rel., o min. A. Freire; rev., o min. C. Nunes; recorrente, a Prefeitura Municipal de Santo André, outrora de São Bernardo; recorridos, João Dias Carrasqueira e sua mulher — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.228 — Paraiba — Rel., o min. B. Barreto; rev., o min. A. Freire; recorrente, Alfredo Fernandes de Brito; recorridos, Manuel Maximiano de Oliveira e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.433 — S. Paulo — Rel., o min. B. Barreto; rev., o min. A. Freire; recorrente, o espolio de Maria Vieira Leonel Giraldes; recorrido, Chateaubriand Carneiro Giraldes — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.951 — Ceará — Rel., o min. L. de Camargo; rev., o min. O. Kelly; recorrente, The Bank of London & South America Ltda.; recorrido, Sindicato dos Bancarios do Ceará — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram provimento, contra os votos dos min. C. Nunes e B. Barreto.

— N. 5.666 — Baía — Rel., o min. B. Barreto; rev., o min. A. Freire; recorrente, Cia. Linha Circular de Carris da Baía; recorrido, Durval Gama Filho — Adiado, por ter pedido vista o min. presidente — Não conheceram do recurso os min. relator e Castro Nunes e dele conheciam os min. revisor e O. Kelly.

— N. 5.673 — Baía — Rel., o min. B. Barreto; rev., o min. A. Freire; recorrente, Maria da Pureza Melo; recorrida, Delfina Pinheiro Boulhosa — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.689 — D. Federal — Rel., o min. B. Barreto; rev., o min. A. Freire; recorrentes, dr. Francisco Guimarães e sua mulher; recorrido, dr. Cipriano Soares Castro — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Antes de findar a sessão, o min. Otavio Kelly comunicou que, como relator do recurso extraordinario n. 2.657, de Minas Gerais, julgado em sessão de 26 de janeiro de 1942, no momento de lhe chegarem os autos para a lavratura do acordão, deparara com uma dúvida, consistente em que o resultado proclamado pelo presidente e publicado em ata não estava de acordo com o verdadeiro enunciado das notas taquigráficas. Na verdade, enquanto a decisão publicada diz que se negou provimento ao recurso, vê-se das notas que estas concluem em sentido oposto, isto é, dando provimento ao recurso. Como relator, entende que não podia ter lavrado o acordão segundo as notas taquigráficas, pois estão em contradição com a decisão: nem muito menos segundo a decisão anunciada, pois esta não corresponde á realidade do julgamento. Assim, trazia o caso á Turma, única competente para decidir a questão, sendo sua opinião que o acordão devia ser lavrado de conformidade com as notas taquigráficas, pois estas é que dão o sentido exato do julgamento; não a decisão, que foi proclamada por equivoco.

A Turma decidiu unanimemente, conforme propôs o relator.

Tribunal de Apelação

1ª CAMARA

Presidencia: des. C. da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.731 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Heráclito Cabral Vasconcelos — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.715 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Antonio Costa Pereira — Adiado.

— N. 1.736 — Rel., des. Sousa Gomes; paciente, Ricardo Albino Rodrigues — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.735 — Rel., des. Lafayette Andrada; paciente, Joaquim Brito Almeida — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.738 — Rel., des. Sousa Santos; paciente, Alfredo Gonçalves Monteiro — Prejudicado.

Apelações criminais — N. 3.124 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, João Cruz; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.133 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Mohammed Ali; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.050 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, Alceu Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento. Falou o dr. Alberto Machado Costa Pinto.

— N. 3.112 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Osvaldo Gomes Coelho; apelada, a Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia.

— N. 3.147 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Manuel Felipe Costa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

2ª CAMARA

Presidencia do des. E. Costa

Habeas-corpus — N. 1.725 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Antonio Santos — Não se conheceu do pedido.

Apelações criminais — N. 3.175 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, a Justiça; apelado, Perminia Alves Costa — Julgamento secreto.

— N. 3.073 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, José Bormaro Rocha; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante, contra o voto do des. Edgard Costa.

— N. 3.168 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Januario Augusto Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento para absolver o apelante.

— N. 3.092 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Aristides Alves; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para desclassificar o delito no art. 267 da Consolidação das Leis Penais e condenar o apelante no grau minimo, contra o voto do des. Edgard Costa.

— N. 3.104 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Valdemar Silva; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 3.107 — Rel., des. Decio Alvim; apelantes, José Mendes Adão e outro; apelada, a Justiça — Deu-se provimento ao recurso do 1º apelante, para reduzir a pena ao grau minimo, contra o voto do des. Edgard Costa.

— N. 3.111 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Manuel Augusto Gonçalves; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.126 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Américo Cordeiro Nascimento; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Reaberta a de Chinicz, Wasserman & Rozes Ltda., decretada a de José Vieira e requerida a de F. Nassur & Cia.

O juiz da 2ª Vara Civel rescindiu a concordata extintiva e em consequencia declarou reaberta a falencia da firma Chinicz, Wasserman & Rozes Ltda., estabelecida nesta cidade. Designado o dia 10 de julho vindouro para a assembléia de credores, servindo de sindico o já nomeado.

— Atendendo á confissão tomada por termo, o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falencia de José Vieira, estabelecido á Estrada do Joary, em Campo Grande, com armazem de secos e molhados. Designado o dia 3 de julho vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico Prista & Cia. Passivo declarado de 86:355$000.

Os comerciantes F. Nassur & Cia., estabelecidos á Avenida Nilo Peçanha, 155, 2º andar, sala 226, com escritorio de madeiras e materiais para construção, confessaram, no Juizo da 7ª Vara Civel, a sua falencia. Passivo declarado de 201:933$000.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para amanhã as assembléias de credores seguintes: Na 5ª Vara Civel, a de José Chinicz, e, na 6ª Vara Civel, a de Castro & Gomes.

Varas Criminais

Na 2ª — Foi concedido o beneficio do livramento condicional ao sentenciado Joaquim Brito de Almeida, denunciado no crime de furto.

Na 4ª — Foi denunciado pelo crime de lesões Salvador Fresco.

Na 6ª — Foram absolvidos Jorge Vieira da Silva, do crime de ferimentos leves; Jaime Pereira Costa, do crime de atropelamento, e José Joaquim de Sousa, da contravenção de porte de arma.

— Foi concedido o beneficio do sursis ao sentenciado Osvaldo de Azevedo.

Na 9ª — Foi condenado pelo crime de ferimentos leves, a 5 meses, 7 dias e 12 horas de reclusão, Holando Rodrigues Machado.

— Foram denunciados: Jaime de Freitas, pelo crime de morte por atropelamento, e Antonio Nuncio do Carmo, pelo crime de lesões.

Na 15ª — Foi concedido o beneficio do sursis ao sentenciado Roberto Poletel, condenado no crime de lesões.

TEATRO

Noticiario

AS PRIMEIRAS DE HOJE — NO SERRADOR E NO REGINA — Mudam, hoje, de cartaz, o Serrador e o Regina. No primeiro, irá á cena a comedia de Viriato Correia "O Rei do Papelão", pela Companhia Procopio Ferreira. No segundo, a comedia de Joracy Camargo, "O Chefe de Familia", pela Companhia Joracy Camargo.

• • •

A COMPANHIA JORACY CAMARGO VAI EXCURSIONAR PELO SUL — Vai realizar uma excursão pelo sul do pais, a Companhia de Comedias Joracy Camargo, que atua no Regina.

• • •

ALDA GARRIDO VAI PARA O RADIO — Foi dissolvida, em São Paulo, a Companhia Alda Garrido. Esta atriz vai deixar, temporariamente, o teatro. Aceitou, ao que se diz, uma proposta para atuar numa de nossas emissoras.

• • •

CONTINUA O SUCESSO DE "A'S ARMAS!", NO JOÃO CAETANO — A Companhia de Revistas Aracy Cortes continua a obter sucesso no João Caetano, com a revista "A's Armas!", que é, realmente, um espetaculo digno de ser apreciado.

• • •

OS LAUREADOS DO CURSO DA ARTE DE DIZER — Os alunos laureados do Curso da Arte de Dizer e de Interpretação Teatral, do Liceu Literario Português, vão promover uma recita de homenagem ao seu diretor, o professor Simões Coelho, a qual se realizará no Teatro Ginastico, este mês.

Foi escolhida a comedia "O Misterio da Casa Verde", original de Christovão de Camargo e nela tomarão parte os alunos premiados: Catharina Santoro, Dardée Baptista, Esther Oliveira Martins, Ruth Fortaleza, Faria Mansa, Sylvia Pangeres, Antonio Ventura, Willy Keller, Odilon Romano, Heitor Guichard, Jackson de Souza, Alberto Ary, Romeu Santoro e Octavio Trindade.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Original Ballet Russe" — 21 horas.

SERRADOR — "O Rei do Papelão" — comedia — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O Chefe de Familia" — comedia — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei!" — melodrama — 16, 20 e 22 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

Hoje, ás 7,45 horas — Turma A. Laura da Silva Leite — Cecile da Costa Campos — Orlando Rodrigues — Laerte Bastos Senra — Moysés Bastides de Souza — Manoel Lopes da Silva — Hernani Manoel dos Santos — Nelson de Souza — Leoncio Monteiro da Silva — Paulo Russo — Djalma Miguel de Menezes e Ursula Hoepcke.

Prova regulamentar — Luis Gomes da Silva — João Altino de Andrade — Claudia Ribeiro do Amaral e João Alves de Carvalho.

Prova regulamentar — José Albino de Oliveira.

Turma B — Nelson dos Santos — Chrispiniano Baptista da Costa — Deocleciano Pegado Junior — Nelson Dias Martins — Benoni Lima da Veiga — André Olescowicz — Orlando Alves do Couto — Benedicto Rodrigues de Paula — Agostinho de Magalhães Bioni — José Lopes — Christiano Ferreira das Neves.

Resultados dos exames de ontem — Aprovados — Mariza Botelho Reis — Armando Eduardo Munsa — Delgado e Silva — José Paula de Castro Siqueira — Alice Nascimento D'Archanchy — Sylvio Amaro da Silva — Honorival Lowndes — Erasmo de Oliveira Capucho — Luiz Franco de Oliveira — Jacyntho Silva Bastos — Albino de Menezes — Mauro de Freitas Muniz — Aldobrah Caldas Brandão e Augusto de Sá.

Multas — Estacionar em local não permitido — 1391 — 14542 — 21016 — 21722 — 26268 — 27087 — 28483 — 29037.

Desobediencia ao sinal — 6222 — 8504 — 14665 — 19356 — 35291 — 2114 — 8567 — 9891.

Meio fio e bonde — 753 1— 8215 — 9546.

Contra-mão de direção — 405 — 1161 — 4712 — 7968 — 19183 — 26600 — 27958 — 28836 — 29214 — 29986 — 23786 — 26900.

Fila dupla — 797 — 3161 — 4508 — 6081 — 7607.

IAPETEC — 5348 — 13099 — 17772.

Parar nas curvas — 678.

Buzinar excessivamente — 13688.

Diversos — 858 — 130 7— 1914 — 10775 — 2286 8— SP1-6203.

MÚSICA

MAIS TRES EXIBIÇÕES DO "BALLET RUSSE" — Por iniciativa do prefeito do Distrito Federal, o "Original Ballet Russe" vai dar, no Municipal, tres recitas populares, hoje, sexta-feira, sabado e domingo, em vesperal, com programas organizados com os numeros de maior sucesso.

• • •

TEMPORADA DE ALEXANDRE BRAILOWSKY — Amanhã, no Municipal, apresentar-se-á ao seu grande publico o pianista Alexandre Brailowsky, ás 17 horas. O programa é o seguinte:

1ª parte:

Toccata, Intermezzo e Fuga em do maior — Bach-Busoni; Sonata em la maior — Scarlatti; Sonata em fá sustenido menor, op. 57; "Appassionata" — Beethoven. Allegro Assai; Andante con Variazioni; Allegro ma non troppo; Presto.

2ª parte:

L'Isle Joyeuse — Debussy; Polichinello — Villa Lobos; Ondine — Ravel; Leschinka (Dansa do Caucaso) — Liapounow.

Intervalo — 3ª parte:

Impromptu em La-Bemol; Ballada em Sol Menor; Noturno em Fa Maior; Valsa em Mi-Bemol; Polonesa em La-Bemol — Chopin.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1942 — N. 7.028

Dois poderosos comboios ingleses chegaram à Russia

Atacados pelo adversario em pleno Artico

Um destroyer do Reich no fundo e outro avariado – O "Edinburgh"

LONDRES, 2 (R.) — O Almirantado Britanico divulgou o seguinte comunicado:

"E' possivel, agora, fornecer alguns esclarecimentos sobre as operações que ultimamente teem se efetuado no Artico. Essas operações possuem conexão com a passagem de dois comboios — um transportando importante material de guerra para a Russia e outro, em viagem para a Inglaterra, procedente do norte da Russia, onde já havia deixado o seu carregamento.

Durante um periodo de varios dias o inimigo efetuou determinadas tentativas, empregando forças leves de superficie, submarinos e aviões, para evitar a viagem á salvo desses comboios.

Apesar de que tenhamos sofrido algumas perdas, em consequencia desses ataques, aproximadamente todo o comboio em viagem para o norte da Russia chegou a salvo ao seu destino, perdendo-se apenas um navio dos que regressavam á patria. Este navio estava descarregado.

Perdas foram tambem infligidas ao inimigo. Na tarde de 30 de abril, o cruzador "Edinburgh" (comandanto H. W. Faukner) foi torpedeado por um submarino, ficando com a direção comprometida, mas poude continuar a marcha, com velocidade reduzida, por meio das suas proprias maquinas.

TENTATIVAS FRUSTRADAS E APO'S O AFUNDAMENTO

Na tarde seguinte, 1.º de maio, o comboio que regressava á patria foi atacado por três "destroyres" alemães. No decorrer da tarde, os "destroyers" alemães fizeram cinco tentativas diferentes para romper a escolta do comboio e destruí-lo.

Nesses ataques, o inimigo foi ajudado pelo máu tempo e reduzidissima visibilidade. Todos os cincos ataques foram repelidos pela escolta do comboio, mas um navio do comboio foi afundado.

Dois navios da escolta sofreram pequeno numero de vitimas, inclusive sete casos fatais. Os parentes serão informados com brevidade.

Na manhã de 2 de maio, o cruzador danificado "Edinburgh" e sua escolta de "destroyers" foram atacaos por três "destroyers" alemães. O tempo continuava pessima e a visibilidade era baixa.

O "Edinburgh" foi desta vez atingido na proa. O inimigo foi imediatamente atacado pelo cruzador e pelos "destroyers". Um "destroyer" inimigo afundou e outro fi.ou gravemente variado.

O "Edinburgh" foi novamente atingido por um torpedo. Fo iabandonado e após afundado pelas nossas proprias forças pois era impossivel rebocá-lo devido ás condições do tempo. Os parentes das vitimas serão informados.

O comboio que regressava da Russia não foi mais molestado pelo inimigos. Após o ataque pelos três "destroyers" alemães, no dia 1 de maio, o comboio que seguia para a Russia voltou a ser atacado por seis "Junkers 88", em vôo de mergulho. Um aparelho inimigo foi derrubado, e nem o comboio nem a escolta sofreram danos ou vitimas.

NOVOS ATAQUES AEREOS

Este comboio foi novamente submetido a um ataque aereo na tarde de 2 de maio, pois seis aviões torpedeiros. Pelo menos um aparelho inimigo foi destruido, mas três navios do comboio foram atingidos por torpedos e afundaram.

Este comboio foi mais uma vez atacado pelos "Stukas" na tarde seguinte, 3 de maio. O ataque não obteve exito, e danos de menor importancia foram ocasionados a um dos navios. Um "Ju-88" foi derrubado.

O comboio terminou a viagem sem nova interferencia do inimigo e assim, noventa por cento do abastecimento para a Russia chegou ao seu destino".

O "Edinburgh" era um cruzador de 10.000 toneladas, lançado ao mar em março de 1938. Era armado com 12 canhões de seis polegadas, 12 de quatro polegadas, 4 baterias antiaereas, 4 canhões de três libras e 16 pequenos canhões. Possuia 6 tubos lança-torpedos e quatro aviões, lançados por catapulta.

Em novembro de 1941, varios membros da sua tripulação, foram condecorados por coragem e resolução, nas operações que realizou no Pacifico

Trabalho forçado para os judeus na Italia

LONDRES, 7 (A. P.) — O radio de Berlim anuncia que a Italia pôs em vigor o trabalho forçado para os judeus.

1 256 671 os prisioneiros franceses na Alemanha

LONDRES, 7 (R.) — De acordo com o radio de Lyons, as autoridades alemãs anunciaram que, até fins de dezembro do ano findo, subia a 1.256.671 o numero de prisioneiros de guerra franceses na Alemanha.

RACIONAMENTO

WASHINGTON, 7 (R.) — A secretaria de Administração da Produção ordenou o racionamento da gasolina, na proporção de 2 a 6 galões por semana, para os automoveis de uso "não essencial".

CESSAÇÃO IMEDIATA DE TODA RESISTENCIA APO'S O NOVO BOMBARDEIO DE CORREGIDOR

Tokio ameaça arrasar a fortaleza para assegurar seu dominio em todas as ilhas da baía de Manilha

O general Wainwright e todo seu estado maior, informa a Agencia Domei, foram capturados – Como se deu o assalto a Corregidor, segundo Tokio – Prisioneiros

TOKIO, 7 (A. P.) — Irradiação oficial — "A Agencia Domei informou que, o general Wainwright, comandante das forças americaño-filipinas, e seu estado maior foram capturados pelos japoneses, em uma colina, depois de completada a ocupação da ilha de Corrigidor."

EXIGENCIA DOS JAPONESES

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que de acordo com informações inimigas, não-oficiais e inconfirmadas, os japoneses exigiram a rendição das tropas norte-americanas e filipinas, espalhadas por toda a ilha sob a ameaça de reiniciar o bombardeio de Corregidor.

Segundo informou o comunicado, o tenente-general Jonathan Wainwright acedeu relutante a essas condições irradiando instruções apropriadas aos comandantes nos varios setores de campanha. Não obstante, o Departamento da Guerra não havia recebido qualquer informação neste sentido, nem tão pouco tinha conhecimento das condições mencianadas.

Com efeito, a noticia dessas condições veiu da estação de radio de Manilha, controlada pelos japoneses.

A exigencia de que as forças norte-americanos e filipinas espalhadas pela ilha, se rendessem imediatamente, constituiu a condição principal para a cessação dos ataques contra Corregidor e outros fortes situados nas ilhas da baia de Manilha, os quais capitularam ontem.

O comunicado do exercito informou, sem detalhes, que durante horas, os japoneses exerceram pressão sobre o general Wainwright, no sentido de ordenar ás unidades dispersas e largamente espalhadas pela ilha, que se rendessem.

CERCA DE 12.000 HOMENS CAPTURADOS

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o seguinte cominicado n. 219:

"Filipinas — O total de soldados, marinheiros, fuzileiros navais e civis em Corregidor e outras ilhas fortificadas da baia de Manilla, quando da sua captura pelos japoneses, é calculado aproximadamente em 11.574 homens.

Esse calculo se baseia nas informações recebidas até 15 de abril de 1942, e não leva em consideração as baixas sofridas desde então. Esse numero inclue 2.275 marinheiros, 1.570 fuzileiros navais, 3.734 soldados americanos, 1.280 "scouts" filipinos, 1.441 soldados do exercito filipino e 1.269 civis e individuos não classificados especialmente.

Nenhuma comunicação foi recebida das Filipinas pelo Departamento da Guerra, desde as primeiras horas da manhã do dia 6 de maio.

Presume-se que todas as pessoas que se encontravam nas quatro ilhas fortificadas sejam agora prisioneiros de guerra.

O governo japonês anunciou que pretende seguir as clausulas da Convenção de Genebra no tratamento a dispensar aos prisioneiros de guerra.

Logo que qualquer lista de prisioneiros seja recebida do Japão, através de paises neutros, ou através da Cruz Vermelha Internacional, será dada a publico pelo Departamento da Guerra.

Nada ha a informar de outras areas."

COMO TOKIO NARRA O ATAQUE

TOKIO, 7 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — Um telegrama da Agencia Domei, procedente de "uma base japonesa nas Filipinas", dá a seguinte versão das ultimas horas de Corregidor:

Sob a proteção da escuridão e de intensa barragem de artilharia, as forças expedicionarias japonesas, depois de completar a ocupação de Bataan, atravessaram o estreito canal que separa Corregidor da terra firme ás 20,30 horas de terça-feira (8,30, hora do Rio de Janeiro), numa grande ofensiva para esmagar as forças americanas e filipinas do general Jonathan Wainwright ali sitiadas.

A invasão da praça forte americana foi realizada com botes pesadamente carregados de tropas de choque niponicas que passaram através das aguas minadas em torno da ilha de Corregidor.

O desembarque inicial foi efetuado ás 23 horas (11 horas no Rio), quando tres colunas de invasão japonesas chegaram a Corregidor, em face do terrivel fogo do inimigo, com a segunda e a terceira ondas de invasão seguindo-lhes os passos, em rapida sucessão ás primeiras horas de quarta-feira.

LUTA CORPO A CORPO

Abrindo caminho através das cercas de arame farpado e de outras fortificações, as forças japonesas, de baloneta calada, cairam nas posições inimigas atacando o inimigo em sanguinarios combates corpo a corpo.

A Agencia Domei diz:

"As tropas japonesas destruiram a resistencia inimiga ao longo da costa da ilha e rasgaram caminho para o interior, visto que os primeiros destacamentos de desembarque foram aumentados com tropas frescas de terra firme.

"Rudes recontros entre forças japonesas e americano-filipinas continuaram durante toda a quarta-feira com os aviões de bombardeio japoneses furiosamente atacando as fortificações inimigas, para abrir caminho ao avanço niponico.

"Formações de aviões de combate japoneses, descendo sobre a ilha de Caballo (Fort Hughes), localizada a sudoeste de Corregidor, na manhã de quarta-feira, atacaram as posições de artilharia inimigas.

"No curso dos combates de quarta-feira, destacamentos japoneses capturaram o aeródromo da ilha de Corregidor, enquanto outra força atacava e capturava a colina de Malinta, que se eleva a cerca de 500 pés acima das aguas da baia de Manilha e está situada na parte central da ilha.

"A luta, para o comando da praça-forte americana, chegou ao fim na manhã de quinta-feira e o Quartel-General das forças expedicionarias japonesas anunciou, ás 17 horas de quinta-feira (5 horas, hora do Rio), que "todas as posições inimigas, á entrada da baia de Manilha, foram ocupadas as 8 horas de pelas forças japonesas".

A QUEDA DE CORREGIDOR

LONDRES, 7 (R.) — "A queda da ilha-fortaleza de Corregidor pôs um termo a mais uma das ações de retardamento, que necessarjamente desempenham um papel relevante numa guerra em que um grupo de nações amantes da paz é forçada a tomar armas contra uma agressã ho muito premeditada", escreve, em seu numero de hoje, o "Times".

Prosseguindo, diz o jornal: "Todas essas operações pertencem ao tipo que fica para sempre gravado na lenda imortal do desfiladeiro das Termópilas: homens valentes que se deixaram imolar sob o impeto de numeros irresistiveis, contentando-se em saber que, pelo seu sacrificio, conseguiram ganhar tempo para que os seus camaradas na retaguarda pudessem preparar um contra-golpe decisivo.

"O tempo que os defensores de Corregidor lograram ganhar em beneficio dos aliados, ultrapassou as expectativas e está acima de qualquer preço. Não obstante a baía de Manilha haver agora passado, por algum tempo, para um completo controle inimigo, as recentes demonstrações do poderio aereo das Nações Unidas, atacando as Filipinas, indica que essa base não oferecera aos nipões a mesma utilidade que lhes teria sido assegurada com uma conquista realizada mais cedo.

As Nações Unidas puderam acumular as suas energias durante todo o tempo em que a luta prosseguiu em Corregidor, e mais cedo ou mais tarde, a heroica guarnição será vingada.

Os EE. Unidos fornecerão material bélico aos franceses livres

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Informa-se de boa fonte que os Estados Unidos enviarão material belico em quantidades cada vez maiores aos franceses livres, como parte de um plano segundo o qual estes diminuirão sua atividade politica para colaborar mais intimamente no esforço belico das nações unidas.

Vai ser debatida na Câmara dos Comuns a situação da guerra

LONDRES, 7 (R.) — Sir Stafford Cripps anunciou, hoje, na Camara dos Comuns que os debates sobre a situação da guera terão lugar nos primeiros dois dias da primeira serie de sessões parlamentares.

Os alemães estão preparando bases aereas em Marrocos

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Segundo uma mensagem recebida de Berna, um grupo de oficiais do estado maior alemão inspecionou a costa de Marrocos, afim de ali serem construidos novos aerodrmos e estações emissoras.

O residente-geral de Marrocos Francês, general Nogues, ao que afirmam os circulos bem informados, nega-se a aceitar a intromissão de tropas germanicas no territorio do Marrocos.

Por outro lado, Laval insiste para que o pedido alemão, no sentido de utilizar o Marrocos para os seus objetivos de guerra, seja imediatamente atendido.

Aspectos fixados durante o embarque, ontem, vendo-se ao alto o adido cultural à Embaixada da Italia, e ao lado, à esquerda, Carl Duboil, chefe da Gestapo no Paraguai. Em baixo, a bagagem.

Concentração de contingentes japoneses para uma vigorosa ofensiva contra a Australia

Intensa espectativa em torno dos próximos acontecimentos no Pacífico sul-ocidental – A situação de Salamaua – Ameaça de invasão a Nova Zelandia

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 7 (U. P.) — A opinião muito generalizada de que os japoneses estão reunindo grandes forças para empreender uma vigorosa ofensiva na Australia vem de algum modo ser confirmada pelo comunicado oficial de hoje que dá conta pela primeira vez, desde ha muitas semanas, de um ataque aereo aliado contra unidades navais niponicas nos mares do norte, repletos de ilhas.

A presença de navios de guerra japoneses nesses lugares vem aumentar a expectativa pelos acontecimentos do Pacifico sul-ocidental.

O mencionado comunicado diz textualmente o seguinte:

"Nova Bretanha — Está aumentando a atividade naval do inimigo nesta zona.

Ilha Salomon — Bombardeiros aliados atacaram com êxito as unidades navais inimigas na sona do Bougainville.

Nova Guiné — Port Moresby — Diminuiu a atividade aerea do inimigo".

Os tecnicos atribuem a diminuição da atividade aerea do inimigo contra Port Moresby ás más condições atmosfericas e não aos efeitos das incursões aereas aliadas, pois fazem notar que se estas causaram extraordinarios danos em Salamaua, Lae e Rabaul, continuaram a chegar reforços a essas bases inimigas.

SALAMAUA INUTILIZADA

Um oficial de aviação manifestou que as forças aereas das Nações Aliadas inutilizaram virtualmente por completo Salamaua, bem assim a base das incursões dos japoneses contra Port Moresby, e que os ataques levados contra as bases em poder do inimigo foram de efeitos mais devastadores do que se julgou a principio. Advertiu, no entanto, que isto não deve ser tomado como um indicio de que tenha sido eliminada a ameaça aerea japonesa.

Acrescentou que os japoneses estão empregando agora aparelhos de caça "Mitsidichi-39", modelo antiquado do tempo da anterior guerra mundial, o que provavelmente será um indicio de que estão escasseando os caças navais do tipo "O". Em compensação, estão reforçando suas forças de bombardeio com os modelos mais modernos.

O ATAQUE A RABAUL

Segundo informações fornecidas por aviadores que participaram na incursão de segunda-feira contra Rabaul, alem dos tres bombardeiros que foram abatidos, o inimigo perdeu varios outros aparelhos e viu um dos seus aerodromos incendiado.

Espera-se aqui que as poderosas forças niponicas empregadas na conquista de Bataan e da ilha de Corregidor, serão transportadas na sua maior parte para a zona de operações da Australia.

E' provavel que sejam utilizadas para tentar a invasão da Nova Zelandia, ou talvez do norte da Australia, afim de estabelecer bases aereas de onde os grandes bombardeiros niponicos poderiam operar vantajosamente contra as comunicações maritimas dos aliados e tambem contra os grandes centros urbanos do Sul da Australia.

A quéda de Corregidor significa, a juizo dos criticos militares, que centenas de bombardeiros, grande quantidade de artilharia pesada e outros armamentos e dezenas de milhares de soldados ficarão disponiveis para operar contra a Australia.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

MELBOURNE, 7 (Reuters) — Bombardeiros aliados atacaram com exito unidades navais inimigas na area de Bougainville. Varios impactos diretos foram obtidos. Duas foram imediatamente a pique e as outras avariadas.

Acentua-se aqui que conquanto a estrategia geral das operações aerea no Pacifico sul-ocidental deva desenvolver-se plenamente da parte dos aliados, será quase certo que a aviação norte-americana e australiana terão de conservar a distinção de identidade, se bem que sob um unico controle total.

Sobre o conjunto das operações, um comunicado do quartel-general aliado na Australia diz que "no setor de Port Moresby, na Nova Guiné, decresceu a atividade aerea inimiga".

O primeiro ministro Curtin anunciou hoje que recebeu informações de que os japoneses estão agindo com todo o odio contra os europeus em Hong-Kong. Acrescentou que certa vez os nipões obrigaram 40 soldados europeus a puxar os carrinhos de duas rodas conhecidos sob o nome de "rikshá", conduzindo chineses e indianos.

De outro lado, a queda de Corregidor, após a épica defesa, entristeceu mas não surpreendeu, pois se sabia que a resistencia ali era apenas questão de tempo, pois enfraqueciam dia a dia as defesas da ilha, a munição e o abastecimento dos seus soldados.

A unica surpresa resultou na verdade do prolongamento da resistencia pois segundo um porta-voz Washington, após a rendição de Bataan, Corregidor não poderia resistir mais de dez dias.

Os australianos sempre renderam a maior homenagem aos "ratos de Corregidor", cuja atuação — tanto quanto á defesa de Bataan e da Baixa Birmania — constitue uma das mais gloriosas paginas desta ou de qualquer outra guerra.

VITORIA ESTRATEGICA

Lamenta-se apenas que a sua sorte não tenha sido mais feliz do que a dos seus irmãos — os afamados "ratos de Tobruk".

Inevitavelmente agora o assunto principal do homem da rua é o desenvolvimento futuro da situação, especialmente para a Australia, em vista da eliminação do bastião das Filipinas.

Admite-se que o Japão obteve outra grande vitoria estrategica alem das varias outras obtidas nos ultimos seis meses mas se observa que muito do seu real valor foi perdido pelos japoneses pois a obstinação na defesa de Corregidor abriu margem para o estabelecimento da posição aliada mais para o sul.

Todavia, o fato de os japoneses estarem dominando tres grandes bases navais — Manilha, Singapura e Surabaya — é considerado muito inquietante, mas se espera que o inimigo perderá algum tempo antes de poder fazer uso dessas vantagens estrategicas.

Os jornais salientam a necessidade de um esforço ainda maior afim de que seja devidamente enfrentado o perigo que paira sobre a comunidade australiana.

Atrocidades dos húngaros contra os iugoslavos

Quase todos os servios de Tapola foram fuzilados – Na Holanda

LONDRES, 7 (R.) — As atrocidades perpetradas pelos hungaros contra os servios e que são qualificadas como "s piores conhecidas pala raça humana nestes ultimos mil anos ou mais", são descritas numa nota divulgada esta noite pelo governo iugoslavo, em Londres. Assassinios, mutilações e torturas em massa de mulheres e crianças são algumas das brutalidades de que o documento fornece prova. Eis um exemplo detalhado de perseguições: os hungaros, ao entrarem em Backa e em Topola, ordenaram que os relogios fossem acertados de acordo com a hora alemã. Qualquer pessoa que não obedecesse a ordem seria fuzilada. Fuzilariam igualmente dodos aqueles que possuissem um isqueiro para acender cigarros.

Em Topola onde foram assassinados quase todos os servios e de todas as familias, totalizando cerca de mil e oitenta, foi encontrada apenas uma mulher idosa trancada na sua casa e morrendo de inanição, a qual contou os assaltos levados a termo contra mulheres, moças e, mesmo, crianças.

Mulheres e jovens, depois de feridas, eram arrastadas através da cidade até os suburbios, onde eram assassinadas. Em Subotica, estudantes e meninos de escolas foram fuzilados diante dos estabelecimentos escolares. Em Novi Sad, as condições reinantes nos campos de concentração eram as piores. Cercados por fios de arames farpados, 13.000 homens, mulheres e crianças aglomeravam-se com tanta falta de espaço, quo era impossivel para qualquer um deles estender-se para dormir. Os orfãos, em grande numero, estavam tão famintos, que mordiam os dedos e sugavam o sangue. Em Novi Sad ruas inteiras tibitantes remanescentes, cerca de 700 bitantes remanscentes, cerca de 700, tinham sido fuzilados na extremidade de uma rua.

FUZILAMENTOS NA HOLANDA

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Noticias recebidas de Berlim adiantam que alguns cidadãos holandeses recentemente executados eram oficiais efetivos e da reserva do Exercito dos Paises Baixos, bem como intelectuais.

Alguns desses elementos, ao que se informa, pertenciam ás melhores familias da Holanda, havendo entre os mesmos sete israelitas.

A desculpa nazista foi acusa-los de fazerem preparativos para auxiliar os britanicos, no caso de uma invasão do continente pelos aliados.

O MINISTRO "QUISLING" RECUOU

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O conflito escolar que há meses vem agitando a Noruega, ficou provisoriamente resolvido com uma vitoria moral dos professores, ao lhes conceder o primeiro ministro Quisling o direito de reincorporação aos corpos docentes a que pertenciam sem que lhes sejam feitas novas exigencias contrarias ás suas convicções ou á etica profissional.

PRESO O SECRETARIO GERAL DA CRUZ VERMELHA DA NORUEGA

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Causou grande sensação nesta capital a detenção do secretario geral da Cruz Vermelha Norueguesa, sr. Roerholdt.

A Cruz Vermelha Norueguesa foi submetida durante muito tempo a forte pressão por parte do partido "quislinguista", o Partido Nacional Samling, um de cujos membros, chamado Ferman, foi nomeado recentemente para reorganizar a secão norueguesa da sociedade. Roerholdt opôs diversas objeções á medida "quislinguista" contra a Cruz Vermelha, motivo por que — diz o "Aftentidningen" — foi enviado a um campo de concentração do Artico.

Alem de torpedeado foi alvejado com tiros de canhão

Os primeiros náufragos do "Parnaiba" chegaram á ilha de Trinidad

Segundo informações recebidas pelo Itamarati, chegou ontem a Trinidad uma baleeira do "Parnaiba", tendo a seu bordo os seguintes sobreviventes, todos com boa saude, que foram acolhidos carinhosamente pelas autoridades e população daquela ilha:

Joyme Rodrigues Villar, 1º piloto; Julio Chaves, 2º maquinista; Manoel Toscano Brito, comissario; Julio Sampaio, conferente de carga; Guilherme Euthuirio Figueiredo, Assyrio Antonio Jesus, Oswaldo Dantas Oliveira, José Sabino Santos, Ulysses Ayres Albuquerque, João Pereira Silva, Ernesto Alves Nascimento, Sylverio Silva, Manoel Rodrigues Silva, Marciano José Mychiles, Antonio Rosa Diniz, Jonio Alves Barros.

O navio, alem de torpedeado, foi alvejado por um submarino desconhecido, com 65 tiros de canhão.

Rechaçados pelos chineses com grandes baixas repetidos ataques nipônicos em Juannan

Apesar do seu desfecho, a campanha da Birmania constituiu uma brilhante exibição de coragem das forças hindús e britânicas – A defesa da India

LONDRES, 7 (U. P.) — (Urgente) — A Radio Vichy noticiou que, segundo informações recebidas de Rabaul, os japoneses penetraram em territorio da India, a leste da região de Paletwa, distrito de Elephant, a uns cem quilometros de Chita-Gong.

ATINGIRAM CHUKON

TCHUNG-KING, 7 (H. T.) — O porta-voz das autoridades militares confirma que as vanguardas niponicas atingiram Chunkon, defronte de Wanting, na fronteira de Yunnan.

De Chukok algumas tropas inimigas atravessaram o rio Wanting e travaram combate com os defensores chineses nas colinas situadas perto da cidade de Wanting.

Nenhum "stock" importante de material belico se encontra em Wanting.

O que ficou na cidade — que ainda na noite de terça-feira passada estava ocupada pelos chineses — é insignificante.

Os chineses ainda não começaram a destruir a parte ocidental da ruta da Birmania para o interior da fronteira de Yunnan, parecendo aguardar que os japoneses definam primeiro os seus proximos objetivos.

REPELIDOS

CHUNG KING, 7 (U. P.) — (Urgente) — Noticia-se oficialmente que as tropas chinesas conseguiram frustrar repetidos ataques japoneses em Yunnan, do lado chinês da fronteira, infligindo importantes baixas ao inimigo.

BRILHANTE EXIBIÇÃO DE CORAGEM

CALCUTA', 7 (Por Iam Munro, correspondente da Reuters na Birmania) — Cansadas, sedentas e cobertas de pó, as tropas imperiais retiram-se da Birmania através da provincia de Shwebo. Durante quatro meses lutaram em inferioridade numerica contra um inimigo, alem de tudo, melhor armado.

Recentemente, sem apoio aereo, essas tropas tiveram de enfrentar o bombardeio e a ação continua das metralhadoras. Conquanto o esforço que tiveram de apresentar estivesse quase alem da resistencia humana, essas tropas lutaram semana após semana, sabendo que apenas podiam adiar o avanço do inimigo. Obrigadas á retirada continua, tiveram de contentar-se apenas com vitorias parciais e até chegarem a caracer de cigarros e cerveja. De fato, essas tropas amiude tiveram de se satisfazer com um pouco de agua fresca.

A despeito de seu desfecho, a campanha da Birmania passará á historia como uma brilhante exibição de coragem das tropas britanicas e indús, que constantemente lutaram numa inferioridade abafante.

Ao capturarem Mandalay e Lashio, os japoneses entraram de posse dos pontos mais importantes da Birmania, onde as escassas comunicações tornam essas cidades de importancia vital para as operações. Bhamo e Mytkina são agora as unicas cidades de importancia em mãos dos aliados, mas estão tão longe que, virtualmente, não teem valor.

A guerra de guerrilhas prolongar-se-á sobretudo ao este da Birmania, onde os chineses tentarão fechar aos japoneses as restantes passagens que, pela Estrada da Birmania, levam á China. Mas o fato básico é que, para quaisquer tentativas e proo maior exito da força da Birmania estará perdida.

NAO FOI UMA GRANDE DERROTA

NOVA DELHI, 7 (De George Crawley, Correspondente especial da Reuters) — Os circulos militares daqui expressam a opinião de que a situação na Birmania não deve ser implicitamente considerada como uma derrota militar de maiores proporções.

Salientam que a entrega do territorio aos japoneses é, de fato, uma consequencia direta de todos os reveses iniciados no Extremo Oriente e da queda de Singapura.

Apesar de que as forças do general Alexander não pudessem se valer da estrada para a India, a qual lhes poderia levar reforços e abastecimentos e restabeleceria o contato direto entre a Birmania, India e China — demonstraram uma tremenda capacidade de aço.

Durante meses, contando apenas com os mesmos homens e equipamentos do inicio da campanha, contiveram os japoneses, que duplicaram suas forças. Ocasionaram ao inimigo grandes perdas, em mortos e feridos.

Os meios militares observam que o maior exito da fora da Birmania foi evitar que o inimigo usasse aquele territorio como base para um ataque, á India, por leste, enquanto a India se preparava para resistir.

Durante o periodo da ardua e desigual campanha, medidas de maior alcance foram tomadas em territorio indiano, para o fortalecimento das suas defesas.

Recebido em Washington o pres. Manuel Prado

O chefe do Executivo do Perú, em declarações á imprensa, afirmou que "as Américas estão unidas na decisão de triunfar nesta luta"

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A's 4,22 da tarde, chegou a esta capital, procedente de Miami, por via aerea, o presidente Manuel Prado, do Perú, em visita oficial aos Estados Unidos.

O chefe de Estado peruano foi recebido com todas as honras oficiais, e elevado número de pessoas o saudaram no aeroporto.

ACONTECIMENTO MARCANTE

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A chegada do presidente do Perú, senhor Manuel Prado, ao aeroporto, constituiu um acontecimento marcante.

O presidente Prado foi recebido no aeroporto pelo presidente Roosevelt, membros do governo e da Côrte Suprema e muitos outros dignatarios, inclusive corpo diplomático e pessoas de sociedade.

Ao pisar terra o visitante oficial, fizeram-se ouvir as 21 salvas do estilo, pelos canhões norte-americanos, formando, ao mesmo tempo, a guarda de honra destacada para acompanha-lo. Conjuntamente, logo depois de terminadas as salvas, as bandas de música militares executaram os hinos do Perú e dos Estados Unidos.

O sr. Manuel Prado, acompanhado do secretario de Estado, senhor Cordell Hull, foi levado ao carro presidencial, onde o presidente Roosevelt lhe exprimiu a satisfação com que o via nesta capital. Terminadas as apresentações oficiais, o carro partiu, levando os dois presidentes, por entre alas de tropas e entre vivas e aclamações, seguindo diretamente para a Casa Branca.

(Continua na 2.a pag.)

O novo tipo de avião germânico de combate

ZURICH, 7 (R.) — A imprensa de Berlim publicou inúmeros detalhes do primeiro tipo de avião assimétrico, o "BV-141", cujo invento se considera como marcando época na industria aeronáutica mundial. Esse novo aparelho, destinado a serviços especiais da Luftwaffe, foi idealizado pelo sr. Blohm Voss e pelo sr. Vogt, e o seu emprego, na frente russa, "alcançou um sucesso surpreendente" — disse a DNB.

O motor e o aparelho de direção são localizados na asa esquerda, enquanto que na asa direita ha um compartimento de observação, que dispõe de alojamento para 3 homens.

As noticias alemãs adiantam mais que esse aeroplano é dotado de grande velocidade, podendo ser manobrado a grandes alturas, com capacidade de equilibrio, durante a ascensão. Alem disto, é armado com canhões e metralhadoras do último modelo possivel.

Encontrado o corpo do gal. Herbert A. Dargue

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou haverem sido encontrados os destroços do avião em que viajavam o major-general Herbert A. Dargue e sete outros membros das forças aereas, desaparecidos há cerca de 5 meses, no curso de um vôo transcontinental. Os destroços foram encontrados na região montanhosa proxima a Bishop, na California. Todos a bordo estavam mortos. O transport eficara coberto de neve, desde o dia 12 de dezembro passado, e o degelo da primavera descobriu-lhe os destroços.